BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

A CAMINHO DO BRASIL TRÊS NAVIOS CARREGADOS DE TRIGO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

AMEAÇA DE GREVE NAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

(Texto na 2.ª página)

QUINTA-FEIRA, A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA CARNE VERDE

A Comissão de Justiça da Câmara rejeita tôdas as emendas ao projeto Ivo d'Aquino que, amanhã, deverá ter o parecer da Comissão de Finanças

A Comissão de Justiça da Câmara teve, ontem, uma sessão agitada e longa.

Os debates giraram em tôrno do parecer Freitas Castro, que, como já adiantamos, conclui pela rejeição de tôdas as emendas apresentadas ao projeto que regula a extinção dos mandadtos legislativos e pelos quais os representantes do extinto Partido Comunista deixarão as camaras legislativas do país.

Esses debates determinaram a prorrogação dos trabalhos até além da meia-noite tendo sido aprovado o parecer Freitas Castro que rejeita todas as emendas por 13 votos contra 7.

Hoje o projeto será distribuido a Comissão de Finanças que dará parecer dentro de 24 horas, devendo fazê-lo até amanhã sendo portanto possivel que o projeto seja votado definitivamente na próxima 5.ª feira, confirmando assim

(Conclui na 8.ª pág.)

Serão construidos, em Copacabana e Botafogo, dois grandes frigoríficos — Remodelação do Matadouro de Santa Cruz — O governador da cidade determina urgência no estudo do plano

O Prefeito General Mendes de Moraes, resolveu mandar estudar, com urgencia, um plano de remodelação do Matadouro de Santa Cruz, fazendo-o dotar de aparelhagem moderna e de câmaras frigorificas, para receber um mínimo de cem toneladas diárias. Determinou, ainda o Prefeito, fôssem feitos estudos, também sôbre a construção de dois grandes frigorificos para carne verde, localizados um em Botafogo e outro em Copacabana. Para o desempenho dessa incubencia o Prefeito, concedendo um prazo de sessenta dias, designou uma comissão composta dos engenheiros Mario Cabral, Idio Ferreira Leal, Leonardo Otto Kuhn e Guilherme Edelberto Hermsdorff. A Comissão que será presidida pelo primeiro dos citados engenheiros, deverá concluir seus trabalhos dentro daquele periodo, a contar da data de sua instalação, fazendo acompanhar os seus estudos inclusive de projetos e orçamentos para a concorrencia pública.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.966

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPOSITO LEGAL

PEDIDOS A PADRE ANTONIO

Os interessados podem procurar suas encomendas na portaria de A MANHÃ

Todos as pessoas que enviaram pedidos a padre Antonio, por intermédio do nosso companheiro Alvaro Gonçalves, podem procurar na portaria deste jornal as suas encomendas, das 10 horas em diante.

A REVERSÃO DOS ATINGIDOS PELO 177

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — CIRCULAR ENVIADA A TODOS OS MINISTÉRIOS

A propósito da Lei n.º 171, de 15 de dezembro de 1947, dispondo sôbre reversão à ativa de funcionário civil ou militar, o professor Pereira Lira, secretário da presidência da Republica, enviou ontem, a todos os Ministérios, a seguinte circular:

"De ordem do presidente da Republica, solicito a V. Excia. para a fiel execução da Lei n.º 171, de 15 de dezembro de 1947, que, nesse Ministério, sejam observadas as seguintes normas:

I — o funcionário civil ou militar, beneficiado pela lei n.º 171, de 15 de dezembro de 1947, somente poderá requerer reversão na forma preestabelecida e dentro de noventa dias, contados da publicação da referida Lei;

II — o pedido de reversão será feito em requerimento dirigido ao ministro de Estado e conterá: a) nome do requerente; b) posto militar ou cargo, classe ou padrão; c) indicação do dia, mês e ano do decreto de aposentadoria, disponibilidade ou reforma, bem como do Diário Oficial que o publicou; d) indicação do processo originário do ato, se houver; e) informação sôbre se a aposentadoria, disponibilidade ou reforma foi decretada a pedido ou "ex-officio";

III — o estudo do requerimento será feito pelo Ministério a que pertencer o funcionário civil ou militar;

IV — O Ministério promoverá as diligencias que julgar necessárias à instrução do requerimento e à comprovação das alegações;

V — as diligências a que se refere o parágrafo anterior devem ser satisfeitas com os esclarecimentos possiveis pelos órgãos a que foram solicitados, com a anexação, em todos os casos, dos assentamentos referentes à vida militar ou funcional;

VI — da decisão final, que compete ao presidente da República, somente será admitido pedido de reconsideração, na forma da legislação vigente;

VII — verificando-se, após a reversão, que o funcionário aposentado, reformado ou posto em disponibilidade infringiu, anteriormente, disposição da lei ou regulamento ou tenha cometido falta disciplinar ou funcional, se-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

CHURCHILL NOVAMENTE DOENTE

Atacado de bronquite e recolhido a seus aposentos

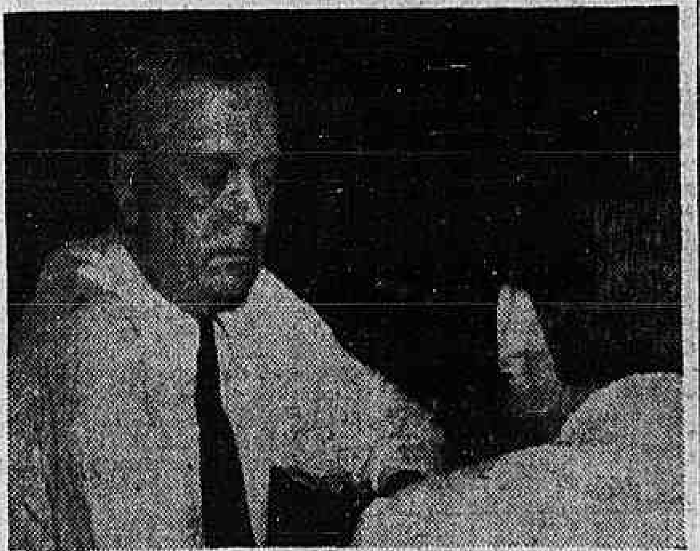
LONDRES, 5 — (INS) — Despacho procedente de Marrakesh, no Marrocos Francês, informaram esta noite que o ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, voltou a registrar ligeira temperatura, em consequencia do recente ataque de bronquite, e se manteve durante todo o dia de hoje recolhido a seus aposentos.

O mesmo despacho acrescenta que foi pedido à senhora Churchill para que apoie a opinião do médico, Lord Moran, para persuadir Churchill a seguir para outro local menos sujeitos a bruscas mudanças de temperatura.

ESTREITANDO O COMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Manipulação de carga perigosa e portos em relação à defesa nacional, dois dos inúmeros assuntos ventilados na Convenção Anual da The American Association of Port Authorities — Fatores do congestionamento dos portos nacionais — Valorizado o relatório brasileiro em Palmbeach — A América importando automóveis! — Fala a A MANHÃ o representante brasileiro naquela Convenção Anual no Conclave de 47

Representou o Brasil na Convenção Anual da The American Association of Port Authorities, realizada em dezembro ultimo em Palm-Beach, nos Estados Unidos, o Dr. F. V. de Miranda Carvalho, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Após seu regresso, apresentou vasto e meticuloso relatório, nele detalhando as principais medidas a serem tomadas em relação ao maior intercambio comercial entre os dois paises. Entre os quesitos apresentados, foi objeto de estudos a manipulação da carga, contendo inflamaveis, portanto perigosa.



O Dr. Miranda Carvalho, falando à reportagem de A MANHÃ, em seu gabinete de trabalho.

Portos em relação à defesa nacional

Outro assunto tratado foi o dos portos em relação à defesa nacional, tendo o nosso representante opinado se deva manter em

(Conclui na 8.ª pág.)

DINAMITADO PELOS JUDEUS O HOTEL VILA SEMIRAMIS

Retirados até agora cinco cadáveres e 17 feridos — Entre os mortos figura o consul da Espanha em Jerusalém — Depois da explosão houve intenso tiroteio

JERUSALEM, 5 (UP) — Elementos das organizações clandestinas judias dinamitaram o Hotel Vila Semiramis, no bairro árabe de Katamon, em Jerusalém, e até agora foram retirados de sob os escombros cinco cadáveres e dezessete pessoas feridas, uma das quais em estado grave. Não se pôde localizar ainda outras 17 pessoas desaparecidas, receiando-se que tenham perecido. Entre os mortos figura o cônsul da Espanha em Jerusalém, conde Manuel Allende Salazar. A destruição do Hotel Vila Semiramis verificou-se 24 horas depois de haver sido dinamitado, ontem, o edificio do Alto Comissariado Arabe, em Jaffa, com o saldo oficialmente fixado hoje de 18 mortos e 98 feridos.

Um porta voz da organização judia Hagana declarou que esta dinamitou o hotel "porque era um centro importante de reunião de grupos árabes, de onde se distribuiam armas aos aldeões das vilas que circundam Jerusalém".

(Conclue na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — XI

VITORIA FINAL

Término glorioso das lutas acreanas — Rendição final das tropas bolivianas — O feito do "Independência" — Morte do sargento Barros e o incêndio que não pôde ser ateado — Importante documento da época, comunicando a capitulação

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

Aqui, leitores, chega à fase final o extraordinário feito de um punhado de bravos cuja coragem, determinação e amor ao Brasil tornaram maior nossa superficie geográfica, com a incorporação do Território do Acre, e de cujas aventuras nós nos pusemos a par, através da narrativa e documentação do eng. Gentil Norberto. Alcançamos, hoje, o "climax" daquela jornada de destemidos homens dos sertões cearenses, cuja história está gravada na terra verde da planicie amazônica com a marca inolvidavel do amor, da coragem e do patriotismo.

Na reportagem anterior, vimos o inicio do cêrco de "Puerto Alonso", que terminaria com a vitória de Plácido de Castro sôbre as forças bolivianas. O cêrco apertava, num circulo de fogo as tropas do Exército da Bolivia que, contudo, continuavam a resistir.

Dando-nos informes detalhados do que foi aquela fase da luta, diz Gentil Norberto:

O planalto

— "Puerto Alonso" foi cons-

(Conclui na 8.ª pág.)



No cliché acima, vemos um grupo de oficiais superiores da Revolução Acreana, feito em Manáus, pouco depois da vitória das armas de Plácido sôbre as fôrças bolivianas. Estão no primeiro plano, da direita para a esquerda, os coronéis Hipólito Moreira, Gentil Norberto, Plácido de Castro, José Ricardo e Batista de Morais, médico. Atrás: coronel Rodrigo de Carvalho e Dr. Alfani, médico civil que prestou serviços profissionais aos revolucionários.

Exonerado o vice-presidente da C. C. P.

O Presidente da República assinou decreto exonerando das funções de vice-presidente da Comissão Central de Preços, o tenente-coronel Mário Gomes da Silva.

FIQUEM NOS SEUS LUGARES

Não devem ser encaminhadas requisições de funcionários

O sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, enviou a todos os chefes de serviço do seu Ministério a seguinte circular:

"Em cumprimento de deliberação do sr. Presidente da República, no despacho de hoje, no processo 22 147|47, não deverão ser encaminhados quaisquer expedientes relativos a requisições de funcionários, para servirem em funções diversas daquelas em que estejam lotados, — incluindo-se nessa proibição a requisição de funcionários alheios ao Ministério da Justiça, quer federais, quer estaduais ou municipais".

TUNEL SUPER-SONICO

BERKLEY, 5 (Califórnia) (U. P.) — Um tunel super-sônico, destinado a reproduzir a pressão acima de duzentos e cinquenta mil pés, foi inaugurado na Universidade de Califórnia. O professor de engenharia, dr. E. D. Kane, declarou que o referido tunel permitirá aos cientistas explorar "a terra de ninguém" na atmosfera, que se estende até trezentos mil pés acima da terra.

MAC ARTHUR CANDIDATO À PRESIDENCIA DOS EE. UNIDOS

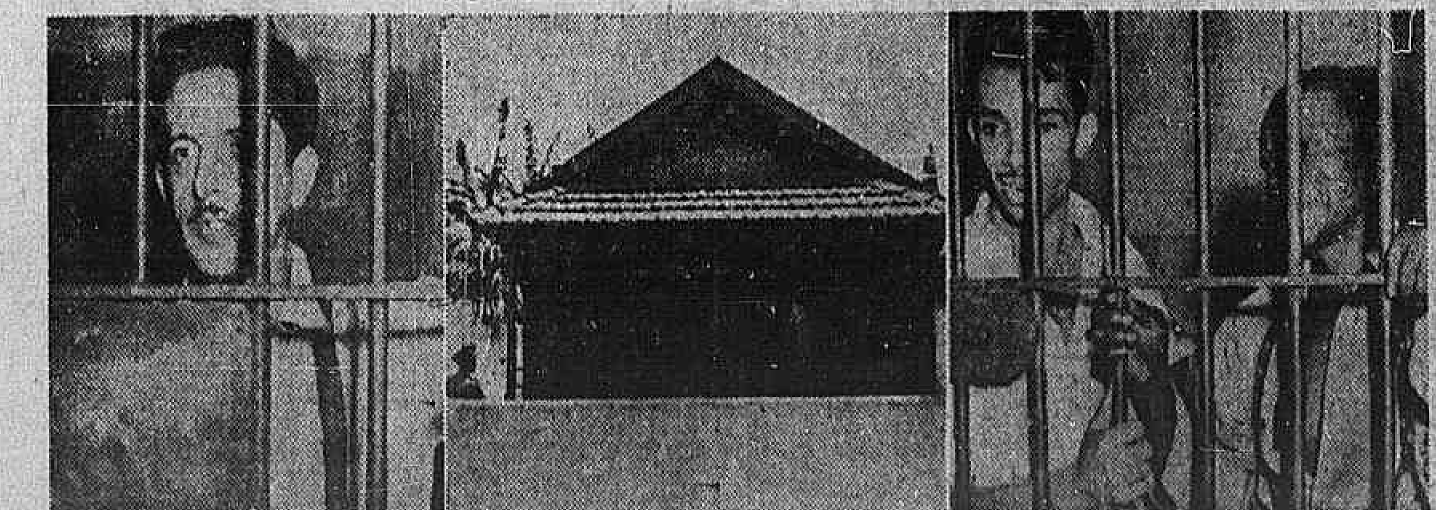
MADISON — Wisconsin, 5 (A. P.) — O general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, indicou definitivamente que aceitaria a sua candidatura pelo Partido Republicano para a presidência dos Estados Unidos, segundo declarou um proeminente partidário do general.

Fred Zimmerman, secretário do Estado de Wisconsin, declarou uma mensagem enviada pelo general, diz "que não pode haver maior satisfação do que a confiança refletida na escolha pelos seus vizinhos para o serviço público". Zimmerman declarou:

"Estou certo de que o general quis significar que se desincumbirá de qualquer serviço público para o qual seja chamado pelo povo — quer seja na Casa Branca ou no Exército. Nos, que apoiamos MacArthur, estamos certos de que êle considera qualquer serviço público como uma responsabilidade que teria de desempenhar".

A POLICIA ACABOU COM O "BAILE-MEETING" DOS COMUNISTAS DE CAXIAS

FOI ENTÃO APREENDIDO COPIOSO MATERIAL DE PROPAGANDA DO CREDO VERMELHO, INCLUSIVE UMA METRALHADORA E OUTRAS ARMAS — DISSOLVIDO EM NITERÓI UM "MEETING" VERMELHO — ARRUAÇAS PROVOCADAS PELOS COMUNISTAS



A objetiva de A MANHÃ, colheu no local dos acontecimentos, em Caxias, os aspectos fixados pela gravura acima, vendo-se da esquerda para a direita: Eloy Leal, lider comunista naquela localidade e promotor do baile; a casa onde se realizava a festa em homenagem a Carlos Prestes e, por fim, José Verissimo e outros elementos vermelhos, todos nas grades do xadrês da delegacia de Caxias.

Já, não resta nenhuma dúvida, por parte de certos elementos adeptos do credo vermelho, um firme propósito de fazer crer na existência de um partido que a Justiça já considerou-o fora da lei. Destarte a cada passo vê-se aqui e ali, o recrudescimento do entusiasmo dos comunistas no Brasil, pelas idéias extremistas, e, principalmente, pela revivescência do extinto partido que obedecia a orientação do senador Carlos Prestes.

Foi o que se viu ainda coisa de três dias atrás, em São Paulo e, agora, aqui bem próximo da capital, na localidade fluminense de Caxias. Os comunistas ali radicados e, por certo, mais exaltados, promoveram no dia três do mês em curso, um baile monstro, ou mais acertado, um "meeting" em que deveria ser comemorada a data natalicia daquele prócer comunista.

(Conclui na 2.ª página)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

CURIOSIDADES



SEGUIU O GOVERNADOR DO GUAPORÉ

O MAJOR FREDERICO TROTTA, FALA À REPORTAGEM DE "A MANHÃ" MOMENTOS ANTES DE PARTIR

Pelo avião da carreira, seguiu na manhã de ontem com destino a Porto Velho, o major Frederico Trotta, governador do Território do Guaporé. Momentos antes de partir, S. S. falando à reportagem de A MANHÃ, declarou já havia dado início à construção do hospital de puericultura em Porto Velho, composto de cinco partes, inclusive uma maternidade, bem como fundou a "Escola Normal Carmela Dutra", em homenagem à esposa do presidente da República. O major Frederico Trotta, que viajou em companhia de sua esposa e filhos, durante sua curta permanência entre nós, foi alvo de significativas homenagens.

Vai assumir a direção dos Negócios do Brasil na Turquia

A bordo de um transatlantico Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, na linha para a Europa Oriental, partiu, domingo, com destino a Istambul, o sr. Paulo Clemente de Souza Dantas, nomeado ministro-conselheiro do nosso govêrno junto ao govêrno de Ancara foi recentemente elevada a essa categoria e o sr Paulo Clemente de Souza Dantas exercerá as funções de encarregado de Negócios até a definitiva provisão do cargo.

A polícia acabou com o "baile-meeting" dos comunistas de Caxias

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um baile que não chegou a se realizar

Foi ultimamente nomeado delegado de polícia da referida localidade de Caxias, o aspirante da Fôrça Pública do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, que passou, desde logo, a exercer rigorosa vigilância em tôrno dos correligionários do senador russista. Porque até então os comissários por êles promode-..r micios por êles promovidos, ou outras quaisquer manifestações de natureza política, comumente degeneravam em desordens ou conflitos.

Daí aquela autoridade, severa e intransigente no cumprimento do dever, não mais deu tréguas às escaramuças dos vermelhos caxienses.

Foi o que aconteceu naquele dia em que, como dissemos, se comemorava o aniversário de Carlos Prestes em casa de um líder comunista ali residente. Acontece, porém, que o propósito dos vermelhos ia além. Queriam êles, aproveitando-se da efeméride, dar, também, uma demonstração ao govêrno e ao povo, de que o partido comunista, pôsto à margem da lei, ainda tinha existência e se achava mais forte do que em outros tempos.



Os sêlos emitidos pelos comunistas de Caxias, para arrancarem dinheiro dos trabalhadores.

Para tanto, a célula instalada em Caxias, fez, com bastante antecedência, preparativos de toda natureza, inclusive vasta propaganda do extinto partido comunista.

O grande baile-meeting teve, portanto, início na residência do líder vermelho, o ferroviário Eloy Leal, domiciliado na rua Nilo Peçanha, n.º 1.743, onde está instalada aquela célula do P. C. B.

Naquele dia, desde cêdo, na aludida residência, um possante alto-falante anunciava à vizinhança, a grande festança em homenagem a Prestes. E à noite, tivera início o grande baile. Havia música em profusão e dos mais notáveis maestros brasileiros, porém, tudo em disco. Foi em meio dessa alegria, que se ouvia gritos, palmas, vivas a Prestes e, como não podia faltar, os "clássicos" morras a Truman imperialista, Dutra Tudo, como verdadeira algazarra, retransmitida, pelos alto-falantes, era ouvido à distância.

Interveio a polícia

Foi em meio àquela balbúrdia, que chegou a polícia local. E ela própria declarou que não teria ali comparecido se a festa estivesse legal. Acontece que os promotores do festejo cuidaram de tudo, menos da necessária licença da polícia.

Ao dar entrada naquela residência o delegado verberou a atitude dos manifestantes que se haviam reunido em um meeting político sem a necessária licença, razão por que determinava que fôsse acabada a manifestação, e, consequentemente, se recolhessem às residências os convidados presentes. Leal, porém, não se conformou com a determinação ajeitando:

— Não acabo com coisa nenhuma. O senhor não se pode intrometer em minha casa.

Foi por essa maneira que o líder vermelho recebeu a autoridade.

Volta o delegado, já agora com aparato bélico

Alguns instantes depois voltou o delegado ao local do baile. Mas já agora o fazia com verdadeiro aparato bélico, talvez para o que desse e viesse. Acompanhado de várias praças e municiado com uma metralhadora "Mauser", retrocedia ao local, fazendo cercar a casa. Diante dessa atitude resolveram os comunistas obedecer à polícia. E assim era dissolvida a festa.

Insolência

Não estava tudo acabado, porque um dos mais exaltados participantes da festa, investindo contra uma das praças, esbofeteou-a ferindo-a no lábio. O agressor foi o comunista José Veríssimo, que se diz professor, a despeito da miséria em que vive. E' elemento de confiança do partido e, por êle, vai até ao sacrifício.

Recolhidos à delegacia

Terminadas essas diligências, foram os vermelhos recolhidos à delegacia distrital. Entre êles destacava-se Eloy Leal, José Veríssimo e mais dois outros, que afinal, após o necessário interrogatório foram postos em liberdade, excessão feita quanto a Eloy Leal, que foi remetido para Niterói, onde deverá responder a processo.

Apreensão de armas e vasto material de propaganda

Findas as principais deligências, o aspirante-delegado fez recolher copioso material de propaganda comunista, inclusive uma metralhadora "Mauser" e outras armas.

Provocavam arruaças em Niterói

A capital fluminense também vem sendo palco de constantes arruaças por parte de elementos comunistas. E' do conhecimento de todos, que ali como em outras partes do Brasil, os comunistas vêm fazendo intensa campanha do credo vermelho, mais, talvez incentivados pela iminente cassação dos mandatos dos seus correligionários.

Intervém a polícia num comício no Barreto

Na noite de domingo último, as autoridades fluminenses tiveram ciência de que, sem qualquer autorização, estava se realizando um comício no Barreto, em que eram ouvidos inúmeros oradores.

De plantão, o delegado Renato Pacheco Marques, determinou energicas providências, tendo sido efetuadas no local, várias prisões daqueles elementos mais exaltados e que fazem parte do extinto P C B Entre os detidos, figuravam três vereadores da Câmara de São Gonçalo, sendo que um deles trazia, ao ser revistado, um revolver, motivo por que foi autuado.

Tentou fazer uso da arma

Dentre os inúmeros elementos comunistas presos pela polícia, sobressaiu-se o de nome Lucio Augusto Fernandes, que além de ter tentado agredir o delegado do 3.º distrito, fez uso da arma que portava, procurando alvejar o policial que o deteve. Foi por isso autuado.

O tempo

Previsão para hoje: TEMPO — bom. TEMPERATURA — elevada. Ventos — De Norte a Leste, frescos.

MAXIMA — 31.3. MINIMA 22.4.

Feiras-Livres

HOJE: TIJUCA — Rua Visconde de Figueirêdo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAÚ — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; Praça General Osório; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho; SANTÍSSIMO — Rua da Igreja; SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 6, os juros correspondentes as letras B, C, D, E e F, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Atirou-se de uma das janelas da delegacia

O guarda Municipal de Niterói, Darci dos Santos quando passava pela rua Coronel Gomes Machado, notou que um casal ali se portava inconvenientemente. Imediatamente, deu voz de prisão a ambos, levando-os para a Delegacia de Vigilância e Capturas. Tratava-se de José Monteiro, residente na ladeira do Barroso n.º 215, nesta cidade, e Djanira dos Santos, moradora na rua Julio de Abreu 870.



Djanita dos Santos

Esta, quando era interrogada em uma das salas, por vários investigadores, tomada de desespero, aproximou-se rapidamente de uma das janelas e atirou-se ao solo.

A infeliz, que sofreu fratura do frontal e de várias costelas, foi removida para o H. P. S., onde ficou internada. Foi aberto inquérito a respeito.

Três navios com trigo para o Brasil

O "CEARÁLOIDE" CHEGOU, ONTEM, À GUANABARA E O "URU" E O "MIDOSI" ESTÃO SENDO ESPERADOS — FRACOS, OS ATUAIS ESTOQUES DE FARINHA — CONTRA O AUMENTO DA MISTURA DA MATÉRIA PRIMA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PADEIROS

Como é do conhecimento público e foi amplamente noticiado, o govêrno brasileiro adquiriu na Argentina 300 mil toneladas de trigo, à base de sessenta pesos. Agora, ao que se anuncia, os primeiros lotes desse cereal já embarcados no país de origem em navios brasileiros, se acham a caminho do Rio. A notícia é das mais auspiciosas porquanto, como se sabe, as reservas de trigo ora existentes nos moinhos locais estão quase a esgotar-se. Assim, com a chegada desses suprimentos, a situação do abastecimento do produto se normalizará.

Chegou o "Cearáloide"

Ainda ao que fomos informados os navios que trazem carregamentos de trigo são o "Midosi", o "Urú", e o "Cearaloide", todos do Loide Brasileiro.

Esse ultimo, de acôrdo com informações que nos foram fornecidas pela Patromoria, chegou ao Rio, ontem à tarde.

Sabe-se ainda que além de navios brasileiros há também cargueiros estrangeiros conduzindo o precioso cereal com destino ao Brasil.

Declarações do presidente do Sindicato dos Padeiros

A propósito da chegada desse produto ouvimos ontem à noite, o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, sr. Joaquim Gomes, o qual nos declarou o seguinte:

— "Já estão entrando algumas partidas de trigo argentino de sessenta pesos, mas não é grande a quantidade. O Moinho Inglês já recebeu algum e o Fluminense espera um carregamento."

— "E o tabelamento da farinha? — perguntamos.

— "Ainda não foi feito. Ao que parece, estão estudando a questão da possibilidade de ser aumentada a percentagem de mistura, para vinte ou vinte e cinco por cento. Será um crime se tal se fizer, pois então iremos comer o pão que o diabo amassou. Sempre fui contra o aumento da percentagem de mistura".

— "E as existências de farinha são ainda razoaveis?"

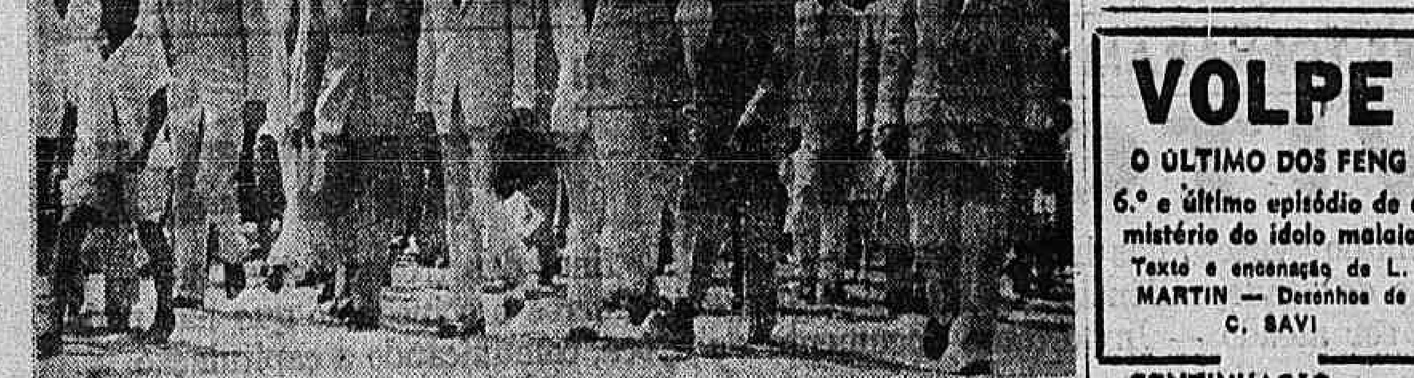
Fracos os estoques

— "São fracos os estoques. O Moinho inglês já parou suas atividades esperando o novo preço, e o Fluminense deverá seguir o mesmo caminho dentro de alguns dias.

Enfim, a nós só nos resta aguardar a resolução das autoridades, pois só elas sabem como resolver o problema de maneira a satisfazer a todos os interessados" — concluiu.

CARINHOSA HOMENAGEM DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Visita ao núcleo residencial do I. A. P. I., em construção, em Olaria — Como falou o ministro da Justiça



No primeiro plano um dos blocos em construção do Núcleo eResidencial de Olaria. Em baixo, aspecto da chegada ao local do Presidente Dutra, acompanhado dos Ministros da Justiça e do Trabalho e outras autoridades.

Em comemoração ao 10.º aniversário da fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, foi organizado um programa de festejos pela direção daquela autarquia, constando, entre os números mais importantes, a inauguração de conjuntos residenciais e visitas a outros núcleos de moradia, em construção em diferentes pontos da capital.

Cêrca das 10 horas de ontem conforme estava previsto, o Presidente Eurico Dutra, especialmente convidado chegou ao núcleo residencial de Olaria, desenrolando-se, então, a parte mais expressiva das solenidades. Grande massa popular se comprimia à frente do pavilhão de administração das obras, prorrompendo em aplausos ao Chefe do Estado, que se fazia acompanhar do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho; Alim Pedro, presidente do I.A.P.I.; ministro Ataulfo de Paiva; presidente de várias autarquias e capitão Hélio Brandão ajudante de ordens de S. Excia.

Onibus especiais transportaram para o local o funcionalismo do Instituto, que dêsse modo, se associou aos festejos promovidos pelo transcurso da data.

O General Eurico Dutra percorreu demoradamente as obras em andamento, interessando-se pelos pormenores que lhe eram relatados pelo Sr. Alim Pedro. Esse conjunto é constituido de 1.300 prédios residenciais, a serem entregues aos associados do Instituto, o mais tardar até novembro do corrente ano.

Após essa visita, que causou excelente impressão ao Chefe do Govêrno, S. Excia. foi conduzido para o pavilhão da administração, onde foi saudado pelo Sr. Alim Pedro, que ressaltou o estímulo que vem recebendo do Presidente da República, com o seu devotamento ao trabalho e, sobretudo, com os princípios de moralidade administrativa que caracterizam os seus atos.

Respondeu, em nome do General Eurico Dutra, o Sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, que pôs em relêvo o significado social das obras visitadas, a magnífica impressão causada ao Presidente e, principalmente, a valiosa contribuição que empreendimentos como aqueles prestavam ao combate à ideologia comunista, pois uma vez satisfeitos os requisitos de conforto, de que precisa o povo, jamais vingarão os propósitos subversivos dos vermelhos.

Concluiu o orador, recordando as palavras do cardeal D. Sebastião Leme, anatematisando os comunistas:

"No alto, o Cruzeiro do Sul; em baixo, a terra de Santa Cruz. Senhores comunistas, ao largo!

As palavras do titular da justiça foram abafadas por entusiásticas ovações.

Em seguida foi servida uma mesa de doces e frios.

Dinamitado pelos judeus Hotel Vila Semiramis

(Conclusão da 1.ª pág.)

Acrescentou o porta voz que "desgraçadamente, não é possível chegar até ao quartel general central dos grupos árabes, que está escondido numa mesquita." Disse mais que os árabes atacaram à noite passada a cidade de Safad com intensas descargas de armas de fogo, porém assegurou que os defensores do Hagana os rechaçaram. O pessoal do corpo de engenheiros do exército britanico está removendo os escombros do hotel dinamitado, de três pavimentos, com escavadoras mecanicas, a fim de chegar mais rapidamente aos locais onde se supõe estão sepultados os corpos das pessoas desaparecidas.

A polícia acredita que os explosivos foram colocados junto às paredes exteriores do hotel e feitos explodir por uma granada de mão lançada de um automóvel em marcha, mais ou menos a uma hora da madrugada. As brigadas de socorro estiveram trabalhando durante toda a noite, tendo-se visto impedidas de melhor ação pelas chuvas torrenciais e fortes ventanias. Depois da explosão, verificou-se intenso tiroteio nos arredores do hotel, após o qual foi encontrado o cadáver de um árabe.

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia Diabete, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão, Velhice precôce.

DR. SILVINO PACHECO

Unico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo 6, 6.º andar, salas 605-608, esquina de S. José
Das 14 às 17 horas

AGREDIRAM O MOTORISTA A CORONHADAS DE PISTOLA

DEPOIS DE QUASE ATROPELADO, O RAPAZ AINDA APANHOU

Um fato que as autoridades policiais estão ainda apurando, visando esclarecê-lo em detalhes, ontem à tarde sà esquina das ruas Barão de Flamengo e Machado de Assis, no Flamengo. Um motorista residente em Niterói, quando transitava por aquele local, foi quase atropelado por um auto que trafegava contra mão. E claro que com o susto, verberou o procedimento do condutor do carro, taxando-o de inconsciente. Foi o que bastou para que fôsse imediatamente agredido. O motorista do carro, em trajes civis e o passageiro, um sargento da Aeronáutica, fardado, sacaram de seus revolveres — dois "Colts" 45 reluzentos — e espancaram barbaramente o quase atropelado à coronhadas. Foram-se após calmamente, deixando caram barbaramente o quase at sua vítima ensanguentada. Uma ambulância foi chamada, recolhendo-a no local e transportando-a para o Posto Central de Assistência onde foi medicado. Apresentava um ferimento contuso no frontal, tendo declinado na ocasião sua identeidade. Trata-se de Carlos Boler, motorista de 27 anos, solteiro, residente na Travessa Leite Ribeiro, 125, na visinha capital fluminense que aqui viera a passeio, a fim de visitar uma familia conhecida, moradora no Flamengo. Felizmente o ferimento não era grave, motivo por que, depois de socorrido, retirou-se. Quanto aos agressores, procura o 4.º distrito policial identificá-los. Segundo a vitima, parece que o agressor que se encontrava à paisana é ficial. Viajavam no auto particular 1.58.36. Inquérito foi aberto a respeito.

Sofreu uma queda e faleceu

Ontem, quando se achava em sua residência, à rua Djalma Dutra n. 121, o menor Edson, de 3 anos, filho de Reginaldo da Silva, sofreu uma queda, sendo por isso recolhido ao H. P. S.

Não resistindo à natureza dos ferimentos, o infeliz faleceu cerca das 19 horas.

Ferido pelo arco

José da Silva Almeida, de côr parda, com 30 anos de idade, motorista, residente na rua Capitão Mendes n.º 110, quando trabalhava na fábrica Moinho de Ouro, na rua Marabá, n.º 89, foi atingido por um arco da roda de um carro, sendo atingido na cabeça. A vitima sofreu forte contusão, sendo internado no H. P. S.

GREVE NAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

Apêlo dos operadores de cabo e de rádio norte-americanos aos seus colegas da Europa e América do Sul — Nova onda de movimentos grevistas nos Estados Unidos

NEW YORK, 5 (A. P.) — Um porta-voz do sindicato disse que os operadores de cabo e de rádio internacionais, na Europa e na América do Sul, receberam um pedido para apoiarem a greve de 3 dias de cerca de 3.500 operadores neste país.

Charles Silberman, porta-voz do comité de greve representando o Congresso de Organização Industrial e a Associação Americana de Comunicações, disse que o pedido foi enviado a operadores de rádio e cabo, na Inglaterra, França, Italia, países escandinavos, Espanha e principais pontos da América do Sul. Disse ele que "segundo as respostas recebidas, serão feitas sugestões sôbre a melhor maneira pela qual os sindicatos estrangeiros poderão apoiar a greve.".

Ameaçada a produção carbonífera

WASHINGTON, 5 (UP) — A mais aguda eclosão de greves, nos Estados Unidos, desde a aprovação da lei Taft-Harlley, manteve mais de 32.600 operários afastados de suas ocupações. A propósito, sabe-se que a greve dos doze mil madeireiros da Pensilvania ocidental, de Maryland e da região noroeste de Virginia está ameaçando a produção carbonífera na área de Pittsburgh.

O fogareiro de álcool explodiu

A doméstica Maria de Souza Pereira, de 34 anos, residente na rua Paulo Nogueira 30, quando trabalhava na casa situada na mesma rua n. 452, foi atingida pela explosão de um fogareiro a alcool, com que lidava.

A vitima, que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalisadas, foi internada no H. P. S.

VOLPE

O ÚLTIMO DOS FENG

6.º e último episódio de o mistério do idolo malaio

Texto e encenação de L. MARTIN — Desenhos de C. SAVI

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA



MUSICA

Escola N. de Música

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Música, pelo prazo de 30 dias, as inscrições para o concurso "Prêmio Musical Rio de Janeiro", instituido pela Empresa N. Vigiani, cujas instruções, aprovadas pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil, encontram-se afixadas na Portaria da Escola e em Edital no "Diário Oficial".

—

Tendo sido encontrado, durante a realização de um recital da classe de Iniciação Musical, um pacote contendo certa quantia, poderá a mesma ser encontrada na Secretaria da Escola pelo verdadeiro dono, desde que apresente detalhes.

Conservatório Brasileiro de Música

Serão abertas no C. B. M., do dia 12 ao dia 20 do corrente, as inscrições para admissão aos diversos cursos.

Ballet da Juventude

O Curso de Dança Clássica, que vinha sendo mantido diretamente pela União Nacional dos Estudantes e pela Federação Atlética dos Estudantes, passará em 1948 a ser mantido pelo Ballet da Juventude, sob o patrocinio das mesmas entidades estudantis.

As matriculas estarão abertas durante todo o mês de janeiro, na séde do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo nº 132, todos os dias uteis, no horário de 9 às 12.

As turmas serão nas partes da manhã e da tarde, e as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Ianakiewa.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

HOMENAGEM DO BRASIL AO DESBRAVADOR DOS SERTÕES

A solenidade da inauguração do busto do General Candido Rondon, em Laranjeiras, na praça que também tem o seu nome — Os discursos pronunciados



O prefeito Angelo Mendes de Morais ao inaugurar o busto do general Candido Rondon, na praça que tem o nome do insigne desbravador dos nossos sertões.

Com a presença do Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, realizou-se ontem, à tarde, no bairro de Laranjeiras, a cerimônia da inauguração da herma do general Candido da Silva Rondon, o insigne batalhador em prol da civilização e pacificação dos indios brasileiros e ainda incansável desbravador dos nossos sertões.

Aquele logradouro público, situado em frente à Embaixada da Itália e outrora denominado praça Del Prete, já se fazia pequeno para agasalhar a todos os que movidos pelos sentimentos de patriotismo e impulsionados pela admiração ao grande vulto da nacionalidade, ali compareceram no intuito de a êle tributar aquelas justas e merecidas homenagens insofismavel manifestação de apreço e reconhecimento.

A CERIMONIA

Iniciando a cerimônia, usou da palavra o general Angelo Mendes de Morais, que, em rápidas e brilhantes palavras, exaltou os serviços prestados pelo general Rondon à Pátria e ao Exército Nacional. S. Excia., expandindo-se em considerações sôbre a figura do homenageado, externou a satisfação de que se sentiu possuido no momento em que, inspirado pelo seu amor à Pátria e à sua fé nos destinos do Brasil, assinou o decreto que dera àquela praça o nome do General Rondon.

Após a oração do prefeito Mendes de Morais, outros oradores, também se fizeram ouvir e, dentre eles, o coronel Floriano Peixoto Keller que teve a iniciativa daquela homenagem; o professor Pais de Oliveira, em nome do Centro Matogrossense, o coronel Jaguaribe de Matos, em nome dos antiges membros da Comissão Rondon, o professor Canabarro Reichard, como representante da Sociedade Brasileira de Geografia e o prof. Feijó Bittencourt, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

FALA O HOMENAGEADO

Agradecendo a homenagem, o general Rondon pronunciou uma comovida oração, em que se reportou aos árduos trabalhos da Comissão para o engrandecimento do Brasil e também salientou o espirito de patriotismo e sacrificio evidenciados pelos seus companheiros de lutas e de ideais, que não obstante os múltiplos obstáculos, aparentemente intransponiveis, jamais recuaram ou esmoreceram, nem tão pouco desmentiram a confiança que a Pátria havia neles depositado.

Encerrando a solenidade, falou ainda o Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura que também exaltou a figura do general Rondon e ainda ressaltou os beneficios trazidos ao Brasil pelas jornadas civilizadoras empreendidas pela comissão por êle chefiada.

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
2.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel.: 32-4992.

Encontra-se no Rio a missão jurídico-financeira da Itália

Já se encontra no Rio, tendo chegado domingo, pelo transoceanico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, a missão jurídico-financeira, enviada enviada pelo govêrno italiano a fim de tratar com as autoridades do nosso país acerca do descongelamento dos valores e liberação dos bens pertencentes a seus nacionais, levados a efeito durante a guerra. A delegação é composta do jurisconsulto Massimo Pilotti, procurador geral da República na "Suprema Corte di Cassazione", antigo sub-secretário geral da Liga das Nações e atual presidente do Instituto Internacional de Unificação do Direito Privado, do qual participa o Brasil; e Adolfo Maresca, alto funcionário do Ministério do Exterior.

Os enviados foram recebidos, no aeroporto Santos Dumont, pelo embaixador Mario Martini por todo o pessoal da representação diplomática da Itália junto ao govêrno brasileiro, assim como figuras dos círculos econômicos.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

SESI

Postos de abastecimentos para os trabalhadores na industria, transportes, comunicações, pesca e assemelhados

A Superintendência Geral do Abastecimento do SESI informa aos interessados que se acham em funcionamento, além dos três anteriormente existentes, os seguintes Postos de Abastecimento:

N.º 4 — Rua Melo e Sousa, 111 — São Cristovão;
N.º 5 — Rua Conde de Bonfim, 800-A — Muda da Tijuca;
N.º 7 — Rua 24 de Maio, 245 — Estação do Rocha;
N.º 8 — Rua Santa Fé, 145-B — Meier;
N.º 9 — Rua Padre Januário, 290-B — Inhauma;
N.º 10 — Trav. Sargento Ferreira, 34 — Ramos;
N.º 11 — Estr. S. Pedro de Alcântara, 128 — Deodoro;
N.º 12 — Conjunto Residencial do I.A.P.I. — Realengo;
N.º 13 — Rua Plínio Casado, 9 — Caxias (Est. do Rio).

Os Postos de Abastecimento do SESI, que funcionam no horário normal do comércio, têm por finalidade facilitar aos trabalhadores a aquisição de gêneros alimentícios a preços de custo.

As inscrições, para êsse fim, fazem-se nos próprios Postos.

CONDENADOS 99 % DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS PELA CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO

Multa e interdição para os infratores — Declarações do professor Luiz Capriglione, secretário geral de Saúde e Assistência

Reunindo ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa, o prof. Luiz Capriglione, secretário geral de Saúde e Assistência, com eles palestrou longamente sôbre os resultados da campanha que vem empreendendo no sentido da higienização dos nossos hotéis, restaurantes, bares e cafés.

Salientou de inicio as dificuldades que se apresentam a uma campanha dessa natureza, principalmente se considerarmos a escassez de recursos com que conta aquela Secretaria e circunstância de que só agora se tomou em consideração o grave problema, estando tudo ainda por fazer.

Teve a Secretaria de Saúde e Assistência de organizar um duplo sistema de fiscalização: um para os locais onde se manipulam alimentos e outro para o Cais do Pôrto, estradas de ferro, por onde transitam gêneros alimentícios. Para isso foram criados cinco grupos de higiene alimentar e outros tantos de higiene dos locais, todos compostos de funcionários que obedecerão a um rodizio permanente.

Escola completa de educação sanitária

Dissertando sôbre a campanha de educação sanitária, o prof. Luiz Capriglione frisou seu propósito de executar a importante tarefa, utilizando-se, para êsse fim, do rádio da imprensa e do cinema, além da propaganda intensiva por meio de cartazes, prospectos, etc. Será assim, uma escola completa, educativa, para esclarecimento e orientação dentro de determinadas normas, não só do povo, mas também extensiva aos proprietários de hotéis, restaurantes, bares, cafés etc.

Voltando a falar nos "Comandos de higiene" revelou o secretário geral de Saúde e Assistência que 99% dos estabelecimentos visitados até agora apresentam péssimas condições sanitárias.

A êsses estabelecimentos são aplicadas as penalidades previstas na lei e que vão desde a advertência à multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 ou a interdição, no caso de reincidência.

Referindo-se à aparente lentidão da campanha, diz o prof. Capriglione que isso se justifica pela necessidade de uma ação eficiente e duradoura. Contudo — acrescentou — tudo fará para que dentro de sessenta dias todos os estabelecimentos tenham sido visitados. Para tanto, mais doze médicos e vinte e quatro guardas serão designados a integrarem a campanha.

O apoio do prefeito

Acentuou o prof. Capriglione o apoio decisivo do prefeito Angelo Mendes de Morais à campanha da Secretaria de Saúde e Assistência, o que não deixa dúvida quanto ao seu completo êxito.

Antes, porém, de concluir suas declarações, referiu-se a outras realizações de sua pasta, entre elas a campanha contra a tuberculose, que vai ser intensificada com a criação do Instituto de Tisiologia e o levantamento do cadastro toracico. Os hospitais serão ampliados e serão construidas colônias de readaptação dos tuberculosos.

Outra realização em vias de efetivação é a Escola de Enfermeiras "Raquel Haddock Lobo", em um pavilhão adaptado do Hospital São Sebastião, a ser inaugurada em fevereiro próximo, devendo posteriormente ser transferida para local apropriado, onde possa acomodar trezentas alunas.

Em terreno já escolhido, da rua Barão de Itapagipe, será lançada em breve a pedra fundamental do hospital de isolamento de doenças infecciosas com capacidade para seiscentos leitos. E' ainda pensamento da administração municipal a criação dos departamentos de medicina preventiva, curativa, assistência social, aducação sanitária e integração profissional.

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Debates na Sociedade Mineira de Engenharia

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Perante a Sociedade Mineira de Engenharia foi feita, hoje, ampla exposição dos problemas técnicos e econômicos do aproveitamento, pelos engenheiros Antonio José Alves de Souza e José Pereira Leal, respectivamente organizador e projetistas da grande central hidro-elétrica do nordeste.

Suspenso o diretor da Colônia Agricola

O ministro da Justiça assinou portaria suspendendo preventivamente, por 60 dias, o diretor da Colônia Agricola do Distrito Federal, sr. Antonio Vilela Nunes Bettencourt, em virtude de irregularidades verificadas em processo.

ACLAMADOS O PRESIDENTE DUTRA E O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Festiva a posse do prefeito de São Carlos

S. CARLOS, 5 (Do Correspondente) — Constituiu acontecimento de realce na vida da cidade a posse do prefeito Luiz Augusto de Oliveira, eleito sob a legenda do PSP. Após a solenidade da investidura no cargo realizou-se uma grande manifestação na principal praça pública, ao novo prefeito. Falaram nessa ocasião vários oradores, entre os quais o sr. Ernesto Sepe, lider do M. D. R., que representou o governador Ademar de Barros. A multidão aclamou delirantemente o Presidente Dutra e o governador de São Paulo.

NUMA SUBLIME DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO E DE FE', CONFRATERNIZARAM OS EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

"Ao ministro do Trabalho só pode causar grande prazer festas como a que estamos assistindo", disse o sr. Morvan de Figueiredo, dando a sua impressão sôbre as festividades realizadas, domingo, na Quinta da Boa Vista — Mais de 25.000 pessoas ouviram a missa campal, rezada pelo cardeal arcebispo d. Jaime Câmara — A distribuição de merendas aos empregados e suas famílias e de brinquedos às crianças



S. E. o Cardeal, D. Jayme Câmara e o Ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, entregando brinquedos às crianças

Transcorreu brilhante a grande festa de confraternização dos empregados da Light e Companhias Associadas, promovida pelos Sindicatos de Empregados em Empresas de Carris Urbanos, em Industrias de Energia Elétrica e em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro e pelas administrações da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Companhia Telefônica Brasileira e Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e sob o alto patrocinio das sras. Morvan de Figueiredo e Angelo Mendes de Morais, dignas esposas, respectivamente, dos srs. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho e general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

A cooperação dos diretores das referidas Companhias merece um justo realce. Os srs. comandante J. G. de Aragão, vice-presidente da Companhia de Carris, R. Castanheira, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira, A. L. Tennyson, superintendente geral da Companhia de Carris, W. J. Wooley, superintendente do Tráfego, R. W. Robison, superintendente do Departamento de Tração e Oficinas e Aristides Motta, da Companhia do Gaz, foram incansáveis na organização da festa, juntamente com as comissões dos Sindicatos.

O local escolhido, a Quinta da Boa Vista, apresentava, desde cedo, um movimento fora do comum e assim, às 8 horas da manhã, quando teve inicio o vasto programa elaborado pela comissão organizadora, já uma vasta multidão, calculada em 25.000 pessoas, enchia literalmente a esplanada em frente ao Museu Nacional, onde foi erguido o altar para a missa campal.

Minutos antes da hora marcada para o oficio religioso, chegou o cardeal d. Jaime Câmara, que foi recebido pelo comandante J. G. de Aragão e outras altas autoridades das Companhias Associadas e membros das Comissões dos três sindicatos, sendo alvo de intensa manifestação popular.

E após a chegada dos srs. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, do dr. João Mauricio de Medeiros, representante do sr. presidente da Republica, do comandante Luiz de Miranda, representante do ministro da Marinha, do major Joaquim Paredes, representante do ministro da Guerra e do capitão Fernando Menescal Vilar, representante do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, S. Excia. o cardeal d. Jaime Câmara, dirigindo-se para o altar oficiou a missa campal, com o acompanhamento de cânticos sacros, nos quais tomaram parte inúmeras funcionárias das Companhias e pessoas das familias dos empregados, com o concurso da banda de música do Corpo de Bombeiros.

Dificil descrever esse espetáculo sublime de fé, que veio dar à festa um sentido de religiosidade que é bem a expressão dos elevados principios cristãos da massa trabalhadora do nosso país.

Terminada a missa, fez uso da palavra o cônego José Távora, cujo sermão causou profunda emoção pelo brilho e eloquência do seu verbo, na exaltação que fez dos trabalhadores brasileiros, que ali se reuniam para ouvir a voz de Deus através da prece do principe da igreja, S. Excia. o cardeal arcebispo.

Falou em seguida o sr. Minervino Bezerra de Sousa, secretário do Sindicato dos Empregados em Carris, em nome dos sindicatos, que depois de exaltar o apoio das autoridades dos governos federal e municipal e a cooperação da administração das Companhias Associadas, assim se expressou:

"Compreendemos também que a crise que afeta o nosso país, avassala o mundo inteiro, atingindo em cheio as nações mais ricas e organizadas e, por isso mesmo, é profundamente complexa para ser resolvida de um momento para outro. A lição da História, através dos tempos, nos ensina que em situações como a que ora atravessamos, somente a prudência, a serenidade de animo, o acendrado patriotismo poderão conduzir-nos à vitória final. Não estamos aqui fazendo a apologia de um ato que praticamos, queremos antes ressaltar que de modo algum nos poderia interessar a criação de um clima de agitação e insegurança que só poderá trazer para todos nós desenganos, decepções e prejuizos morais e materiais que comprometeriam o futuro da nossa nacionalidade."

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS

Após a cerimônia da missa campal, dirigiram-se os srs. cardeal d. Jaime Câmara e ministro Morvan de Figueiredo para o Ginásio Municipal, situado em outro ponto da Quinta da Boa Vista, onde assistiram à distribuição de brinquedos às crianças, presidida pelas sras. Morvan de Figueiredo e general Angelo Mendes de Morais, distribuição essa feita por diretores e chefes destacados das Companhias Associadas e Comissões dos sindicatos e inúmeras jovens funcionárias das referidas Empresas. Indescritivel o entusiasmo das crianças ao receberem, na mais perfeita ordem, os magnificos presentes — lindas bonecas, carrinhos, bolas, jogos, etc.

A PALAVRA DO MINISTRO MORVAN DE FIGUEIREDO

Foi quando pedimos ao sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, as suas impressões sôbre a festa dos empregados da Light. Gentilmente, disse-nos, então, S. Excia.:

"Ao ministro do Trabalho só pode causar grande prazer festas como a que estamos assistindo, em que empregados e empregadores confraternizam e mostram que é perfeitamente possivel um bom entendimento entre as classes. E como cristão e católico, maior é a minha satisfação quando esta confraternização é precedida pela nossa santa missa, rezada pelo principe da igreja, sua eminência o cardeal d. Jaime Câmara."

MILHARES DE MERENDAS DISTRIBUIDAS

Durante o transcorrer da festa foram distribuidos a todos os empregados e suas familias merendas e refrescos, serviço esse que obedeceu a rigorosa organização, revelando o elevado critério das suas réspectivas comissões.

NO JARDIM ZOOLOGICO E NO PARQUE DE DIVERSÕES

De acôrdo com o programa, foi facultado aos empregados e suas familias o ingresso no Jardim Zoológico e no Parque de Diversõe sendo que neste ultimo, notava-se um grande movimento e entusiasmo por parte de quantos tomaram parte nos vários divertimentos postos à sua disposição.

Excedeu, portanto, à espectativa a festa de Confraçamento dos Empregados da Light e Companhias Associadas, cujas administrações deram o maior apoio e muito cooperaram com os sindicatos para seu êxito, envidando os maiores esforços para que nada faltasse à realização da feliz iniciativa que deixou a todos magnifica e imorredoura impressão.

A festa foi filmada nos seus mais interessantes detalhes, devendo o filme ser exibido primeiramente nos cinemas do Centro e posteriormente nos bairros e em todas as capitais brasileiras.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO INSPECIONA OBRAS E SERVIÇOS NO SÃO FRANCISCO

O govêrno federal vem executando, através do Ministério da Educação e Saúde, importantes obras no São Francisco. Tais realizações dizem de perto com o estado sanitario da região e se relacionam com o desenvolvimento da campanha de intensificação da construção de escolas rurais e instalação de classes para alfabetização de adultos.

O titular da pasta, ministro Clemente Mariani, que se encontra em viagem no norte do país, acaba de fazer demorada visita a várias localidades do São Francisco, para onde se dirigiu em avião especial que pousou em Petrolina, Estado de Pernambuco. Ali, foi recebido com grandes homenagens, ressaltando-se os excelentes resultados que vêm sendo obtidos no combate intensivo à malária. Empregando o DDT e a cloroquina o SNM tem constatado apreciavel diminuição da incidência da malária, diminuição que vem-se acentuando à medida que os serviços se estendem ao longo do grande rio. O mesmo foi observado pelo titular da Educação e Saúde em Joazeiro. Ainda em Petrolina, o Ministério da Educação e Saúde está construindo um hospital geral e providenciando o auxilio a outras instituições, sendo tudo objeto de visita especial do Ministro.

Transportando-se em seguida para Joazeiro, o ministro Mariani foi igualmente recebido com demonstrações de grande apreço, salientando o representante da Camara de Vereadores do Municipio, recem-instalada, os aplausos de todos às obras e serviços que o govêrno federal vem realizando na zona. Em Joazeiro, o titular da Educação visitou as obras de construção do hospital, do ginásio local, da ampliação da Santa Casa de Misericórdia e outras, delas trazendo a melhor impressão. Também na cidade de Barca está sendo construido um hospital.

O EXPEDIENTE, HOJE, DIA 6, NA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, dia 6 de janeiro, feriado bancário, não haverá expediente nas diversas dependências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, funcionando, apenas, as seguintes Agências:

PARA DEPÓSITOS — Agência Central de Depósitos — Das 9 às 12 horas. Agência Rio Branco (Cheques) — Das 9 às 12 horas.

PARA PENHORES — Agência Bandeira — Das 9 às 12 horas. Agência Central de Penhores — Das 9 às 12 horas.

HISTÓRIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A ilha de Manhattan, onde se ergue New York, foi comprada aos indios em 1626 por 24 dólares pagos em missangas. Pouco depois, os holandeses ali construiram um forte, que cêrca de 40 anos mais tarde foi tomado pelos ingleses. Desde então o povoado cresceu rapidamente. Mas foi com a abertura do Canal Erie, em 1825, que a cidade começou a assumir as proporções de uma grande metrópole. Êsse canal colocou New York numa posição que dominava os caminhos fluviais e, mais tarde, os sistemas ferroviários dos Estados Unidos. O estuário do rio Hudson, a conformação de suas margens e a proteção que oferecia contra as tempestades do oceano fizeram dêle um porto ideal para os navios de todos os tamanhos. Em consequência, a navegação transatlântica, levando para New York passageiros e mercadorias de tôdas as partes do mundo e carregando gente e bens de New York para todo o mundo, fez dêsse pôrto o maior centro de exportação e importação dos Estados Unidos. Foi em meados do século XIX que chegou a primeira onda de imigrantes europeus. Teve então inicio o formidável movimento para oéste que transformou uma terra selvagem e quase inabitada na mais rica e mais poderosa nação que o mundo já viu. A onda de ingleses, alemães, italianos, gregos, poloneses, russos, judeus e chineses derramou-se por sôbre o continente à procura de novos lares. Na ilha de Manhattan a população tornou-se cada vez mais densa. Erguiam-se edificios e mais edificios dos mais diversos tipos, cuja expansão somente era detida pelas águas que cercavam a cidade. A ilha de Manhattan tem menos de duas milhas (3.200 metros) de largura, e por isso os edificios começaram a projetar-se até alturas fora do comum, para ganhar espaço. Durante as excavações, os construtores verificaram que o subsolo da ilha era formado de camadas de rocha muito sólidas. Esta circunstância fez que praticamente não houvesse limite para o pêso que os alicerces poderiam suportar. Foi o que favoreceu o aparecimento dos arranha-céus, que se tornaram um dos caracteristicos de New York.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicacão diaria









37 — Um metro quadrado do solo assim ocupado passou a valer mais do que o castelo de um duque na velha Europa.

38 — E, naquele pobre e ignorado lugar onde outrora existia um acampamento de peles-vermelhas...

39 — ...levanta-se agora a enorme e poderosa cidade de New York: cidade que é o simbolo de um novo mundo, onde o progresso e a velocidade se associam em cada ângulo do seu perfil estranho e no próprio aspecto de seu povo.

40 — A velocidade foi também a verdadeira essência do fantástico crescimento de New York: há um século não havia ali mais de uma dúzia de edificios de tamanho superior ao normal; atualmente, de toda a ilha de Manhattan nós podemos dizer que tem a cabeça mergulhada nas nuvens.

FIM

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6988. Secretario 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6988, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6907. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 10 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A LEGITIMIDADE DO LUCRO

COMPARANDO a economia capitalista e a socialista, procurámos apô-las sinteticamente ao dizer que a primeira é uma economia de lucros e a segunda, uma economia de salários.

Observámos que, naturalmente, nos referíamos aos caracteres dominantes, porquanto no capitalismo, coexistem lucros e salários, assim como, no socialismo, é o Estado quem capitaliza os lucros da produção.

Isso não impede o fato de que seja o capitalista um auferidor de lucros e o trabalhador forçado da coletividade socialista um ganhador de salários.

Lembrámos, então, a critica e a condenação dos lucros levada a efeito pelos teóricos do socialismo e entrámos na análise das mesmas. Salientámos, a propósito, que o lucro é recomendável quer econômica, quer moralmente.

Do ponto de vista econômico, o lucro é a fôrça que impulsiona o mundo dos negócios. Resulta êle do jôgo da famosa lei da oferta e da procura, a "lei de bronze", a qual declara que o lucro está na razão direta da procura e inversa da oferta. Isto significa que uma certa "escassez" de mercadorias, em relação ao desejo que elas despertam, é necessária para que o lucro se produza.

Uma vez chegados a êsse ponto, impõe-se a apreciação da doutrina socialista, a qual declara o lucro fora da lei, sob a alegação de que, no mundo moderno, graças ao desenvolvimento da técnica, é possivel passar de uma "economia de escassez" para outra "de abundância".

Que quer dizer, porém, "economia de abundância"?

Entende-se pela expressão um modo de coordenar a produção capaz de tornar pràticamente nula a procura.

Por outras palavras, numa economia dirigida e planificada como propugnam os socialistas, seria possivel atender equitativamente a tôdas as necessidades do homem comum. Para isso bastaria calcular o "consumo médio" dentro de certo prazo — um quinquênio, por exemplo — e organizar a produção de forma que fôsse possivel atender às necessidades econômicas de todos os cidadãos. Nesse caso, o preço das mercadorias deixaria de ser regulado pela lei de bronze, para ser fixado pela burocracia estatal.

Como, porém, chegar a esse preço? Nos paises de economia livre, o valor de venda é função da procura, isto é, da preferência dos consumidores. Nos Estados totalitários, bem como naqueles que são dominados pelos gigantescos monopólios, o preço decorre do arbitrio do produtor.

Está claro que não só o Estado, mas ainda os "trusts" escolherão um preço que não lhes traga prejuizo, ou antes, que lhes proporcione lucros fáceis e fartos.

Vê-se portanto que, nos chamados paises socialistas, lucros há. Estes, porém, não pertencem ao trabalhador das usinas, nem ao dos campos, mas ao próprio Estado, que os redistribui entre os altos funcionários, sob a forma de salário. Stalin e Molotov, por exemplo, levarão o mesmo teor de vida que um operário ou camponês de sua pátria? Evidentemente, não. Como lhes poderá o Estado Soviético pagar os elevados vencimentos que percebem, a não ser retirando-os da fôrça de trabalho do obreiro russo?

O lucro, portanto, é uma necessidade: primeiro, porque estimula a vida econômica; segundo, porque resulta da preferência do consumidor, o que é natural, e não do arbitrio do produtor, o que é imoral.

Resta demonstrar que o lucro não pode ser, ilimitado. A demonstração não é dificil. Em principio não pode haver lucro ilimitado, simplesmente porque a capacidade de aquisição não é indefinida. Com o intuito de forçar a alta dos preços, porém, os produtores coligam-se, para que eles próprios determinem os preços da mercadoria. É a condenável prática do "trust", verdadeira fraude contra o consumidor. Subtraindo o preço do jôgo da livre concorrência, os "trusts", abrem caminho para a economia de tipo socialista.

A moralidade do lucro depende, portanto, de que êle é uma decorrência da estimação pública. Sempre que passa a ser função do arbitrio de grupos coligados ("truts", monopólios), ou do Estado, torna-se insustentável.

O socialismo funda-se, por conseguinte, numa ilusão: a de que o lucro possa ser extinto. Na realidade, nada mais faz que transformar o "preço real" em "preço artificial". E entregar o consumidor desprotegido às mãos da ávida burocracia do Estado totalitário. Uma economia só de salários não é, pois, viável. O que se torna necessário é moralizar o lucro e melhorar os salários. Nada, porém, de socializar, mormente num país como o nosso, de baixissimo indice de riqueza coletiva. A palavra de ordem deve ser portanto, trabalhar, semear, para depois colher.

Vamos produzir!

NA sua mensagem de Ano Novo, tão favoravelmente recebida por todo o país, o presidente Dutra conclamou o povo brasileiro a um redobramento de energias destinado a apressar a recuperação econômica do país. O apêlo é oportuno e deve ser ouvido.

A grave crise que vinha debilitando a nacionalidade resultava de duas ordens de causas: financeiras e econômicas. Do ponto de vista financeiro, a inflação, como se sabe, era o pior dos flagelos. Conseqüência, em parte de fatores irreprimíveis, e em parte de condenaveis emissões a verdade é que precisava ser detida a todo custo, para que se restabelecesse a saúde econômica do organismo nacional. Pràticamente está ganha a batalha contra a inflação. Urge, pois, voltar o pais sua atenção particular para outros problemas e é o da produção que ora se torna agudo. Evidentemente não basta sanear a moeda. Esta não cria o valor, e sim mede o valor das mercadorias. Eis porque a inflação não é resultante propriamente de emissões sem lastro, mas de emissões a que não corresponde um paralelo aumento de utilidades e serviços.

O reerguimento econômico do pais está solidário, até certo ponto, de contingências internacionais. Assim é que a mecanização da lavoura e o reerguimento das indústrias se acham na dependência da importação de máquinas, tratores, motores, etc. Por outro lado, a abertura de vias de comunicação, rodoviárias e principalmente ferroviárias, não poderá ser feita sem o recebimento de material adequado.

De tudo isto se cogita. Mas, tivessemos em quantidade suficiente tudo que nos falta ainda assim de nada nos valeria sem o trabalho. Compreende-se pois, o sentido do apêlo presidencial. Vamos trabalhar, vamos produzir mais e melhor. Precisamos de leite de carne de trigo, de cereais, de frutas, etc. Precisamos de transportar tudo isso das fontes produtoras para os centros de consumo. É preciso que chegue a cada comprador o artigo de que tem necessidade. O povo não pode porém, nem deve esperar tudo do Govêrno. A este compete, naturalmente, zelar pela ordem e pela justiça e criar condições favoráveis à atividade geral. No setor econômico, sua função será no sentido de renovar o material indispensável ao nosso progresso industrial e coordenar ou mesmo planejar as atividades de quantos estão empenhados em fazer mais rica a nossa terra.

O problema número um atualmente é o da produção. Se não vencermos esta última batalha, todos os êxitos anteriores estarão comprometidos. É disso que nos devemos compenetrar.

Efeitos da campanha de alfabetização

UM aspecto ainda não focalizado da campanha de alfabetização de adultos, ora em execução no pais, é a contribuição que este movimento pode significar para o revigoramento do espirito municipalista das populações brasileiras. Embora seja um problema de interesse nacional, os meios de resolvê-lo dependem, essencialmente, dos elementos locais. A nação, como um todo, sente a negativa opressiva do analfabetismo; são, porém, as pequenas comunidades, isto é, as cidades, as aldeias, os povoados, que mais se ressentem dessa influência. As pessoas, via de regra, conhecem-se intimamente ou, quando não, através de referências diretas de vizinhos, parentes ou amigos comuns. Cada um fica conhecendo, como a palma de sua mão, sem maior esfôrço a situação dos arrabaldes de sua cidade, dos povoados e distritos de seu municipio. Ora, a grande massa de analfabetos se localiza na zona rural, isto é, nas povoações, nos burgos e nos sitios dos municipios. E é essa massa, precipuamente, que cumpre incorporar ao tipo de civilização que caracteriza os novos tempos e que se apoia no desenvolvimento intelectual dos individuos. Nada mais acertado e razoavel, assim, que conferir aos municipios a responsabilidade maior na execução da campanha de alfabetização. É evidente a influencia benfazeja que esse movimento terá no reforço do espirito municipalista das populações brasileiras.

Por outro lado, a campanha é uma escola de treino politico-administrativo. E numa época em que se apela para a conjugação de esforços em beneficio da coletividade nenhum instrumento melhor para contribuir para o seu bom êxito do que estimular a elevação do nivel cultural do homem do interior, das populações rurais cujo papel nos destinos politicos do pais foi sempre decisivo.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República autorizou a admissão de Salvador da Conceição Viviani, que prestou serviços de guerra à Marinha Brasileira, na função de auxiliar de artifice da Casa da Moeda.

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito extraordinário de Cr$ .... 10.000.000,00, para socorro às populações da Bahia, vitimas de enchentes.

O Presidente da República autorizou a admissão do ex-combatente da F. E. B. Grimaldi Gomes Quintanilha, na função de servente diarista da Administração do Edificio da Fazenda.

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da agricultura e Eduardo Rios Filho, que respondeu pelo expediente do Ministério da Educação; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

O general Eurico Dutra fez-se representar na cerimônia de inauguração do seu retrato, realizada ontem pela manhã, na sala de Imprensa do Ministério da Guerra, pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República: e

pelo sr. João Mauricio de Medeiros, do seu Gabinete Civil, na missa campal mandada celebrar domingo, na Quinta da Boa Vista, pelas diretorias dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás e em Emprêsas Telefônicas, pelo congraçamento das familias dos empregados nas companhias associadas.

NOVOS ANTIBIÓTICOS NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS

Realizam-se nos Estados Unidos experiências com a Tomatina e a Bacitracina

NOVA YORK, (S.I.J.) — Enquanto a penicilina e a estreptomicina estão constantemente dando prova de que são as melhores e maiores armas na luta por uma saude melhor, os cientistas prosseguem suas pesquisas visando descobrir mais antibióticos, dos quais aqueles dois são os magnificos pioneiros.

Tais investigações atingiram resultados promissores, uma vez que nada menos de 15 antibióticos já são conhecidos, sendo que dois deles vêm sendo objeto, por parte do Instituto Squib de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, de estudos especialissimos: a Bacitracina e a Tomatina.

A Bacitracina foi descoberta em 1943 por Meleney e Johnsor, quando examinavam uma mistura de bactérias obtida de uma ferida acidental, em adiantado estado de putrefação. As primeiras provas em animais de laboratório com êsse novo antibiótico foram coroadas de êxito, sendo êle empregado no tratamento de infecções cirúrgicas comuns, furúnculos, abcessos, úlceras da perna e feridas infecciosas.

Experiências realizadas posteriormente pelo cientista Salle em animais de laboratório vieram comprovar a eficácia da Bacitracina no combate a várias infecções por cocos e antrazes, revelando também promissor efeito supressivo em alguns casos de tuberculose.

O outro antibiótico que vem também merecendo acuradas investigações por parte do Instituto Squib é a Tomatina. É ela oriunda de certas variedades de tomateiros. Sua aplicação vem sendo feita experimentalmente no combate aos fungos e fermentos causadores de numerosas doenças humanas.

Tanto a Bacitracina como a Tomatina estão ainda sob rigoroso contrôle cientifico, sendo submetidas a constantes provas de toxicidade. Tudo indica, porém, que dentro de mais algum tempo serão eles incorporados ao moderno arsenal terapêutico.

OS COMUNISTAS ESTÃO FUGINDO

PEIPING, 5 (A. P.) — Verificam-se desenvolvimentos favoráveis às forças do govêrno na área de Mukden, mas — segundo despachos publicado pela imprensa pró-nacionalistas — os comunistas iniciaram no sudoeste da Mandchúria uma arrancada em direção da ferrovia Peiping-Mukden. Um despacho diz que "a situação no nordeste passou do estágio critico para um estágio de pacificação, com as fôrças do govêrno varrendo os últimos remanescentes comunistas de tôdas as frentes". Os comunistas que hostilizavam os suburbios orientais de Changchun, capital da Mandchúria, ao norte de Mukden, estão fugindo — segundo anunciou a imprensa nacionalista, — mas os despachos acrescentam que 10.000 vermelhos atravessaram o rio Sungari, a fim de auxiliarem suas forças entre aquele ponto e Changchun.

VIAGEM A PORTUGAL E ESPANHA -- VII

UM SABADO DE TOUROS

GUSTAVO BARROSO

A Assembléia Cervantina, no decurso das comemorações do Centenário de Cervantes em Madrid, soube dosar o util e o agradável, entremeando as visitas e reuniões de caráter absolutamente cultural e festas tipicas ou de simples entretenimento. Assim, se houve longa romaria a esse estupendo Museu do Prado, o mais rico conjunto de pintura da Europa, na qual seu erudito diretor deu magistrais lições de arte espanhola; se houve sessões para discutir temas de filologia e semantica no Conselho da Investigações Cientificas, à rua Serrano 121, este ou aquele delegado foi levado a lugares de sua predileção, pôde comer nas "fondas" tipicas, assistir às danças regionais, ouvir musica popular ou fazer uma visita a palacios célebres, armarias famosas ou coleções especiais de reliquias e objetos de arte.

Não era possivel que em Espanha lhes não oferecessem uma tourada e essa foi a grande corrida anual da Associação de Imprensa, num sábado de muito sol. O entusiasmo popular carioca pelo futebol fica muito longe do entusiasmo popular espanhol pelas touradas. É um hábito inveterado que se comunica até aos vizinhos de Portugal, pois para as corridas de Sevilha e de Madrid vêm de combolo e automóvel grande numero de portugueses, os quais, nos vestibulos dos hoteis, as discutem com mais afinco do que os proprios espanhóis. Os touros permitiram que eu encontrasse na capital da Espanha meia duzia de bons amigos de Lisboa.

É indescritivel a multidão que horas antes do inicio do espetaculo se dirige à Praça de Touros. Maiores ou menores, tôdas as Praças de Touros da Peninsula se parecem. Como que as copiaram dum modelo unico, tanto na Espanha como em Portugal. São edificios circulares com uma entrada principal e inumeras secundarias, largas portas de escoamento, em estilo mourisco, de tijolos vermelhos sem rebôco e com arabescos salientes, feitos com os mesmos tijolos. Nas grimpas, grande numero de pequenos mastros em que garridamente flutuam bandeiras multicores. Dentro, circulam a arena arquibancadas descobertas e algumas filas de camarotes. Naturalmente, um lado do anfiteatro goza a frescura da sombra, enquanto o outro é levado pela quentura do sol. Daí grande diferença no preço das entradas para a sombra e para o sol. A fim de defender-se do calor e da luz, os que vão para este ultimo lado, sobretudo as mulheres, levam pequenas ventarolas coloridas, que põem em pala sôbre os olhos e agitam com raiva, alegria ou entusiasmo conforme os episódios da tourada. Desta sorte, quem da sombra contempla o lado do sol, tem a impressão de ver uma alfombra florida e movimentada, policromica e cheia de vida, que produz um efeito na verdade impressionante. Comentando-o, disse-me um amigo espanhol a maneira de rifão de Sancho Pansa:

— Sim, a sombra para estar e o sol para olhar.

Falei da indescritivel multidão que se dirige à Praça de Touros. Indescritivel, sim. Em primeiro lugar, pela sua massa, verdadeiro alude humano a desembocar de tôdas as ruas e a desembarcar de tôda espécie de veiculos. Em segundo lugar, pela sua variedade: gente de tôdas as idades, desde a criança pequenina nos braços maternos ao ancião trôpego arrimado a alguém. Em terceiro, pelo variegado dos seus trajes, pela diversidade de sua prosodia e pela rumurosa alegria que a anima. As vizinhanças da Praça estão cobertas de automóveis e ônibus. A policia a cavalo mantém a ordem. A policia a pé defende as portas dos assaltos intempestivos daquela rumurosa massa popular. E pelos arabescos salientes das altas paredes de tijolos vermelhos, desafiando a policia a curiosidade dos basbaques, dezenas de homens-môscas escalam os ultimos andares do edificio, na ansia de ocupar bons lugares para ver os touros.

Minha senha, do tamanho e formato dum bilhete de loteria, dava-me um assento à sombra, no "palco" ou camarote n.º 17, ao pé do Excelentissimo Ayuntamento, que é como quem diz em nossa boa e velha lingua a Ilustrissima Câmara Municipal. Cheguei ali com dificuldade e machucadiço, assim mesmo graças à amabilidade dum policial que, à vista da minha carteira da Assembléia Cervantina, me abriu caminho. A Praça de Touros estava literalmente cheia. Nosso camarote também. Sentei-me num banco vazio ao lado do Delegado das Filipinas.

— Já viu alguma tourada? — Perguntei.

Respondeu-me que não e que estava ansioso para sentir essa nova emoção. Depois voltou ao seu assunto predileto sempre que nos encontrávamos: a narração das atrocidades japonesas em seus país. Elas tinham-lhe deixado os nervos em frangalhos. Não sabia como iriam reagir ante o espetáculo que já três toques de trombeta anunciavam. No dia seguinte, confessou-me que não dormira a noite inteira, impressionadissimo.

O primeiro ato de qualquer corrida é de fato o mais belo pelo seu pomposo ceremonial: a apresentação da quadrilha ou companhia com a riqueza decorativa de seus trajes. Picadores, matadores, capinhas, bandarilheiros, moços de forçado e as próprias parelhas de belissimas mulas que arrastam os touros abatidos vêm, devidamente formados segundo a sua hierarquia, apresentar-se ao público e saudar no camarote oficial a mais alta autoridade presente à festa.

A outros toques de trombeta corre-se o primeiro touro. A entrada da fera na arena é sensacional, é emocionante. O animal, sai do curro numa carreira sem direção e estanca bruscamente sob a luz crua do sol. Pertence a uma raça especial, de tamalho meão, pelo muito negro e luzidio, esgalgada, de janetes finos, peito largo e chifres afiados. Quando o touro se detem na claridade, parece uma silhueta bem recortada. No grande silêncio da praça, ouve-se o seu resfolegar intenso. Ele gira sôbre si mesmo como a examinar onde está e o que querem fazer com êle nesse recinto fechado, tão diferente de sua paisagem nativa. Escarva o chão da arena, nervoso. Durante esses momentos, nenhum capinha se atreve a enfrentá-lo. Estão todos ocultos nos refugios das tranqueiras. O animal acha-se com tôda a força e ninguém é capaz de enfrentá-lo. Há necessidade de enfraquecer-lhe o impulso e de prepará-lo para o jôgo cruel que se vai desenrolar sob os aplausos delirantes ou as vaias da assistência.

Timidamente, os bandarilheiros avançam e agitam as capas sanguineas, fazendo a fera correr desatinada para todos os lados. Depois surgem os picadores sôbre pobres cavalos já imprestáveis, vendados e protegidos por peitorais e bardas de couro, e tomam posição, provocando o touro. Este vem sôbre o cavaleiro, mete os cornos por baixo do ventre da montaria e procura feri-la ou soerguê-la, enquanto o picador lhe crava no dorso a ponta aguda da lança. É o começo da sangria que enfraquecerá o touro. Às vezes este atira ao chão cavalo e cavaleiro, mas é raro que os fira, pois que o bando dos capinhas corre em seu auxilio e distrai com suas provocações o animal furioso.

Houve tempo em que os cavalos não traziam as bardas e peitorais protetores, de modo que o touro estripava uns após outros. Ouvia-se, então, na praça o grito cruel da multidão excitada pelo sangue:

— Mais cavalos! Mais cavalos!

Após terem as lanças dos picadores sangrado bastante o touro, os bandarilheiros continuam com seus brilhantes dardos barbelados a fazê-lo perder sangue. O animal enfraquece aos poucos e o trabalho dos capinhas então se precisa bem a um olhar observador. Todo ele tende a criar na fera um reflexo, de modo que sua marrada se fixe num determinado sentido, sempre na mesma direção, para que o Matador surja em cena, desafie de perto os cornos acerados e mate espetacularmente o infeliz bicho, já tão torturado, sob os aplausos frenéticos da multidão, que atira à arena chapéus, lenços e casacos. As mulas guizalhantes arrastam afinal o negro corpo imobilizado pela morte e os serventes, com vassouras e ancinhos, limpam as manchas de sangue que avermelham o solo.

Os touros se sucedem; mas a seqüência do espetáculo é a mesma. Nessa tarde em que fui à Praça de Touros, deviam ser corridos oito. O primeiro foi morto com um golpe de espada, porém mal. A ponta desviou do cabelouro e enterrou-se na espadua da fera. O segundo morreu muito bem matado. A espada habilmente manejada feriu-o no lugar certo e ele caiu de borco, sem um movimento mais. O terceiro teve de ser ferido três vezes, arrastando-se a trambecar pela arena a fora, de modo lamentável. O quarto foi assassinado: refugou os picadores e não se deixou sangrar, não permitiu que os capinhas lhe disciplinassem as cornadas, tornou-se, como se diz na Espanha, "peligroso", enfureceu-se com as "bandarilhas de fogo" que lhe puseram e teve de ser cercado e morto por trás. O quinto ficou de joelhos a morrer e um magarefe o ultimou com um golpe de estilete.

Não vi os restantes. Era tarde, estava cansado e retirei-me. Ao entrar no automóvel, o chofer madrilenho perguntou com certo espanto:

— O senhor não gostou da tourada?

— Gostei, mas estou fatigado e preciso chegar cedo ao hotel.

— Mas o senhor perdeu três touros!

Quero crer, pela expressão que lhe vi, que absolutamente não acreditou nas minhas palavras.

Em São Paulo o enviado da organização americana que inverterá capitais no Plano de Minas

Tendo chegado de Belo Horizonte, partiu, domingo, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Thomas Burke, representante de uma das maiores organizações de financiamento e construção dos Estados Unidos, "Thomas Burke Co.", a qual, embora tenha atuado, durante muitos anos, na Europa e na Asia, é a primeira vez que se dirige para a América do Sul. O financista vai conhecer São Paulo, dentro do plano de uma visita de dez dias ao nosso pais, iniciada por Minas, a convite do secretário das Finanças, sr. Magalhães Pinto. Acerca do Estado montanhês, opina o sr. Burke que é a única região latino-americana que possui um plano de desenvolvimento econômico plenamente adaptado a seus fins, não obstante a existencia do plano quinquenal argentino, que segue diretrizes divergentes e fins totalmente diversos. Por esse motivo, os homens de negócios de seu pais têm muito interesse pelo plano do govêrno mineiro e pelos incumbidos de orientá-lo. De volta dos Estados Unidos, depois de acurados estudos, verificará a cooperação efetiva a ser dada aos paises desta parte do continente, no campo do financiamento e construção, fábricas, pontes e outros elementos de propulsão econômica.

Viajou para Montevidéu o embaixador do Uruguai no Brasil

Seguiu, domingo para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Enrique E. Buero embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, representante do Uruguai na extinta Liga das Nações, ex-ministro plenipotenciário na Suiça, na Alemanha e na Espanha, assim como embaixador em Lima. Acompanha-o sua espôsa, sra. Margot de Buero.

Café da Manhã

Segure a sua estrela!

COM a luz apagada, a janela aberta, senti-me como se fôra morta, pendurada no espaço. Conversas estalavam; sons vibrantes como castanholas rebentavam no rio, no mundo. Havia risos, a vida agressiva do verão! — e pessoas chasqueavam, como se a alegria de viver, entre nós, só deva, eternamente, ser desafiadora e irritante. Lá em baixo o mundo se alegrava, tonto de calor; embrutecido, mas feliz. E lá em cima havia o céu com estrelinhas crepitando docemente, num incêndio generalisado, e sem fumaças. Sim, nem uma nuvem!

Perguntaram-me, um dia, com ares paternais:

— "Você sabe quantas estrêlas são visiveis a olho nu?"

Desguiei, jeitosa:

— Nem tôdas as vistas são iguais. E depois... estrêlas donde? Da Europa, do Brasil... Claro que o céu não é o mesmo.

— "Aqui no Brasil! O nosso céu que "tem mais estrelas", segundo o poeta... e examinado por alguem de forte vista...

Joguei em loteria:

— "Seis milhões?... Quem sabe... se mais um pouco, numa noite especial para namorados!..."

O cientista, que me fizera a pergunta, sorriu irônico, movimentou a cabeça:

— "Aprenda! "Seis mil estrêlas!" O mais profundo, o mais vivo olho humano não verá em nosso céu além desse numero..."

Sofri tremenda decepção. Que coisa insignificante... "Seis mil!..." Nem daria para que os namorados da noite de verão carioca repartissem as estrêlas, uma para cada mulher amada... E portanto, como vestiam o céu essas estrelinhas!

Olhei longamente para duas chamazinhas — uma vermelha, outra levemente azul. Serão os Gêmeos? Creio que até dormir fiquei presa a elas, pelas alturas. O jornal que eu lera — havia pouco — informava sobre cinco suicidios na mesma tarde. Era assim a existência. Muito poucas estrêlas, para tantas vidas escuras! Até as estrêlas vêm minguadas, para nós!

E portanto, é preciso que as olhemos, que sejam nossas.

Os três reis magos... e à lembrança surgem nomes: Melchior, Baltazar, Gaspar... Lá vão as três raças, personificadas nos três reis, seguindo a estrêla: os amarelos, os brancos e os negros... Descobriram a Verdade, pelo céu. Mas, surge de novo na memória o cientista:

— "Qual era a "estrêla" que os Magos viram?"

— "Dizem que o cometa de Halley... Sim, foi esse cometa que guiou os três reis!

— "Puro engano! A estrêla não era... estrêla! O texto em grego das Escrituras gerou essa confusão. "Estrêla", ou "fenômeno celeste" é a mesma palavra! Aprenda, mais uma vez: o sinal celeste era a "luz zodiacal", comum naquelas regiões. Uma estrêla, cintilando no céu, não pode fixar um ponto, na terra... Era um feixe de luz, que se via sobre o estábulo. E, aqui entre nós: Você não diga também "reis magos"... é um erro, um "lapso! Pura lenda... Os reis magos — com aqueles nomes todos — não passam de ficção: eram simples mágicos, astrólogos, entendidos em assuntos de astros e do futuro... Leia Daniel Rops, e veja que estou certo".

Assim — a ciência "esvaziava" o céu, rebaixava de reis, para meros adivinhos, os Magos, e arrancava definitivamente a mais bela estrêla, cujo rastro de luz tantas gerações deslumbrou. A ciência soprava rudemente sobre as coisas mais belas da nossa infância!...

Meditava sobre isso, piscando de sono, porém de namoro firme com a estrelinha de brilho avermelhado.

Reis... ou simples mágicos, estrêla ou luz zodiacal?... Há mais força vinda do alto, do que se pode perceber. Os adivinhos que visitaram o Menino Jesus se tornaram reis e santos, ficaram célebres através dos anos porque seguiram o rastro que vinha do céu. Os povos que olham as estrêlas, que indagam do firmamento dormiram pela inteligência. Talvez — entre nós — o cearense, tão fino se mostre, e tão seguro porque de todos os brasileiros é êle quem olha mais para o céu: — "Menino?... Você não sabe? O Chico da Farmácia disse que o Seu João da Venda viu relampear prôs lados do Piauí... Eles vivem assim: de olhos pregados no alto. E vencem na vida, e ganham em esperteza de todos nós.

Segure a sua estrela, meu leitor. De vez em quando faça para ela. E terá forças. Não acredite no que a ciência diz. Estrêlas chegam para todos. Posso contar milhões e milhões, se quiser. Nesta noite de reis cada um de nós pode escolher a sua. É minha aquela bonita, viva, de raio sanguineo. Quando me aborreço vou para lá. E habito um mundo sem cientistas, mundo de beleza, tão calmo e doce como um seio materno.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A HUMANIZAÇÃO DA ECONOMIA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

A TEORIA e a realidade se completam. A ação se prende sempre a um pensamento inicial, que a inspira e qualifica. Assim, as contradições da sociedade liberal são apenas os reflexos necessários das contradições do sistema filosófico em que ela se enraiza. O individualismo liberal só poderia traduzir-se num sistema social caótico como o burguês. Uma ideologia agnóstica, relativista, individualista, teria forçosamente de se espelhar em uma ordem atomistica, desequilibrada, utilitária, ateleológica. O meio é fruto do homem. E o homem é o que forem suas idéias cardiais. Ora, o homem liberal, evadido de Deus, desligado dos absolutos morais, julgando-se o centro do universo, atuando em função dos relativos, desamparado pelo Estado — que é neutro — teria, conseqüentemente, de construir uma sociedade à sua semelhança, frágil e desorientada, como a burguesa. Sociedade que traduz, em todos os planos de vida, essa ausência de princípios e fins supremos em que os homens devem inspirar-se no trato com os semelhantes e as coisas, para ordenar humanamente a vida em comum.

O mundo liberal é, assim, todo difuso e confuso. Mas foi principalmente no plano econômico que a repercussão das teorias individualistas foi mais desfavorável ao homem.

A realidade do egoismo desmentiu, na esfera da economia, a teoria da bondade natural do homem. O lirismo de Rousseau, em sua aplicação social, redundou numa verdadeira tragédia. Quebrada a unidade espiritual do mundo, pela Reforma e a filosófica, pelo racionalismo, rompeu-se também o equilibrio politico e econômico, com o advento da burguesia ao poder e a implantação do regime mercantilista para reger as relações econômicas. As leis naturais estavam em contradição com as leis sociais, e assim o liberalismo, naturalista em economia, transtornou completamente as relações entre o capital e o trabalho, roubando-lhes o caráter paternal, organico e hierárquico, que possuiam, e passando a prevalecer, na espécie, com a lei do mais forte, a exploração do homem pelo homem. Donde, por desdobramentos lógicos, uma sociedade dividida em classes antagônicas, que se degladiavam mortalmente. Insistir, portanto, nos principios do liberalismo econômico, é, para o mundo ocidental, candidatar-se ao suicidio: "A livre concorrência não pode de nenhum modo servir de norma reguladora à vida econômica", proclamava Pio XI, na famosa enciclica Quadragésimo Ano, e assim se justificava: "Aí estão a comprová-lo os fatos desde que se puseram em prática as teorias do espirito individualista".

Aceito que a sociedade liberal está irremediavelmente condenada e que as experiências totalitárias não convenceram, os esforços dos pensadores, sociólogos, politicos e estadistas mais autorizados passaram a orientar-se no sentido da procura de uma ordem econômica e social nova, e em que, corrigindo-se os erros do liberalismo, sejam ao mesmo tempo evitados os males do estatismo e do coletivismo.

Persegue-se, pois, um mundo novo. Em um ponto, porém, todos estão de acôrdo: primeiramente, cumpre encontrar uma base espiritual para as sociedades. Ou seja: compreendeu-se a necessidade do retorno a Deus, em que se há de colocar o centro de gravitação do homem. Isso posto, o mais seria obra de complementação. Restaurado o mundo em seus fundamentos cristãos, a atividade do homem teria encontrado sua legitimação. Tudo mais consistiria em tentar a realização social da doutrina cristã.

Tratar-se-ia pois, também, de cristianizar a economia. Como? Belloc traça, para a solução da crise, três diretrizes. Para ele, a reforma há de fazer-se através de instituições que assegurem:

a) melhor distribuição da propriedade;

b) controle público dos monopólios;

c) restabelecimento das organizações e dos principios que sustentam o conceito da corporação.

Sem esquecer que, dentro de cada um desses grupos de instituições, cabem mil variações, e que a perfeição, no que concerne às coisas humanas, é impossivel, estamos em que Belloc definiu o problema em seus termos essenciais.

Realmente, não é mais possivel continuar vigente o atual direito de propriedade, que precisa ser organizado em novos moldes, de maneira que a propriedade se ajuste à sua função social e cumpra seu destino de coisa a serviço do homem. O uso da propriedade há de, portanto, ser controlado, a fim de evitar-se o seu abuso. A justa distribuição dos instrumentos de riqueza, para possibilitar a todos uma equitativa participação nos bens, é um imperativo de salvação social. A concentração das riquezas em mãos de individuos e grupos, dando em resultado o empobrecimento da maioria e a mercantilização do trabalho, é o pecado mortal da sociedade burguesa.

(Conclui na 5.ª pg.)

Dica sua DÚVIDA

Respostas

A. FILHO, Rio. — 1) "Se abaterdes os olhos e os puserdes em..." Está certissimo isso.

2) Já não se põe o acento agudo para estabelecer diferença entre o presente e o perfeito do indicativo, primeira pessoa do plural, nos verbos da primeira conjugação: "amamos" tanto no presente como no passado. A prosódia normal foi quase sempre a mesma. Por artificialismo entraram alguns a estabelecer diferença e o hábito se arraigou; hoje, porém, devemos voltar à boa escrita e à boa pronúncia. A distinção é artificial e afetada.

3) Errado. Deve ser: "É realmente *assombrosa* a maré de..." Pois não é a *maré*, palavra feminina?

4) "*Entraram* cêrca de 60% dos candidatos" e não "Entrou".

5) "80% dos imigrantes *devem* ser" e não "*deve ser*".

6) Não é elegante usar os dois *se* tão próximos: "É de se estranhar que se reclame". Devemos dizer: "É de estranhar que se reclame", "É de se estranhar (ou de se estranhar) que alguém reclame", "É de se estranhar que reclamem".

7) "Do clube que tudo lhes assiste". O verbo "assistir", segundo me parece, está aí empregado na acepção de "prestar auxilio" e está bem. Pode ser usado com *os* ou com *lhes*, indiferentemente, mas falta a preposição, *em* ou *com*, junto de "tudo", pois quem presta auxilio a alguém, presta-lhe auxilio *em* ou *com* alguma coisa. Portanto: "Do clube que *em* (ou *com*) tudo os (*ou* lhes *assiste*".

8) Na linguagem moderna fazem quase todos confusão, dizendo "vista", em lugar de "ôlho" ou "órgão visual". De tal sorte está generalizada essa confusão, que não há possibilidade de se corrigir e alguns dicionários modernos já consagraram a acepção. Portanto, deve ser tolerada a frase "Estou com a vista inchada".

9) "Fulano não *se apercebeu* disso". O verbo *aperceber-se* significa em verdade munir-se, preparar-se, aparelhar-se, mas também admite de muito o sentido de perceber, avistar. Portanto, estão tôdas certas as frases "Não se apercebeu de armas", "Não se apercebeu das ameaças", "Não se apercebeu de que chamavam".

10) Existem ambas as modalidades: Tirar à sorte" e "Tirar a sorte". Exemplos: "Foi tirado à sorte quem deveria seguir" e "Tirei a sorte para saber se iria ou não", "O prêmio foi tirado à sorte". "Eu tê-lo-ia..." está certo, mas preferimos, geralmente, omitir o sujeito, quando empregamos as formas verbais encliticas e mesocliticas (Tê-lo-ia...) Quando vem claro o sujeito preferimos usar a próclise (Eu o teria...).

11) "Uma vez em que..." é extravagância. O que usam aqueles que falam e escrevem bem sua lingua é "Uma vez que...".

12) Podem existir ambas as formas, em circunstâncias diferentes. "*Observei-os* longo tempo e vi que estavam procedendo bem". Aí o verbo *observar* significa reparar, pôr vista em. "*Observei-lhes* que não continuassem na brincadeira". Aqui o verbo significa recomendar, censurar.

13) É "tragicômico" que se diz e não "trágico-cômico". Chama-se haplologia esta figura de linguagem, em virtude da qual se faz a contração da palavra, suprimindo silabas iguais ou parecidas, como também ocorre em *bondoso*, que deveria ser *bondadoso*, *seminima* por *semiminima* e *cuidoso* em lugar de *cuidadoso*.

14) "Fisemo-lo" não leva acento algum pois a palavra é paroxitona e outros são os casos excepcionais em que o levam as paroxitonas. O pronome enclitico não entra na contagem das silabas.

15) O participio passado de "libertar" é "libertado" e não "liberto". "Liberto" é forma puramente adjetiva, equivalente de "livre".

16) "Recebeu *dita* denúncia" em lugar de "a dita denúncia" é construção pretensiosa. Há gente que morre por empregar formas raras, que descobrem em um ou outro escritor extravagante.

17) "Visitar Versalhes", mas "Ir a Versalhes". Quanto ao nome próprio topônimo, veja que temos em português *Versalhes* e não devemos dizer *Versailles*, assim como dizemos *Londres* e não *London*, *Antuérpia* e não *Anvers* nem *Antwerpen*, *Ruão* e não *Rouen*.

18 "Ir buscar as crianças *ao* colégio" é melhor do que "*no* colégio".

19) É preferivel não pôr o artigo definito antes dos possessivos. Algumas vêzes se põe, por eufonia ou por vantagem qualquer, mas "Passou por minhas mãos", "Falei com meu pai" etc. são melhores do que "Passou pelas minhas mãos", "Falei com o meu pai".

20) "Principio assente" e "principio assentado" são equivalentes.

21) "*In petto*" é expressão da lingua italiana, que significa "no peito, no coração, no intimo, em segredo". "Êle é meu candidato *in petto*" quer dizer que é meu candidato secreto, de coração, do peito.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Mundo Social

OUTRAS NOTAS...

O MUSICISTA compõe uma ária pondo notas juntas com certas relações; o poeta compõe um poema pondo juntos em boa ordem pensamentos e palavras; e o pintor compõe um quadro pondo numa ordem agradavel, pensamentos, formas e cores. Isto escreveu Ruskin em seu tratado sôbre pintura em 1923. Neste mesmo ano Bourget escreveu: A arte não é nada sem alma. O pensamento é para a literatura o que a luz é para a pintura. Bem, essas considerações a respeito de pintura vem a propósito da exposição do pintor argentino Manuel Kantor no nono andar da ABI. Eis um artista que traduz o que disse Ruskin e segue o conselho de Bourget. Entre as pessoas que já compareceram a essa Exposição destaco: o embaixador do Perú e sua filha Carola Cisneiro, sr. e sra. Celso Kelly, sr. Herber Moses, o consul do Uruguai, sr. Carlos Aliseris, senhora Luiz Simões Lopes, sr. e sra. Raul Pedrosa, sr. Paschoal Carlos Magno, sr. e sra. Austregesilo de Athayde.

* * *

Eis o que se diz do sr. Sergio Cardoso (22 anos de idade) que irá representar "Hamlet": "será a maior revelação teatral brasileira nestes últimos vinte anos. Recem formado em Direito, êle já sabe de cór tôda a sua parte que atinge a mais de 46.000 palavras"...

* * *

"A jornada" será o próximo romance do sr. Erico Verissimo.

* * *

Fui assistir a peça de Clemence Dane (A bill of Divorcement) sábado à noite. Não encontro palavras para elogiar Bibi e seu papai Procopio. A peça em si é magistral. Mas os artistas (Belmira de Almeida, Alma Flora, Valery Martins, Renato Restier, Arlindo Costa, Palmerin e Edmundo Lopes) estão valorizando com as suas "performances" o que Dane escreveu. Confesso não encontrar jeito de elogiar "Divorcio". Os melhores adjetivos não alcançariam a meta. Falando assim penso estar fazendo o melhor dos elogios.

* * *

Agradeço a gentileza do sr. e da sra. Tibiriçá Nogueira Reys.

* * *

Hoje em dia ela assina: Stela Leonardos Lima Cabussu. A mocinha dos versos tão bonitos se casou. Mas continuou a compor e a escrever. Eu tenho a honra de ter em minha estante todos os seus livros até hoje publicados, contendo cada um uma bela dedicatória. Chamava-se então, Stela Leonardos da Silva Lima. Eu a conheci no Municipal quando juntos trabalhamos em "Guizos e Clarins" e "Muraquitã". Foi com alegria que acabo de receber a noticia que "dona" Stela publicou um romance: "Quando os cafezais florescem". Meus parabens e felicidades, "dona" Stella.

* * *

E por hoje é só. Até amanhã, se Deus quiser...

FLAVIO CAVALCANTI.

GIL PEREIRA

FAZ ANOS HOJE O DIRETOR DE "A NOITE"

Passa hoje o aniversario de Gil Pereira, diretor de "A Noite". Jornalista de escol e possuindo uma longa e brilhante fôlha de serviços à profissão, Gil Pereira é, sem dúvida, uma das mais brilhantes expressões da imprensa carioca, onde apenas pelo trabalho porfiado e pela competência, assim, como por suas peregrinas qualidades de caráter, grangeou a posição de relevo que ora ocupa.

Na superior administração do grande e popular vespertino, para cujo êxito êle tanto contribuiu, Gil Pereira continua a ser o mesmo companheiro dedicado que, na sua banca de redação, fez um largo circulo de sólidas amizades.

O transcurso de sua data natalicia será oportunidade para que mais uma vez Gil Pereira receba o testemunho da estima e do afeto de que se tornou credor.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Ana Francisca Nogueira Souza
Maria Cristina Franco Silva
Ana Silveira Carneiro
Otilia Pinto Sá B. Silva.

Senhoritas

Eudoxia Costa Figueiredo
Nair Bueno Prado
Edir Cavalcanti Oliveira

Senhores

José de Queiroz Lima
Cel. Amauri Gentil Araujo
Francisco Assis Iglesias
Germano Colhan
João Miliga
Joaquim Antunes Oliveira
Cel. Felipe Augusto Schort Coimbra
Major Carlos Sudá Andrade, professor do Colegio Militar.
João Pereira Rezende

— SRA. REGINA DE MESQUITA TEIXEIRA — Nesta data ocorre a data natalicia da senhora Regina de Mesquita Teixeira, esposa do academico de medicina Yú Teixeira. Por esse motivo a aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações de apreço das pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje Germano Calman, nosso colega do Diario Trabalhista, que será homenageado pelos seus companheiros.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Terezinha Duarte Almeida, distinta funcionária da Companhia Brasileira de Cinemas, que por esse motivo será grandemente cumprimentada.

Casamentos

— Realiza-se no dia 17 o casamento da senhorinha Leda Correia Alves, filha do sr. Constantino Pereira Alves e D. Alexandrina Correia Alves, com o sr. Vicente Sanseverino, filho da viuva Domingos Dattoli Sanseverino e nosso confrade do "Diario Trabalhista". A cerimonia religiosa será efetuada às 17,15 horas, na matriz de Sant'Ana, à praça 11, onde os noivos receberão cumprimentos.

Nascimentos

— ROSELENE-MARIA foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal ten. aviador Rubens Gonçalves Arruda-sra. Anais Tereza Matos Arruda.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Do programa social do tricolor para o corrente mês consta para o próximo dia 19, às 21 horas, a apresentação de "Folias de 1948", pela Companhia Chianca de Garcia.

Homenagens

— Terá lugar a 16 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o banquete com que os amigos e admiradores do dr. Novelli Junior o homenagearão, por motivo de sua investidura na vice-governança do Estado de São Paulo. As listas de adesões são encontradas nas livrarias Freitas Bastos e Vitor, Jockey Clube, Palace Hotel, rua 13 de Maio 37-4.º com o dr. Araripe Junior, tel 22-1000 e no "Jornal do Comercio".

Cinema na A.B.I.

— Amanhã, às 17,30 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no Auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, sendo exibido além um complemento nacional o filme "O Fio da Navalha". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, a sessão de posse da nossa diretoria dessa Sociedade, eleita para o ano de 1948. Foram convidados personalidades de destaque na Sociedade e mundo oficial.

Faleceu a viuva do 23.º presidente dos EE. UU.

NOVA YORK, 5 (INS) — A viuva de Benjamin Harrison, 23.º presidente dos EE.UU., faleceu quando dormia tranquilamente na manhã de hoje, na idade de 89 anos.

Harrison substituiu, na presidencia da Republica, a Grover Cleveland. Sua segunda esposa e viuva, falecida hoje, vinha padecendo de asma, desde algum tempo.

Empossaram-se os novos presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas

Em sessão especial, empossaram-se ontem os novos Presidentes e Vice-Presidentes do Tribunal de Contas da União, ministros Oliveira Lima e Bueno Brandão eleitos para o periodo de 1948—49.

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
2as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4612 - Tel.: 26-7456.

REJEITADAS PELA INGLATERRA AS PROPOSTAS RUSSA E CHINESA

Reafirmado o ponto de vista inglês sôbre o Tratado de Paz com o Japão

LONDRES, 5 (A. P.) — A Inglaterra rejeitou as novas solicitações da União Soviética para que os Ministros do Exterior dos Quatro Grandes se reunam para redigir o Tratado de Paz com o Japão, e reafirmou o seu ponto de vista de que esse projeto de Tratado de Paz seja preparado, em primeiro logar, pelas onze nações que fazem parte da Comissão do Extremo Oriente. Um porta-voz do "Foreign Office", disse que o govêrno britanico não concorda nem com a proposta russa nem com a da China, segundo a qual as onze nações que fazem parte daquela Comissão deveriam reunir-se para aquele fim, mas as suas decisões ficariam na dependência de aprovação unanime por parte da Inglaterra, dos Estados Unidos, da China e da Russia.

TELEPHONE

BRANCO OU TINTO

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA.

— DEPARTAMENTO DE SORTEIOS —

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 160

Resultado do 13.º sorteio referente ao mês de novembro, realizado no dia 3 de dezembro de 1947, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL:
NÚMERO SORTEADO DE ACÔRDO COM O N/REGULAMENTO:

1.º PRÊMIO 22.014
2.º PRÊMIO 26.171
1.º PRÊMIO 71 014
2.º PRÊMIO 47.101

	Números	Mensalidades C$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15,00	Mensalidades Cr$ 20,00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros prêmios	71.014	Cr$ 20.000,00	Cr$ 30.000,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 50.000,00
	71.015	5.000,00	8.[illegible],00	12.000,00	15.000,00
	71.013	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	1.014	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00
	014	1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
Segundos prêmios	47.101	Cr$ 10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
	47.102	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	47.100	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	7.101	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal do Govêrno. — WALTER CASTRO — Diretor Gerente. JOSE' MANOEL DO NASCIMENTO — Diretor Tesoureiro.

O próximo sorteio será pela Loteria Federal do dia 4 de fevereiro vindouro. São convidados todos os contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

O EXERCITO E A IMPRENSA CONFRATERNIZADOS

AS CERIMONIAS DE ONTEM, NA SALA DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA GUERRA E NA A. B. I.

Dois flagrantes colhidos ontem na Sala de Imprensa, vendo-se o ministro da Guerra, condecorando os jornalistas Lopo Coêlho, a esquerda e Fausto G. Almeida, à direita. Os agraciados são redatores de A MANHÃ.

A Imprensa prestou, ontem, várias homenagens ao Exército, constantes de cerimônias realizadas pela manhã, no Ministério da Guerra e à tarde na Casa do Jornalista. Essas solenidades tiveram um cunho de cordialidade entre os militares e os homens da pena.

Como homenagem da Imprensa aos ex-ministros, foram inaugurados, ontem, às 10 horas, no Serviço de Imprensa do Gabinete do Ministro, os retratos dos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro. O ato revestiu-se da maior solenidade, tendo sido o mesmo presid.do pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, com a presença de vários oficiais generais, comandantes de Grandes Unidades e de Corpos de Tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, funcionários civis e militares, bem como o presidente da A.B.I.. Fizeram-se representar o presidente da Republica, professor Pereira Lira e coronel Raul de Albuquerque, respectivamente, pelos coronel Joaquim Henrique Coutinho, Dr. Valter Belo de Faria e Dr. M. Gaspar, bem como os generais Zenóbio da Costa e Azevedo Futuro, pelos seus ajudantes de ordens. Inicialmente, falou o jornalista Lopo Coelho, sôbre a significação da homenagem abordando a personalidade dos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro quando à frente dos destinos das nossas forças de terra. Disse, de seus passados de homens e militares, inatacáveis e de suas administrações que marcaram época. Encerrando suas palavras, declarou ainda: "O Brasil necessita de homens como os que óra homenageamos, que o levam para a frente, nem para a esquerda nem para a direita, mas só e tão somente para diante, através da sistematização de um plano de trabalho em que não permita, jamais, a desunião em nossa Pátria, pela propagação de doutrinas exdruxulas, tão distante de nossa crença religiosa e formação democrática de povo bom e puro que julga a todos seus irmãos".

A seguir, o ministro Canrobert Pereira da Costa, sob calorosa salva de palmas, descerrou a cortina que cobria os retratos.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Como complemento da cerimônia, seguiu-se outra que constou da entrega pelo chefe do Exército das medalhas de Guerra conferidas aos jornalistas Mário Nunes, Lopo Coelho e Fausto de Almeida, como reconhecimento dos serviços prestados no preparo da FEB. Agradecendo em nome de seus colegas, falou o representante do 'Jornal do Brasil", que proferiu expressiva e oportuna oração.

O ministro da Guerra usou, então, da palavra para, em nome dos homenageados agradecer a lembrança dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete. Após relembrar como foi criado o Serviço de Imprensa no seu Ministério, disse das peripécias dos representantes dos jornais para coligir dados para seu noticiário e do apoio decidido e franco que entraram na gestão Góis Monteiro, que criou o referido Serviço. Por ultimo, ofereceu aos jornalistas credenciados Carteira de seu Gabinete que os identifiquem em todos os setores do seu Ministério.

Sôbre êste ultimo oferecimento, falou, então, o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., que em breves palavras disse da alta significação e da confiança que nos homens da imprensa depositava o atual gestor dos negócios da Guerra. Terminou o Sr. Moses cumprimentando os jornalistas pela Justiça praticada com a homenagem que acabavam de prestar e também estendeu esses cumprimentos ao ministro Canrobert Pereira da Costa pela Justiça que também pratic.ra.

FALA O JORNALISTA OSCAR ANDRADE

Na A.B.I. foi oferecido um almoço ao ministro da Guerra, que compareceu acompanhado de altas patentes.

O primeiro orador foi o nosso confrade Oscar de Andrade, que em sua expressiva oração declarou:

"Hoje, senhores, inauguramos na nossa Sala da Imprensa, dois retratos — dos generais Eurico Gaspar Dutra e Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Essa homenagem prestada a esses dois grandes vultos do nosso Exército, bem define o alto senso democratico de que são dotados os nossos generais a ponto de nós, os jornalistas, que, diariamente estamos em contacto com os militares, reconhecermos, com justiça, que o pensamento dominante naquela casa não é o "direito da fôrça". Ao contrário, é a força do direito" o que tem predominado no espirito esclarecido dos chefes militares.

Ainda em nossos dias, a 29 de outubro de 1945, o Brasil inteiro tomou conhecimento do respeito que eles têm pela força do direito. A atitude dos nossos generais, com o espirito elevado pelo Brasil, foi, realmente, uma grande lição de democracia que deram ao mundo civilizado, entregando a direção do país à mais alta Côrte de Justiça".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA A.B.I.

A seguir o presidente da A.B.I. usou da palavra declarando com propriedade:

"Exercemos, militares e jornalistas, funções especificas que muito têm de comum, já que ambas se destinam, cada uma na sua esfera própria de ação, a trabalhar pela grandeza da Pátria e pela preservação do patrimônio nacional. Não podem existir, portanto, divergências fundamentais ou diferenças insanáveis entre o quartel e o jornal. Ao contrário, a experiência histórica está a nos mostrar que nos momentos culminantes da história brasileira as soluções essenciais do país nasceram de um entendimento feliz entre os militares e os jornalistas, entre os homens da farda e os homens da pena.

Atente V. Excia. para o exemplo tão recente da nossa guerra patriótica quando, respondendo ao anseio incontido da Nação, a Imprensa setornou o porta-voz do nosso patriotismo ultrajado a exigir reparação, pelas armas, dos ultrages recebidos. Coube, então, ao Exército, juntamente com a Marinha e a Aeronautica tornar realidade essa vontade nacional. A FEB foi, portanto, um reclamo da nacionalidade, encaminhado pela imprensa e aceitado pelas forças armadas, às quais, como é natural, coube a tarefa gloriosa de sua execução material.

Se divergências tem havido, em determinados momentos, na interpretação dos nossos acontecimentos publicos, elas não diminuem a imprensa nem comprometem o Exército. Na vigência do regime democrático, que todos acatamos, são naturais e salutares essas diferenças periódicas. Servem elas para provocar melhor apreciação da situação e para o encontro de interpretações comuns, as quais surgem, assim, como aquelas que melhor convêm aos interesses do Brasil".

O EXERCITO AGRADECE

Em nome do Exército, agradecendo a manifestação de apreço, falou o titular da pasta da Guerra. Disse o general Canrobert Pereira da Costa:

"Reunimo-nos, hoje, no Quartel General da 5.ª Arma, neste ágape de simpatia e amizade. Ágape em que domina exclusivamente o coração, ágape em que a razão é obliterada. As palavras dos oradores demonstram bem a precedência do anunciado, fazendo-me olhar uma platéia de gente que fixa ampliadamente meus atributos e qualidades.

Meus senhores: Somos todos humanos e como homens devemos sentir que muito mais elevados são os sentimentos do coração. Não ficaram aí os meus amigos, aumentando o que não possuo obscurecendo o que me falta. Esse é o sentimento das palavras generosas de todos os oradores.

Meus senhores: Sem irreverência, procurei repetir a estrofe do grande poeta baiano, se a memória não me trair: "Não córa o livro de ombrear c'o sabre: não córa o sabre de chamá-lo irmão".

Estamos aqui reunidos. Nós homens de inteligência simbolizados na pena, que exerce o direito de critica ampliado pelo conceito moderno da democracia e os homens da força, simbolizados pelo sabre, que defende a força do Direito.

No afã de trabalhar, com este objetivo patriótico, estamos aqui reunidos numa mesma familia na comunhão de idéias e sentimentos.

Agradeço esta homenagem de fundo democrático, concitando a todos ao trabalho fecundo, de modo a legarmos aos nossos descendentes um Brasil forte e engrandecido, que nos recomende e assinale perante a história.

Em nome do Exército Brasileiro, saúdo à Imprensa e agradeço também as expressões que lhe foram dirigidas, certo de que o Exército, desde a fundação da nossa Pátria, desde os primórdios, tem, indiscutivelmente, colaborado com o povo, porque vem do povo, é do povo e emana do povo.

Bebo à saúde dos diretores desta Casa e de todos os profissionais da pena".

Por fim, o nosso colega Oscar Guerra Fontes, membro da Diretoria da A.B.I., fez o brinde de honra ao Presidente da Republica, sob calorosos aplausos dos presentes.

Atropelado no dia 3, faleceu ontem

Nó dia 3 último, Manoel Francisco Gonçalves, de 46 anos de idade, casado, industriário, residente na rua José Higino 130, foi colhido por um auto na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho.

Medicado no H. P. S., retirou-se para sua residência. Ontem piorando, procurou novamente aquele hospital, onde veio a falecer.

O fato foi comunicado à policia, sendo o infeliz removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A HUMANIZAÇÃO DA ECONOMIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

sa. Nenhuma reforma social pode aspirar a qualquer espécie de êxito sem que parta do principio de que o direito de propriedade deve ser revisto. Aliás, todas as correntes doutrinárias modernas reconhecem essa necessidade.

Para alcançar os objetivos em vista exige-se, outrossim, o controle dos monopólios. E esse controle há de ser feito, em parte, pelo Estado. Este deve, por isto, ser intervencionista. Só no Estado o povo encontrará a força capaz de restabelecer o equilibrio entre o capital e o trabalho. Essa intervenção, no entanto, num Estado que se inspire, em sua formação, na doutrina cristã, somente se fará no sentido da humanização da economia. Se, como sallenta Crossman, "tanto a economia como a politica exigem cada vez mais um controle público da indústria e da finança", é isto porque, sendo o Estado um meio e não um fim, e um meio de servir ao homem, sua intervenção há de se fazer valer sempre no interesse de, impedindo o dominio dos grupos poderosos, garantir-se a todos um lugar ao sol. Nenhuma ofensa à liberdade pode vislumbrar-se nessa competência do Estado para intervir na economia, e os que combatem essa intervenção olvidam, como nota Laski, que "a competição de interesses particulares não dirigida nunca deu resultado numa sociedade bem organizada". A verdade é que a liberdade econômica liberal é uma falsa liberdade, pois não passa de uma forma de escravização do fraco pelo forte.

As corporações, finalmente, viriam constituir a cúpola dessa reforma que teria, na distribuição equitativa dos bens materiais e no controle das organizações capitalistas, os outros dois momentos marcantes.

O corporativismo, do tipo apregoado por Pio XI e Leão XIII, corrige ao mesmo tempo os erros do liberalismo e do coletivismo. Limita a liberdade em beneficio da própria liberdade. Defende o homem contra o homem. Regula a atividade econômica sem comprometer, antes dignificando, a liberdade de iniciativa. Não absorve, apenas organiza a riqueza, pondo-a em sua função legitima de coisa a serviço dos homens. Evita simultaneamente, o dominio dos grupos e os nivelamentos utópicos. E' um sistema realista, porém humano. A função da corporação, ressalta Belloc, "não é impedir que um homem prospere em alguma atividade de ordem econômica onde seja capaz; sua função consiste em impedir que o homem próspero possa afetar a base econômica de um ou mais de seus companheiros em proveito próprio". A corporação preserva a propriedade e os meios de existência de cada um; fortalece seus membros contra a ameaça de concorrência desleal de companheiros ou de outras atividades econômicas; combate os monopólios e a concentração da riqueza em mãos de poucos; em suma, ordena as fôrças e as relações de produção em termos mais humanos, visando, como lembrava Leão XIII, à "maior cópia possivel, para cada um, de bens do corpo, do espirito e da fortuna".

Aí os três elementos essenciais de uma economia cristianizada. Informado o sistema econômico pelos principios do corporativismo cristão, os monopólios desapareceriam naturalmente e a propriedade tenderia a uma humanização crescente. Contudo, é preciso repetir sempre que nenhuma reforma social, politica ou econômica produzirá os resultados desejados se o agente de toda transformação — o homem — não estiver moralmente capacitado para bem dirigir as coisas. Condição de qualquer reforma de tal natureza é por conseguinte, a reforma prévia do homem. Somente assim a economia, cristianizada, teria um conteudo humano e os homens viveriam mais felizes. E' o que faz ver Tristão de Ataíde: "Todos esses remédios serão insuficientes, porém, se não houver uma volta rigorosa à subordinação da ordem material à ordem espiritual. E' preciso que a economia volte de novo a subordinar-se à moral e que o dogma do liberalismo econômico ceda aos principios do cristianismo econômico. E' preciso que a Economia volte a ser um meio e não um fim, como está sendo, em grande parte, desde o triunfo do liberalismo burguês."

GREVE NO PORTO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 5 (A. P.) — Várias centenas de portuários dessa cidade declararam-se em greve, exigindo aumento de salários.

O Sindicato disse que a greve, não-autorizada, foi iniciada por "elementos politicos".

Teatro

CORTINAS ABERTAS

AINDA A TEMPORADA DE 1947 — Relativamente a uma sugestão, que nos foi enviada, a fim de estendermos a resenha do ano, com a parte coreográfica, lirica, etc., cumpre citar o motivo por que não foi efetuada. E' que na seção musical, com o brilhantismo tão caracteristico, Dyla Josetti, durante vários dias seguidos, analisou detalhadamente os mais variados setores, apontando, com justiça, os valores antigos e novos.

*

ALMA FLORA EM "MÃE" — Tivemos oportunidade de assistir a alguns "takes" do filme produzido por Afonso Campiglia e baseado na novela irradiada na Rádio Nacional, "Mãe". Alma Flora, que desempenhou uma pequena "ponta" em "Sob a luz do meu bairro", teve merecida oportunidade na pelicula. Nas sequências presenciadas, a nossa valiosa atriz portou-se com naturalidade bem própria ao cinema, demonstrando assim, a sua sensibilidade para com essa outra arte.

*

A "PREMIÈRE" DE HOJE — Não deve passar sem um registro, o louvável esfôrço que representa a apresentação de hoje, pelo Teatro dos Estudantes, da famosa tragédia de Shakespeare "Hamlet". Iniciativa arrojada, começou há vários meses, naquela concentração dos Estudantes, na Tijuca. Os ensaios foram intensos e o sentido de cooperação bastante forte. Tudo isso é originário de uma sólida base — Paschoal Carlos Magno. Sim, foi o conhecido teatrólogo, jornalista e diplomata, o alicerce dessa obra. O primeiro lançamento teatral de 1948, faz supor as melhores esperanças para o transcurso do ano recém-iniciado. O diretor é de renome universal, pois o Dr. Hoffmann Harnisxh foi durante anos diretor teatral dos mais famosos na Alemanha e na Europa. Por exemplo, na Exposição Internacional de Teatro, de Amsterdam, em 1927, organizada pelo grande Gordon Graig, tinha para seus trabalhos, todo um salão. Sua realização atual é aumentada pela música que especialmente escreveu para ela o maestro Walter Schultz Poertoalegre, que conduzirá uma orquesta de trinta pessoas. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira, um novo de talento, também responsável pelos figurinos que foram executados pela Sra. Augusta Gill. Haverá cêrca de 150 pessoas trabalhando harmoniosamente para o êxito de "Hamlet", que faz parte de uma temporada orçada em despesas de duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

Já se encontram no Rio, especialmente para assistir à estréia de "Hamlet": Hermilio Borba Filho, diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco", Carlos Menezes, do "Teatro do Estudante do Pará", devendo ainda hoje chegarem, pelos aviões de carreira, representantes dos "teatros de estudantes" de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul.

*

PROIBIÇÃO DE "O ANJO NEGRO" — Conforme noticiamos domingo último, foi interditada a representação da última peça do Sr. Nelson Rodrigues. Não conhecemos o original, e assim é dificil uma opinião exata a respeito. No entanto, dada a notória evolução dos conceitos do mundo atual, talvez tivesse sido mais acertado, por exemplo, uma proibição — na pior hipótese — até menores de 18 anos, e não o cancelamento. Por simples hipótese, vamos supor que o senhor chefe de Policia reforme a decisão tomada. Forma-se logo uma expectativa que poderá levar muitos a exacerbarem o sentido das frases do conhecido autor de "Vestido de noiva". Outros, mais tendenciosos, poderão emprestar um sentido além do que foi escrito. Tudo sob a influência da proibição... Vamos esperar que tudo se resolva satisfatoriamente.

OSWALDO M. DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

SERRADOR — "Divórcio" Clemence Dane, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas; vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu", com Alda Garrido e outros às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Não Chacoalha" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas, "A secretária de meu marido"

GLÓRIA — "Que medo, ó" — às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear". A's 20 e 22 horas. Matinées às quintas-feiras, sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet", às 21 horas. Matinées aos sábados e domingos.

Como poupar energias

Para bem encerar uma casa, não é necessário dispender grande energia. A Cêra Royal poupa tempo e trabalho porque, sendo fabricada à base de terebentina, seca rapidamente e abre lustro imediato.

Cêra Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias

Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre

Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and., s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

NÃO QUEREM VOLTAR AOS LARES

Mais de 200.000 pessoas se recusam a abandonar a zona norte-americana da Alemanha e ir para a zona soviética

FRANKFURT, 5 (U. P.) — Mais de duzentas mil pessôas deslocadas se recusam abandonar a zona norte-americana da Alemanha e regressar aos seus lares, por detrás da cortina de ferro, trinta e dois meses depois de haver terminado a guerra na Europa, enquanto que outras cem mil ou mais estão decididas a sair da Alemanha para sempre e quanto antes. Essas ultimas pessôas são de raça hebraica e em sua maioria desejam ir para a Palestina. As cifras acima apresentadas foram fornecidas pela Organização Internacional de Refugiados, num relatório sôbre suas atividades na zona norte-americana da Alemanha, durante o ano de 1947. O relatório daquela entidade revelou ainda que trezentas e vinte e seis mil pessôas deslocadas, naquela zona, tinham, em sua maioria, residência nos territórios hoje controlados pela União Soviética. O maior numero dessa cota está integrado por poloneses, dos quais 113.000 residiam ou são naturais da Ucrania ou Byelo-Russia. O segundo grupo, em importancia numérica, é composto de filhos da Estonia, Lituania e Letônia, paises que foram anexados à União Soviética.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA

(Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-5868

ATIVIDADES COMUNISTAS EM SÃO PAULO — As autoridades policiais da capital bandeirante, ultimamente vêm se desdobrando, visando desmascarar os redutos comunistas, onde elementos remanescentes do P. C. B., guardam armas e material de propaganda, para tentar subverter a ordem pública. Assim é que, policiais especializados, consoante denúncia, varejaram um dos redutos dos vermelhos na paulicéia, justamente onde funciona o jornal stalinista "Hoje". Houve resistência, e daí o grande número de prisões feitas, além da apreensão de prospéctos, livros etc., e armas de diversos tipos e diferentes calibres. Dois fotos expressivos, publicamos acima, demonstrando a atividade dos comunistas de São Paulo, os quais estavam, como demonstraram, preparados para qualquer resistência. São vistos, à esquerda, pilhas de jornais à guisa de trincheiras e à direita, um flagrante obtido no decorrer da rumorosa apreensão de armamentos e munições.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6150
METRO COPACABANA TEL. 47-7720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
VAN JOHNSON - JUDY GARLAND
FRANK SINATRA - JUNE ALLYSON
KATHRYN GRAYSON - VAN HEFLIN
ROBERT WALKER - DINAH SHORE
LUCILLE BREMER - LENA HORNE
TONY MARTIN - VIRGINIA O'BRIEN
"QUANDO AS NUVENS PASSEM"
EM TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

"VIRTUDE SELVAGEM" (THE YEARLING)

Gregory Peck é o "astro" de "Virtude Selvagem" (The Yearling), que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar proximamente, e que Clarence Brown dirigiu, sendo de Sidney Franklin a produção. O filme é em tecnicolor, e Peck aparece ao lado de Jane Wyman e do admirável menino Claude Jarman Junior, que conquistou o difícil papel de Jody após intensas buscas por parte do diretor Clarence Brow.

"O JUSTICEIRO", o notável drama da 20th Century-Fox que será a estréia de segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rian e Carioca, foi filmado nos próprios locais onde se desenrola sua vigorosa história. O filme conta um fato que realmente aconteceu, empolgando com a soberba vibração de suas cenas, magistralmente vividas por DANA ANDREWS e LEE J. COBB. Dirigiu-o o notável ELIA KAZAN, que já nos deu "LAÇOS HUMANOS" e "MAR VERDE".

"A CIGANA FEITICEIRA"

Os inúmeros "fans" de Marlene Dietrich, hão de receber com muitos aplausos a notícia de que a sua estrêla preferida acaba de regressar ao écran vivendo uma exótica figura no drama da Paramount, "CIGANA FEITICEIRA", atuando ao lado de Ray Milland.

Essa querida estrêla, que durante todo o tempo de guerra trabalhou como auxiliar feminina do exército norte-americano, que percorreu todos os postos avançados de combate animando as tropas com sua presença e organizando "shows" para os combatentes, tem uma feliz "rentrée" cinematográfica em "CIGANA FEITICEIRA" drama romântico que será exibido segunda-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, e a partir do dia 15, quinta-feira, também nos cinemas Monte Castelo, Icaraí e Capitólio (Petrópolis).

"A ILHA ENCANTADA", APÓS "QUANDO AS NUVENS PASSEM"

Quando o atual grande êxito dos cines Metro, der, licença ("Quando as Nuvens Passem", o super-romance musical em tecnicolor, com 13 grandes "estrêlas"), teremos a estréia de "A Ilha Encantada" (High Barbaree), com Van Johnson e June Allyson, secundados por Marilyn Maxwell, Thomas Mitchell, Claude Jarman Junior, e Henry Hull. O romance é de Charles Nordhoff e James Norman, autores de "O Grande Motim", o que é uma garantia. "A Ilha Encantada" é considerado o mais romântico filme de Van Johnson, aliás um dos elementos de sucesso de "Quando as Nuvens Passem", filme em que canta e dança com Lucille Bremer no número "I Won't Dance".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A RUA DAS ALMAS PERDIDAS

EM FOCO NO PLAZA

$2\frac{1}{2}$

Os primeiros trechos, decorridos em um tribunal, servem apenas para assustar. Felizmente, somente uma vez por outra a ação retorna ao salão de Justiça. Em caráter retrospectivo, o principal personagem passa a rememorar os acontecimentos que o levaram a ser julgado. Quando chega o epílogo e o desenvolvimento volta a ser no tribunal, é que se compreende o motivo do adaptador. E' ali que tem lugar o "climax", aliás, preparado razoavelmente. Entretanto, há muitos defeitos no filme. A história, baseada em uma dessas novelas populares americans, é interessante na parte amorosa, do início, mas está desenvolvida de forma muito pouco natural. Há demasiada coincidência, em busca de situações espetaculares. Se tudo tivesse ficado no setor psicológico, fixando as lutas íntimas de um homem e três mulheres, de temperamentos diversos, o resultado teria sido melhor. Por sua vez, Irving Pichel que orientou com brilho "Nunca é tarde" ou o espetáculo satisfatório, "O amanhã é eterno", não conseguiu nem bom nem mau filme. O meio têrmo da cotação acima, define o desenvolvimento: sem maior profundidade, mas sempre com algum esfôrço, refletido até mesmo nos intérpretes. Quem atua melhor é Susan Hayward. Depois, Robert Young, assim mesmo inferior às suas últimas apresentações. Jane Greer e Rita Johson não conseguem transmitir nada de importante aos seus papéis. Há momentos descritos com certa emoção, conforme o regresso de Robert Young à sua casa, o encontro do corpo ou então, o momento culminante, no tribunal. Por outro lado, a atuação insegura de Jane e Rita, aliadas a displicência de Robert ou a falta de maior devassa do orientador, impedem melhor recepção. O conjunto deixa a desejar, mas não aborrece. Os maus pontos da história é que fazem ressaltar mais um pouco os senões. Música razoável, de Roy Welb. Fotografia de Harry J. Wild.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

Ray Milland, galã que atingiu o ponto alto de sua carreira ao desempenhar o papel de alcoolatra em "Farrapo Humano", continua na sua dieta de não tomar bebidas alcoolicas, dando sempre preferência, como bom inglês que é, a uma chavena de chá oito vezes por dia. Lorraine Bendix, a galante filhinha de Willian Bendix, está fazendo um curso de declamação, e todas as noites, repassa as lições com seu papai, que deu agora para sofrer de insonias... Mary Hatcher, encantadora criaturinha que desempenha um dos principais papéis de "Miragem Dourada", desde nove anos de idade que vive, sonha, estuda e trabalha visando ingressar no cinema, o que acaba de conseguir com grande êxito, conforme atesta sua volumosa correspondência... Mal chegou a Hollywood, e antes mesmo de abrir sua bagagem, Corinne Calvay, a sensação francesa, apaixonou-se pelo astro Steve Crane; e note-se que êle não fala francês.

"PINOCCHIO"

São tantos os detalhes curiosos que contribuem para maior encanto de PINOCCHIO, que um adulto será "arrastado" ao cinema, onde o filme de Walt Disney esteja sendo exibido, mais do que uma vez... Isto porque, será impossível, guardar de uma só vez, toda essa maravilha de detalhes minuciosos que fazem sempre dos filmes de Disney os melhores do gênero... Em PINOCCHIO, há para serem observados centenas de peixinhos, dos mais estranhos feitios e tons, flores marinhas, as mais exquesitas e belas, caixinhas de música, as mais curiosas e encantadoras, relógios, bonecos, enfim, um mundo de coisas que merecem por parte do público, a maior atenção... Pinocchio, o velho Geppetto o gatinho Figaro e sua namorada Cléo, os malandros João Honesto e Gedeão a Fada Azul, Pavio-de-vela, a baleia monstro, Stromboli, e o estupendo Grilo Falante, todos os personagens da interessantissima história de Collodi, ganharam "vida" nesta deliciosa produção de Disney! Não percam PINOCCHIO, que a RKO Rádio apresentará sexta-feira nos cinemas do seu circuito.



VAN JOHNSON E JUNE ALLYSON AMAM-SE PERDIDAMENTE EM "A ILHA ENCANTADA". — O filme mais romântico de toda a carreira de Van Johnson vem aí. Trata-se de "A Ilha Encantada" — ou "High Barbaree" — que êle interpretou com June Allyson. Dos mesmos autores de "O Grande Motim", Charles Nordhoff e James Norman Hall, "A Ilha Encantada" apresenta Van e June ao lado de Thomas Mitchell, Marilyn Maxwell, Henry Hull e Claude Jarman Junior, o menino admirável que veremos proximamente, em "Virtude Selvagem" (The Yearling), no difícil papel de John. No cliché, Van Johnson e June Allyson

ADOMA agora, vende tudo em sua sede, à vista ou a prestações. Rua 7 de Setembro, n.º 42 - 1.º — Telefones: 23-1512 e 43-8660.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5). Diariamente — Tel.: 42-9681

"Mesa redonda" do Cinema Nacional

Reunir-se-ão, em "mesa redonda", na próxima quinta-feira, dia 8, às 15 horas, na sede da Agência Nacional, à Avenida Presidente Wilson n.º 164-10.º andar, os produtores cinematográficos, sob a presidência do Sr. Antonio Vieira de Melo, Diretor-Geral daquele órgão informativo do Govêrno a fim de examinar os problemas atinentes ao cinema brasileiro e discutir o projeto do deputado Hermes Lima, criando o Serviço Nacional de Cinema.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

DEUSES FARRA Sensacional! Burlesco!
ANDY CLYDE
INTRUSO ESPERTO
RESSURGE o NORMANDIE
ASSASSINO ACOSSADO
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! RETROSPECTO da SOLIDARIEDADE AMERICANA
EXPERIENCIAS com NEVE ARTIFICIAL
PAPAIS NOEIS EM AÇÃO
Matinées Infantis
CINEAC

"SEU PÃO" INTOXICAVA A POPULAÇÃO

250 litros d'água para 1.150 de leite — Detido na hora do "batismo" — A água era transportada pelo infrator no carro de praça 4-07-31

Os moradores de Vicente de Carvalho, Vaz Lobo e adjacências, nestes últimos meses, raro era o dia que não procuravam os socorros médicos da assistência municipal. Apresentavam sempre sintômas de intoxicação alimentar. A principio, julgavam tratar-se da carne, entretanto, com o correr dos dias, chegaram à conclusão que o único responsavel por aqueles casos de intoxicação era o "seu João" dono de um "carro pipa", distribuidor de leite naquela zona. Assim pensaram e agiram. Uma carta foi enviada ao dr. Fernando Schwad. O resultado não se fez esperar.

DESCOBERTA A MARMITA

O caso foi entregue ao comissário Joel Pacheco, chefe da Seção de Investigações Gerais daquele orgão especializado do D. F. S. P. Os detetives Perpetuo e Pinto designados para o serviço, solveram-o em menos tempo que se esperava.

NA GARAGE GUARANI

Alta madrugada, de ontem, os agentes resolveram agir. Tanto assim que, cêrca das 2 horas, foram postar-se no interior de uma hospedaria existente à rua Souza Lopes. Minutos depois, assistiram à chegada do auto de praça n. 4-07-31 que foi estacionar em frente à garage Guarani, e no lado da "vaca leiteira" n. 6-86-97. Do seu interior, por um individuo que trajava pijama azul, foram retirados varios vasilhames contendo agua.

O "BATISMO"

O estranho camarada, após certificar-se que nenhum transeunte se aproximava do local, deu inicio ao "batismo" do leite. Enquanto isso ocorria, os policiais sem serem vistos, atingiram o local.

O "seu João" sempre cantarolando, ia evasiando um latão de 15 litros dágua no interior do carro tanque.

OS TÉCNICOS NO LOCAL

Constatada a infração, os detetives deram voz de prisão ao acusado. Para o local seguiram o dr. Luiz Fausto Freire, do Departamento de Higiene Alimentar da Prefeitura e o perito Casemiro. Provas e contra-provas foram colhidas, sendo as mesmas remetidas para o Laboratório. Pelo perito foi apurado que o infrator para levar avante o seu plano de envenenar a população, havia violado o selo de chumbo do tampão do depósito isotermico da "vaca leiteira".

REINCIDENTE ESPECIFICO

João Pereira de Oliveira, português, de 43 anos, casado, residente à rua Senador Furtado número 103 é o infrator. O seu nome não é necessario de apresentação. Há tempos, conforme noticiamos, foi êle preso pela extinta Delegacia de Defraudações.

90.000 LITROS DAGUA

O infrator, na presença de varias testemunhas, declarou que diariamente recebia da Cooperativa Central de Produtores de Laticinios, cêrca de 1.150 litros de leite, aos quais adicionava cêrca de 250 dágua, perfazendo um total de 1.400 litros.

Num ligeiro estudo das atividades criminosas do acusado, constatamos que vendera êle durante o ano cêrca de 90 mil litros dágua aos seus fregueses, obtendo um lucro de cr$ .... 225.000,00.

XADREZ PARA O INFRATOR

"Seu João" além de infrator é de briga. Ao defrontar-se com a reportagem ameaçou os fotógrafos que desejavam colher um instantâneo. Após a lavratura do flagrante, foi o acusado recolhido ao xadrez, onde deverá aguardar o pronunciamento da justiça.

Cera Royal usada uma vez, cera comprada para todo o mês.

"FORD" CR$ 90.000,00 E "MERCURY" CR$ 110.000,00

Inquéritos na Delegacia de Economia Popular

O dia de ontem, na delegacia de Economia Popular, foi muito trabalhoso. Diligências várias foram realizadas nos mais diversos pontos da cidade. Algumas coroadas de êxito, outras, fracassadas.

O comissário Joel, designado pelo sr. Schwab para proceder diligências em torno da venda de automoveis, compareceu ontem à tarde, na grande Cooperativa, da rua Conde de Bonfim n.o 225. Nesse local, conforme diariamente era publicado, encontravam-se à venda, cerca de 8 carros novos.

OS CARROS

Por intermédio do gerente daquele estabelecimento, Camilo da Silva Ferreira, residente à rua Alzira Brandão n.º 25, casa 17, veio a autoridade a saber que os carros 32053, 32057, 32118 e 32037, de marca Ford e 31995, 32115 e 32112 marca "Mercury", eram de propriedade de Clodoveu Sena Celestino, morador à rua Moura Brito n.º 94, apt. 202. Detido este, e na delegacia de Economia Popular, Clodoveu, provou que os aludidos veiculos já haviam sido vendidos.

Entretanto, o gerente da Cooperativa, declara àquela autoridade que, o sr. Clodoveu lhe dera ordens de vender os carros de marca "Ford", pelo preço de Cr$ 90.000,00, sendo os "Mercury", por 110.000,00.

A respeito, foi aberto inquérito.

Criticas e Sugestões

"Pelada" na rua Andrade Pertence

Recebemos, ontem, à tarde, de pessoas residentes à rua Andrade Pertence, no Catete, inúmeras reclamações contra o desenfreado jogo de futebol que ultimamente ali vem ocorrendo. Esclarecem os reclamantes que, várias vezes solicitaram providências das autoridades do quarto distrito, entretanto, nenhuma medida, até o momento foi tomada para por termo aquelas "peladas" que lhes vêm causando sérios prejuizos. Por nosso intermédio apelam para o delegado de Costumes.

Não obteve "visto" para entrar na Argentina

SEGUIU, ONTEM PARA CARACAS A CONVITE DO PRESIDENTE ELEITO DA VENEZUELA, O ESCRITOR ESPANHOL JOSE' BERGAMIN

Partiu, domingo para Caracas, via Porto Espanha, num "clipper" da Pan American World Airways, o escritor e pensador espanhol José Bergamin, que se exilou da Espanha após a vitória do general Franco, indo fixar residência no México. Antes de vir ao Brasil, o sr. José Bergamin esteve no Uruguai, onde pronunciou conferências, promovidas pela Universidade Central Americana, sôbre o quarto centenário de nascimento de Cervantes. O Colégio Livre de Estudos Superiores de Buenos Aires, o havia convidado a realizar um ciclo de conferências, sob o tema "Mundo e transmundo da poesia romântica" com entradas pagas. Entretanto, o consulado argentino em Montevidéu não lhe concedeu "visto" de entrada no território de seu país e vai agora, falar aos intelectuais da Venezuela, especialmente convidado pelo presidente eleito da República, dr. Romulo Gallegos escritor, autor de "Dona Barbara".

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada. tel. 28-8294

EMPURRÃO DA MORTE

A SENHORA CAIU FULMINADA — UM COLAPSO CARDIACO MATOU-A

Alvaro Leite, segundo se sabe, jamais gostou do trabalho, gozando por êsse e por outros motivo, de péssima reputação. Seu vulgo



Alvaro Leite, o "Cascata"

é "Cascata" e sua profissão é a de vendedor de bilhetes na Galeria Cruzeiro, onde passa a vida flanando, vendendo um "galo", um "avestruz" e etc. e etc... Um quarto alugado na casa 109 da rua do Senado lhe serve de moradia, com algumas regalias aliás, ontem afinal terminadas. E que "Cascata", abusando das concessões, levou para a referida casa, a jovem Teodora de Almeida, de 24 anos, parda, residente na rua Oliveira Fausto, 21, casa 1. A senhoria, que era a senhora Francisca Rivero, de nacionalidade espanhola, com 77 anos e suas duas filhas, verberaram o procedimento indecoroso do inquilino e isso foi o que bastou para que "Cascata" quase as agredisse, depois de insultá-las bastante. Houve alarido e um guarda, o de n.º 1.925, correu para prender o imoral. Nesse interim, procurando desvencilhar-se da prisão, o bileteiro deu um violento empurrão em D. Francisca, saindo a correr em seguida, fugindo. No solo, quando foram levantá-la, jazia a senhora já morta, acometida talvez de um colapso cardiaco, enquanto na rua, era "Cascata" preso. Foi autuado em flagrante no 6.º distrito, tendo o cadaver da septuagenária sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para a indispensavel necropsia.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontrado por um leitor de A MANHÃ, à rua Silva Jardim, esquina com D. Pedro I, acha-se em nossa redação, à disposição de seu dono, um molhe de chaves de diversos tipos.

Manteiga Ecila
QUILO CR$ 29,00
Com fila ou sem fila prefiram
ECILA
R. MIGUEL COUTO - 100
Telefone 43-0389

Loide Brasileiro

Rio de Janeiro, Mocanguê, 24 de Dezembro de 1947

AGRADECIMENTO:

NORIVAL SOARES DA CUNHA, matricula n. 7.903 da Turma de Serviços Gerais, vem por meio deste agradecer penhoradamente a todos os companheiros que contribuiram na subscrição aberta em meu benefício, cuja importância fiquei satisfeito em reruber das mãos de meus companheiros.

(a.) NORIVAL SOARES DA CUNHA.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED
PASSES LIVRES
Comunico aos Senhores Portadores de Passes Livres da Companhia que tais documentos emitidos no ano de 1947 tiveram a validade prorrogada até 31 de Janeiro de 1948.
G. B. F. NEELE — Diretor Gerente

RADIO

A PRE-3 E A-2, EM 1947

À MEDIDA que penetramos fundo nas atividades radiofonicas de 1947, vamos chegando à dolorosa conclusão de que poucos foram os programas de classe ou as produções nascidas do trabalho de equipe. A quantidade de "broadcasts" bons é bem reduzida e se ultrapassa o número de emissoras existentes no Rio, não é em muito. Salvante os programas rádio-jornalisticos, como noticiários, crônicas e comentários, reportagens e entrevistas, mesas redondas e inquéritos, nos outros gêneros, foi pobre, se nos lembrarmos que temos 13 emissoras funcionando.

Já falamos, aqui, do que fizeram a Rádio Nacional e a Tupi. Hoje, focalizaremos as atividades da Rádio Globo e da Rádio do Ministério da Educação. A primeira apresentou, como seu ponto alto, a rádio-revista "Atualidades" que, efetivamente, foi obra de merecimento. No terreno dos programas dedicados aos novos, continuou com "Artistas Novos do Brasil", dirigido pela professora Magdala da Gama Oliveira, o qual, sem favor, é o melhor e o mais sério que possuimos. Para auditório, lançou "Rapsodia Carioca", semelhante aos outros. Como literários, além de "Páginas escolhidas" e "Pelos caminhos da literatura", transmitiu "Livro de bolso", que era síntese de um livro famoso das nossas letras. No radiojornalismo, a Globo não ficou atrás das suas co-irmãs, e, aí, deve muito de seu êxito a Celestino Silveira, Kurt Leonardo e Naum Serotsky. Sem muita continuidade, propiciou-nos audições com a Orquestra Universitária da Casa do Estudante e com a Orquestra Macabi, visando estimular a classe estudantil, sem se contar as irradiações de festas de muitos colegios. O seu "Teatro de Estudantes" merece aplausos.

A PRE-3, pelo visto, fez bastante, não há dúvida. Ao menos, conseguiu mostrar a sua intenção de criar um rádio mais elevado e intelectual. Teve que lutar contra a obliteração mental dos anunciantes, e arcar com os onus de varios empreendimentos.

Mas, falemos, agora, da PRA-2 do Ministério da Educação. O que fez? Os seus programas de porte e capazes de interessar a algumas camadas populares, foram: "Curso de Alta Interpretação Musical" e "Romance do Piano", de Magdalena Tagliaferro e Ayres de Andrade. Foram lançados em 1947 e realmente ostentavam qualidades. Mas, fora disto, nada mais tivemos. É claro que "Formas musicais", "Este mundo maravilhoso", "Música Viva" e os destinados a instruir os ouvintes, em matérias de curso primario — são dignos de louvor, porém, não comportam uma classificação no sentido em que estamos falando ou dando à nossa retrospecção.

Ao passo que em "Jovens Recitalistas Brasileiros" tivemos um lançamento bom, em "No reino da Alegria", de Gent Marcondes, tivemos o prosseguimento do programa infanto-juvenil criado, ao que nos parece, em 1946. Enfim, a PRA-2 procurou movimentar e atualizar a sua programação, não fugindo ao escôpo de sua própria essencia, que é, sobretudo, cultural. A rádio Globo, pelo que fez em 1947, está capacitada para, no ano corrente, levar a cabo um programa rebrilhante de boas audições.

MIGUEL CURI.

Aniversário da PRD-5

Recebemos o seguinte convite: Sr. Miguel Curi A direção da Rádio Roquete Pinto tem o prazer de convidar V. S para assistir ao programa comemorativo do 14.º aniversário de sua fundação, que será transmitido às 20 horas do dia 6 (hoje), diretamente de seus estúdios à Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar. Cordiais saudações. (a.) Maria Magdala da Gama Oliveira — Chefe do Serviço de Divulgação.

Gratos pela lembrança, e prometemos comparecer. Mas, de qualquer modo, é bom adiantar que a professora Magdala tem se esforçado em dar um cunho agradável e atraente às audições da sua emissora e, de passagem, diga-se que tem feito algo de proveitoso.

Conversa puxa conversa

Miguel Gustavo é o autor de "Conversa puxa conversa", que a Rádio Globo inaugurará, hoje, às 21 horas, tendo como intérpretes Raul Brunini e Jorge Murad.

Boas Festas

Nunca é tarde para agradecer aos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que Cesar Ladeira, Edgard Freitas, Helio Tys, Maria da Penha Corrêa, Helena Pimentel Viana, Alvaro Gonçalves e Cypriano do Carmo nos enviaram, através de postais e telegramas. A todos, muito obrigado e, também, os mesmos augúrios para o ano que vai desenrolando a sua esteira.

"OBRIGADO, DOUTOR!"

HOJE, AS 20,30 HORAS, NA PRE-8, A REAPARIÇÃO DO FAMOSO PROGRAMA PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA EMISSORA-LIDER!

Estão de parabens os rádio-ouvintes de todo o Brasil: hoje, nas ondas possantes da Rádio Nacional, fará sua "rentrée" um dos mais apreciados programas do rádio brasileiro — "Obrigado, doutor!"

Confiado à competência de Paulo Roberto, "doublé" de escritor e médico, o aplaudido cartaz da PRE-8 é, no gênero, o "primus inter pares". Interessa não só à classe médica, mas também a todas as classes da vida nacional.

No seu horário habitual — 20 horas e 30 minutos — "Obrigado, doutor!" reaparecerá sob as palmas do público e da crítica, para prosseguir na sua trajetória magnífica em todos os lares do Brasil.

Hoje, dia de Reis — a volta de



Paulo Roberto

"Obrigado, doutor!" Um presente de Reis do Leite de Magnésia de Philips aos ouvintes da emissora-lider...

"Ondas Musicais"

Em sua audição de hoje, as "Ondas Musicais" apresentarão as seguintes peças Haydn — Sonata em Mi-bemol (Horowitz); Beethoven — Sonata em Ré menor, op. 31 n.º 2 (Gieseking); Schumann — Carnaval op. 9 (Rachmaninoff). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas pelas emissoras: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

Programas para hoje:

RÁDIO NACIONAL — 6.50 — Gravações: 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Músicas em gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 14.00 — Gravações; 17.00 — Notas e informações; 17.05 — Gravações; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da RCA; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio Espetáculos Detefon; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Obrigado Doutor; 21.00 — Comentário político; 21.05 Programa Efecê; 21.35 — Momentos musicais Ford; 22.05 — O sombra; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Coparabana; 00.30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA — 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Carnet social; 18.30 — Movietone-Cinema; 19.00 — Esporte na Guanabara; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.00 — Conjunto Ases da Lua; 20.15 — Curiosidades em revista; 20.30 — Carroceí musical; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Folha de album; 21.30 — Convite a valsa; 22.00 — Salão de música; 22.30 Rádio-jornal Guanabara; 23.00 — Boite da meia-noite; 1.00 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO — 18.00 — Gravações; 18.30 — Pelos caminhos da literatura; 19.00 — Esportes no ar; 19.05 — Alcides Gherardi; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Desenho animado; 20.30 — Gente de circo (novela); 21.00 — Conversa puxa conversa, com Raul Brunini e Jorge Murad; 21.35 — Carnaval; 22.05 [illegible] Murad; 21.30 — Ecos e comen- — Jornal: Folhas Soltas e Conversa em familia; 23.30 — Vogue Hotel.

ONDAS MUSICAIS
HOJE das 13 às 14Hs
55 Minutos de Música Selecionada
apresentam
o seu programa n.º 473 que constará das seguintes peças:
HAYDN: Sonata em Mi-bemol (Horowitz);
BEETHOVEN: Sonata em Ré menor, op. 31 n.º 2 (Gieseking);
SCHUMANN: Carnaval op. 9 (Rachmaninoff);
Pelas emissoras:
Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.
Oferta da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

O CASO DE PERNAMBUCO

ESPERA-SE QUE SEJA ENCERRADO NA JUSTIÇA ELEITORAL DURANTE ESTA SEMANA — FOI NEGADO, ONTEM, PROVIMENTO A UM RECURSO DO P.S.D. — A SITUAÇÃO EM RECIFE

A sede do Tribunal Superior Eleitoral acorreram ontem numerosos politicos e parlamentares a fim de assistir ao julgamento do recurso do P. S. D. de Pernambuco sôbre a anulação da votação de uma seção eleitoral em Panamirim. Inicialmente, o sr. Sá Filho, relatando o feito, apelou para os seus pares no sentido de serem apressados os trabalhos de julgamento dos processos existentes naquele Tribunal, especialmente os do Estado de Pernambuco. Passando a apreciar o recurso citado, o TSE negou-lhe provimento. Essa decisão, entretanto, não modificou a situação dos dois candidatos ao govêrno daquele Estado, continuando o sr. Barbosa Lima à frente do sr. Neto Campelo por uma diferença de mais de mil votos. Estão ainda pendentes de julgamento varios outros recursos. Espera-se que até o fim da semana o caso pernambucano esteja encerrado na Justiça Eleitoral.

Exoneração do secretário do Interior

RECIFE, 5 (Asapress) — Com insistência, vem correndo nesta capital a notícia de que o secretário do Interior voltará a desentender-se com o governador e solicitará exoneração. Ao que se afirma, o fato se prende à atitude dos deputados Osvaldo Lima, pai e filho, e Luiz França, todos do PSD, que têm hostilizado a administração.

Recurso contra a eleição de comunistas

RECIFE, 5 (Asapress) — Tiveram entrada no T.R.E. dois recursos contra a diplomação dos vereadores comunistas eleitos nas legendas dos partidos democráticos, sendo um sôbre doze candidatos do Recife e outro sôbre cinco candidatos de Jaboatão. Esses recursos foram interpostos pelos representantes da UDN, do PL e do PRP.

Resultados do pleito

RECIFE, 5 (Asapress) — A apuração parcial feita pelo T. R. E. apresenta os seguintes resultados: PSD: 94.721 — UDN-PDC-PN: 73 695 — PTB: 5.630 — Em branco: 11.973 — Nulos: 3.646 (Esta apuração refere-se à eleição para as novas cadeiras da Assembléia, criadas pela Constituição estadual).

Não compareceram à recepção do governador

RECIFE, 5 (Asapress) — A' recepção de Ano Novo oferecida no Palacio do govêrno não compareceram o comandante da Região Militar, o comandante da Policia Militar, o Brigadeiro do Ar, comandante da FAB aqui e o arcebispo Valverde.

Continuam as violências

RECIFE, 5 (Asapress) — Continuam as violências da policia em S. José do Egito, Altino e outras localidades que perderam as eleições, contra os proceres da UDN apesar das providências que as autoridades prometeram tomar.

GOIAZ PRECISA DE PAZ

Fala a A MANHÃ o sr. Togo de Almeida, presidente do P. R. goiano, refutando as declarações do senador Dario Cardoso — Também o P.S.D. teve apoio dos comunistas nas eleições — O acôrdo no Estado é uma necessidade

Ouvimos ontem o presidente do PR de Goiaz, sr. Togo de Almeida que teceu diversos comentários acerca da entrevista concedida a A MANHÃ pelo senador Dario Cardoso, presidente do PSD daquele Estado. Inicialmente, o sr. Togo de Almeida faz sérias criticas à entrevista do senador pessedista, vendo na mesma o propósito de prejudicar o governador de Goiaz. Em seguida, refutando acusações do mesmo ao governador, relativamente a sua aliança co mos comunistas, declarou que, tal como a UDN, o PSD também teve o apoio dos comunistas em diversos municipios, nas últimas eleições.

Referindo-se aos telegramas que o sr. Dario Cardoso recebeu dos prefeitos de Calapônia, Bailsa regiões fronteiriças de Mato Grosso, bem como ao pedido feito por matogrossenses ao senador Filinto Muller, no sentido de interferir junto ao governador Coimbra Bueno para fazer cessar as perseguições aos pessedistas, o sr. Todo de Almeida declarou que Goiaz não é "um lugar sem lei, onde impera o bandoleirismo." Fala, a propósito, da lisura nas últimas eleições, afirmando que quem lá esteve viu e sentiu que não houve um caso que demonstrasse cerceamento de liberdade. Invoca para comprovar o que diz, o testemunho do observador politico que lá esteve, a pedido do sr. Dario Cardoso o qual poderá confirmar a veracidade das declarações.

Repudiou o apoio dos comunistas

Prosseguindo, esclarece o presidente do PR goiano que, antes das eleições de novembro, fez uma declaração pela imprensa, sôbre a posição do partido relativamente aos elementos do extinto PC, não aceitando alianças com o mesmo e rejeitando o seu apoio. Lembra que, com presidente do partido em Goiaz, anulou o registro dos diretórios de Calaponia, Rio Verde, Morrinhos, Pontalina, Itumbiara, Pires do Rio, Catalão, Goiandira e Jaraguá, por conterem, em seu seio elementos comunistas, o que veio afinal, impedir que PR concorresse às eleições nesses municipios.

Precária, a situação do Estado

Continuando, diz-nos o sr. Togo:

— Estou procurando concorrer para o soerguimento do nosso Estado, cuja situação é muito precária. Não viso defender o Executivo goiano, mas fazer a devida justiça. Ninguém ignora a situação economico-financeira em que ele recebeu o Estado das mãos da facção de que o senador Dario Cardoso faz parte. Para citar fatos, só ao IPASE o Estado deve quase dez milhões de cruzeiros.

Pelo acôrdo no Estado

— Acha, apesar de tantas divergências, viavel o acôrdo no Estado? indagamos.

— O PR goiano tem compromisso, como o PSD, a UDN e o PST, no acôrdo aqui assinado. Sinto-me no dever de acreditar na harmonização dos goianos. O acôrdo é um dever daqueles que têm uma parcela de responsabilidade na hora que passa. Os ressentimentos pessoais não devem entrar em jôgo, quando está em cena o destino de quase um milhão de goianos. Foi com este pensamento, que dei meu voto favoravel, no Diretório Nacional do PR, ao acôrdo PSD e UDN, porque, colaboração ao govêrno do presidente Dutra, meu partido a vem dando há muito tempo. Goiaz precisa de paz, conclui o sr. Togo de Almeida.

NA CAMARA

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL O CRÉDITO DE 30.000.000 DE CRUZEIROS PARA O COMBATE À BROCA DO CAFÉ — VOTADAS AS EMENDAS DO SENADO AO PROJETO SÔBRE GRADUAÇÃO DE OFICIAIS — EM DEFESA DO I. A. A. — A SITUAÇÃO DOS PECUARISTAS — BORRACHA AMAZONENSE

Iniciando a sessão da Câmara dos Deputados, ontem, o sr. Pereira da Silva voltou a tratar da questão do financiamento da borracha pelo Banco da Borracha. Desta vez, leu um longo telegrama que enviou ao Presidente da República, defendendo a bancada amazonense da acusação, que lhe fez o presidente daquele Banco, de ser responsável pela falta do financiamento, por não haver obtido os créditos orçamentários que bastassem. Disse ainda que, ao contrário do que insinuou o presidente do Banco, não se trata de nenhuma campanha contra o Govêrno, com o qual a bancada quer colaborar. Trata-se, exclusivamente, da defesa da maior riqueza da região amazônica.

Ainda os pecuaristas

Segue-se o sr. Pacheco, insinuando que o ministro do Trabalho interferiu na escolha de nosso representante na Conferência Interamericana do Trabalho, com a leitura de memorial sempre arranjado quando convem.

O sr. Willeington Brandão dá conhecimento à Casa de um telegrama que recebeu da Sociedade Mineira de Agricultura, protestando contra o fato de insistir o Banco do Brasil em protestar titulos de pecuaristas protegidos por lei. Verberando a atuação daquele estabelecimento de crédito, apela para o Presidente da República, no sentido de avocar o caso, a fim de impedir a continuação do fato.

O Instituto do Açucar

O sr. Lauro Montenegro volta a defender o Instituto do Açucar e do Alcool. Relembra aparte que dera a um discurso do sr. Pessoa Guerra, e que fôra convidado a apresentar provas do que afirmava. Vinha, embora ausente estivesse aquele orador, confirmar seu ponto de vista. Passa, então, a defender a autarquia, especialmente no caso da exportação dos excedentes, alegando que a maior responsabilidade cabe ao fato de haverem certas moedas decaido em seu poder aquisitivo, ficando o dólar quase sozinho, no campo financeiro. A dificuldade de exportação era, pois, estranha à vontade do Instituto, que nenhuma culpa tem na questão.

Andamento do projeto 900

O sr. Crispim voltou a suscitar uma questão já resolvida pela Mesa. Alegou que a Comissão de Justiça deverá dar seu parecer sôbre o projeto 900 (mandatos), para que a Comissão de Finanças faça o mesmo, posteriormente.

O presidente diz que está certo e que é assim que se procede. A Comissão de Justiça opinará. O processo irá à Comissão de Finanças, respeitando-se os prazos regimentais. A Comissão de Finanças está estudando as emendas, o que é um direito seu. Mas não poderá dar parecer fora dos termos do Regimento.

Afinal, a questão não tinha cabimento, já que o andamento do projeto se faz exatamente como desejava o sr. Crispim.

Voltam os fantasmas

Fala, a seguir, o sr. Berto Condé, para apresentar um requerimento de informações ao Ministério da Viação, indagando os motivos pelos quais a Estrada de Ferro Central do Brasil deixou de cumprir a lei que dispensou o desconto de consignações em folha, com relação a seus funcionários.

Depois, o sr. Crepory Franco prossegue seu discurso anterior, contando a história da politica maranhense e como foi derrotado de maneira fragorosa. Tornou a lembrar fantasmas mascarados, cenas de "far-west", cabalas e, até, a abstenção, para justificar a derrota. Acha que os eleitores que não compareceram — cêrca de 50 por cento — deveriam ser todos da Coligação derrotada. E, julgando devidamente explicada a derrota, deixou a tribuna.

Inversão de fatos

O sr. Pomar, então, veio contar outra história fantástica. Já é do conhecimento público que a policia foi fazer uma diligência na sede de um jornal vermelho em São Paulo, onde foi recebida a bala pelos comunistas. Sem dar tiros, dominou-os e encontrou grande armamento ali oculto. Pois bem. O sr. Pomar inverte os papéis e diz que o órgão de imprensa foi atacado. Alguém lembra as armas encontradas. O sr. Pomar finge que não ouve e passa adiante. O sr. Paulo Nogueira Filho vem ao debate, em defesa do governador Ademar de Barros, rudemente atacado pelo orador e por seus camaradas. Estes produzem enorme algazarra e não permitem que o sr. Nogueira complete seu aparte. Pelo contrário, recrusdecem os ataques desabridos ao governador paulista.

Só depois pôde o sr. Nogueira falar, pedindo a palavra pela ordem e solicitando a atenção da Mesa para as expressões usadas e alegando que, se não houver meios de pôr paradeiro àquelas torpes diatribes, ninguém poderá saber onde as coisas irão parar. Os comunistas insistem em manter as expressões, afirmando que não se incomodam com as consequências.

Em resposta, o presidente declarou que tôdas as palavras ofensivas e irreverentes serão canceladas.

Substituições

Na ordem do dia, vota-se, em primeiro lugar, o projeto de resolução que concede 180 dias de licença ao sr. Diógenes Magalhães, do P.S.D. de Goiaz. Entrou em exercicio, imediatamente, o sr. Vasco dos Reis, que não prestou compromisso, em virtude de já o haver feito quando substituiu outro deputado.

Prestou também compromisso o sr. Virginio Marques Santa Rosa, suplente do sr. Deodoro de Mendonça, do P.S.P. do Pará.

Outra alteração, esta de ordem interna, foi a designação do sr. Carlos Valdemar para substituir

(Conclui na 8.ª pág.)

Vai definir-se o sr. João Alberto

Esperado para breve o seu ingresso no P. S. D.

Apuramos em meios dignos de crédito que o ingresso do sr. João Alberto no P. S. D. já é coisa decidida, devendo confirmar-se, oficialmente, dentro de poucos dias.

O ex-presidente da Câmara Municipal, que nos últimos dias do ano findo conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, esteve ontem na sede do P. S. D. em animada palestra com diversos próceres daquele partido.

Estamos informados de que talvez na próxima reunião da Comissão Executiva do P.S.D. se resolva dar a público uma nota oficial a respeito das novas aquisições do partido, bem como da eleição de seus novos membros, entre os quais o ex-presidente da Câmara Municipal.

Diz-se, por outro lado, que o sr. João Alberto voltaria a dirigir a Fundação Brasil Central.

Já pode ser diplomado

Só resta um recurso contra o sr. Barbosa Lima

O senador Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco, em palestra, ontem, no Monroe, disse que o sr. Barbosa Lima Sobrinho já podia ser diplomado governador daquele Estado, de vez que só resta um recurso da Coligação para ser julgado pelo Tribunal Eleitoral e a diferença de votos a seu favor é de 1028.

— Na batalha judicial que se travou, a vitória de Barbosa Lima foi resultado do esfôrço de um verdadeiro "team", do qual foi center-half o deputado Agamemnon Magalhães e center-forward o próprio candidato ao govêrno do Estado, — acrescentou, sorrindo, o senador pernambucano.

Extinta a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

O Ministro da Justiça assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o Decreto lei 1.202, de 8 de abril de 1939, autorizou o Ministro da Justiça a constituir uma comissão especial para o fim de auxiliá-lo nas informações a prestar ao Presidente da República sôbre as matérias relativas à administração dos Estados; Considerando que com êste objetivo foi criada, mediante a Portaria n. 4.507, de 26 de dezembro de 1940, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais que funcionou regularmente enquanto a administração dos Estados e Municipios se regeu por aquele decreto-lei; Considerando que com a promulgação da Constituição do Estado do Rio Grande do Norte, ocorrida em 26 de novembro último, tôdas as unidades da federação se integraram no regime constitucional; Resolve declarar extinta a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, criada nos têrmos e para os fins previstos no artigo 54 do Decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939".

NO SENADO

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DA LEI ORGANICA — O ARSENAL DE MARINHA — EM TÔRNO DA EXPORTAÇÃO DE CARNE — O TRAFEGO NA PONTE INTERNACIONAL — PROJETOS APRESENTADOS — HOJE NÃO HA SESSÃO

Reuniu-se ontem o Senado sob a presidência do sr. Nereu Ramos. Lido o expediente, que constou de mensagens presidenciais devolvendo autografos de proposições sancionadas, ocupou a tribuna o sr. Mario Ramos, para focalizar o problema da pecuaria e a questão do abastecimento de carne aos centros consumidores, particularmente Rio e São Paulo. Disse que não tinha motivos para modificar a opinião que já externara, que era de proibição da exportação e industrialização da carne, para que o racionamento pudesse ser abolido. O sr. Salgado Filho, em aparte, disse que a politica instável no que concerne a exportação traz graves prejuizos à produção. E acrescentou que a dificuldade do abastecimento do Rio decorre da deficiência de transporte de gado em pé. O sr. Mario Ramos, continuando, disse que as dificuldades residem na questão do mercado e na aquisição de animais para abate. O sr. João Vilasboas também aparteou, declarando que "o que devemos impedir é a exportação constante, permanente, com flagrante infração da lei, se bem que com autorização do Ministério da Agricultura". E acrescentou: "Ainda agora, estou sabendo que os frigorificos de São Paulo estão pedindo licença para exportar uma quantidade imensa de carne enlatada, quando o preparo de carne dessa natureza está proibida por lei". O sr. Mario Ramos prosseguiu, dizendo que é contra esta infração da lei que pretende chamar a atenção do Poder Executivo, pedindo certas informações sobre fatos que se passaram e que ficaram abafados.

O sr. Salgado, em novo aparte, declarou que desde que há proibição, esta deve ser geral. O sr. Mario Ramos continuou o seu discurso, lendo dados estatisticos sobre a exportação de carne, e concluiu encaminhando à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos à Mesa que sejam obtidas, por intermédio do Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, as seguintes informações:

a) — Quais os estoques e o valor das carnes industrializadas e separadamente as frigorificadas, existentes até 31 de dezembro ultimo, nos diversos frigorificos funcionando nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, bem como as quantidades exportadas durante o ano de 1947 até 30 de novembro;

b) — Em que condições, atos publicos, permissões, se basciam êsses Frigorificos para intervir e comerciar no mercado interno de gado e de carnes; cópias dos contratos com o Govêrno.

c) — Havendo o membro da Comissão Estadual de Preço em São Paulo, Sr. Alvaro Assis, afirmado na sessão de 17 do corrente mês, naquela Comissão, estar ciente de que carne industrializada estava sendo contrabandeada e embarcada no porto de São Sebastião, com destino à Inglaterra, por intermédio da Companhia Brasileira de Frutas, subsidiária de um dos frigorificos ingleses de São Paulo, que se incumbia do transporte do produto em lanchas próprias, até os navios ancorados nas proximidades, quais as providências tomadas sôbre o caso pelas autoridades competentes, qual o estado do inquérito, e que informações podem ser enviadas ao Senado Federal relativas a tão importante assunto, de interesse da economia nacional e do abastecimento da cidade de São Paulo e do Distrito Federal".

AS NOVAS MOEDAS DIVISIONARIAS

O Sr. Francisco Gallotti apresentou o seguinte projeto de lei: da Lei n.º 140, de 18 de novembro de 1947, passará a ter a seguinte redação:

Art. 2º Parágrafo único — A moeda de dez centavos deverá ter no anverso a efigie de José Bonifácio; a de vinte centavos a efigie de Rui Barbosa e a de cinquenta centavos a efigie do atual Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra; todas orladas com a inscrição "Brasil""

JUSTIFICAÇAO

A inscrição, constante do citado parágrafo do art. 2.º e que foi aprovado, compõe-se de 33 letras (Republica dos Estados Unidos do Brasil), ao passo que a inscrição ora proposta — Brasil — compõe-se, apenas, de 6 letras. Dada a pequenez de cada moeda, mormente de dez e vinte centavos, de muito deficiente cunhagem, além de tornar a inscrição quase ilegivel".

Este projeto foi encaminhado à Comissão de Finanças.

Outro projeto sôbre o Ministério Público

O Sr. Joaquim Pires apresentou outro projeto, do teor seguinte:

"Art. 1.º — Os membros do Ministério Publico Federal, com os requisitos do art. 30 n.ºs I e II do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946, ainda não reintegrados nos cargos que exerciam ao tempo da exoneração, nem postos em disponibilidade, serão aposentados com os proventos dos ditos cargos, si existentes, ou de outros equivalentes e nos termos do art 2.º do Dec-lei n.º 583, de 9 de novembro de 1937.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Não haverá sessão hoje

O Sr. Ferreira de Souza pediu a palavra para formular um requerimento verbal, no sentido de que não fosse designada ordem do dia para hoje, por se tratar do dia 6 de Janeiro, data em que se comemora a Festa de Reis. O requerimento do lider da UDN, foi aprovado. Hoje não haverá sessão do Senado.

Regulamentação para o tráfego da ponte internacional

O Sr. Salgado Filho, na tribuna, aludiu à impressão que, na sua ultima viagem a Uruguaiana, tivera do movimento na ponte internacional, indo mesmo à cidade fronteiriça argentina de Los Libres, para apreciar aquele movimento incessante, pois passam diariamente pela ponte cerca de dezesseis mil pessoas, fora o movimento de automóveis e outros veiculos. Acrescentou que grande quantidade de farinha de trigo, num comércio normal, é transportada para a cidade brasileira. Cada pessoa pode transportar dez quilos, que são depois vendidos no municipio riograndense por um preço mais elevado, ganhando, assim, cada um a sua vida honradamente. Mas os incidentes ali são diários. A policia argentina tem prendido aqueles que procuram transportar maior quantidade, provocando isso agitação, que nos deve trazer evidentemente, uma grande preocupação, tratando-se, como se trata, de um pais amigo com o qual temos as melhores relações. E leu o telegrama que recebera de Uruguaiana, em que se pede a regulamentação definitiva do tráfego e do intercâmbio comercial através da ponte, para evitar incidentes desagradáveis. Disse que essa regulamentação estava sendo elaborada, mas até agora não foi concluida. Por isso mesmo, faziam um apelo para que ela fosse ultimada.

A ordem do dia

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão única a proposição que estabelece o horário de trabalho do pessoal da Guarda Civil do Departamento Federal de Segurança Publica, com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Forças Armadas. O sr. Alfredo Neves requereu, porém, que fosse a proposição encaminhada à Comissão de Finanças para que também se manifestasse a respeito. O requerimento foi aprovado.

Foi em seguida aprovada, em discussão única, a proposição que autoriza o Poder Executivo a incorporar o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Aprovada a redação final da Lei Orgânica

O Sr. Nereu Ramos anunciou que se achava sobre a Mesa a redação final do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. A requerimento do sr. Mario Ramos, foi essa redação final posta em votação, sendo aprovada.

A indústria textil e a exportação de tecidos

O Sr. Salgado Filho voltou a ocupar a tribuna, em explicação pessoal, para se referir a uma entrevista do secretário do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem sobre uma sua afirmação no sentido de aguardar, como relator da Comissão Textil do Senado, um projeto que fôra prometido, onde se concretizavam as aspirações da industria de tecidos. Disse que nenhuma sugestão pedira ao secretario daquele sindicato. Pedira ao representante da industria de tecidos, que participara de uma reunião da Comissão, Sr. Carlos da Rocha Faria, que combinasse com seus colegas e apresentasse uma sugestão que satisfizesse as aspirações dos industriais. Até aquele momento, porém, não recebera qualquer sugestão naquele sentido. Disse que desejava, com a sua atitude, receber a colaboração das classes interessadas, seguindo, assim, uma norma que adotara desde a sua passagem pelo Ministério do Trabalho: pedir sugestões às partes interessadas para com elas realizar obra util, atendendo aos vários problemas que os assuntos encerram. Acrescentou que a situação da industria textil tinha melhorado com a licença para a exportação de tecidos, decorrente da nomeação da Comissão de Inquerito que chegara, desde logo, a fatos positivos, entre os quais, em primeiro lugar, que a proibição da exportação de tecidos tinha sido um grande mal e o Presidente da República, de logo, houve por bem mandar revogar a portaria a respeito. Concluiu declarando que ia solicitar ao presidente da aludida Comissão que a convocasse para que ela pudesse apresentar o resultado do seu trabalho, fundado precisamente nos relatórios parciais das investigações.

A profissão de economista

A Comissão de Educação da Câmara aprovou ontem o parecer do vencido, sôbre o projeto que regulamenta a profissão de economista.

A REFORMA BANCARIA

ADIADA A DISCUSSÃO SÔBRE A CRIAÇÃO DO BANCO CENTRAL — PROFUNDA ALTERAÇÃO NO PROJETO DO GOVÊRNO

A Comissão de Industria e Comércio da Câmara debateu, ontem, a lei de reforma bancária. Foram objeto da discussão as três preliminares que publicamos em nossa edição de sábado passado e que reproduzimos, dado o alto interêsse do assunto:

1.º — A lei bancária, entendida como conjunto de normas gerais, aplicaveis tanto aos bancos particulares como estatais ou semi-estatais, deve ser formulada em termos que independam da existência atual ou futura de bancos oficiais — cabendo estudar, em projetos ulteriores, a criação de tais organismos e, ainda, a restruturação ou extinção de entidades afins existentes.

2.º — Essa lei deve basear-se na especificação de categorias de bancos, subordinadas a exigências mínimas de liquidez, limitação de responsabilidades em função dos recursos próprios, discriminação de operações permitidas e vedadas além de prover processo especial de liquidação dos estabelecimentos.

3.º — A execução da lei será fiscalizada por orgão próprio, incumbido de controlar a moeda, objetivando a estabilidade de seu poder aquisitivo, e o crédito, visando a assegurar-lhe volume global e distribuição conveniente ao progresso econômico do país.

As duas primeiras foram unanimemente aprovadas. A terceira — que implica a criação do Banco Central foi adiada. Sua discussão reveste-se de grande importancia, dado o resultado da criação daquele órgão de controle, pedido na Mensagem do Executivo.

A propósito, estabelecen-se forte duelo entre os srs. Daniel Faracó e Aldo Sampaio, o primeiro a favor da aprovação e o segundo contra.

Com a aprovação dos primeiros itens, ficaria profundamente alterado o projeto do govêrno, porque a lei bancária não mais se apoiaria nos seis bancos semi-estatais, ali previstos.

Vai a Goiaz o governador de Minas

Serão firmados importantes acordos econômicos com o govêrno goiano

Deverá visitar Goiaz, no mês de fevereiro, o sr. Milton Campos, que pretende firmar com o sr. Coimbra Bueno importantes acordos econômicos, de interêsse para Minas e Goiaz.

Antes, o governador mineiro presidirá, em Uberaba, à inauguração do novo trecho rodoviário que liga o Triângulo Mineiro à estrada São Paulo-Cuiabá, rumando, em seguida, para Goiânia.

Crise Política no Paraná

O P. S. D. denunciou o acôrdo com a U. D. N.

CURITIBA, 5 (Asapress) — O PSD paranaense denunciou o acôrdo que tinha com a UDN, acusando êste último partido de só se beneficiar do govêrno, tendo atitudes dúbias na Assembléia em face das causas de interêsse público.

Como se sabe, quatro partidos — PSD, PTB UDN e PRP — formaram um bloco para a eleição do governador. Ultimamente, os udenistas aliados com os trabalhistas em muitas questões fizeram causa comum com o PR, contra o qual se haviam apresentado.

A atitude dos pessedistas está tendo grande repercussão, mesmo porque o Secretário do Interior, sr. Gomy Junior pertence ao P. S. D.

O PSD tem 16 deputados na Assembléia, contando ainda com mais 5 que formarão bloco de apoio ao govêrno, destacando-se suas agremiações partidárias. Assim o govêrno terá maioria. Os circulos politicos acompanham com interêsse a atitude do PSD, que poderá ir até ao afastamento dos udenistas do govêrno.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Decididos vários recursos do P.S.D. e da U.D.N. em diversos Estados

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Depois de julgar o recurso referente ao caso de Pernambuco, passou a que nos referimos noutro local, o T.S.E. passou a apreciar outros assuntos.

Assim, julgou o recurso do P. S. D., de Minas Gerais sobre o registro de candidatos da UDN às eleições municipais de Dores do Indaiá. Foi relator o Sr. Saboia Lima, tendo o Tribunal dado provimento ao recurso para que o Regional aprecie o mérito.

Relatado pelo ministro Rocha Lagoa, foi convertido em diligência, para que se constate a declaração de intempestividade, o julgamento do recurso da UDN do Estado do Rio contra a decisão do Regional que não conheceu do recurso de diplomação dos candidatos pessedistas eleitos em Araruama.

Prosseguindo, o Tribunal negou provimento ao recurso do PSD de Mato Grosso relativamente ao registro de candidatos da UDN a prefeitos, vereadores e juizes de paz de Aquidauana, Corguinho, Jango e Tonei. Relatou o recurso o ministro Ribeiro da Costa.

Não conheceu o TSE por escapar à sua competência, da consulta encaminhada pelo Regional de Minas sôbre se é constitucional o artigo 41 da constituição do Estado relativamente a inelegibilidades, e do que foi relator o Sr. Sá Filho.

Entrou em julgamento o recurso da UDN do Paraná, relatado pelo desembargador Saboia Lima, contra o registro de candidatos da coligação PSD—PTB em Joaquim Távora sendo negado provimento ao mesmo.

O senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceará reclamou sôbre a não aplicação da Resolução número 1.525 em relação ao pleito no municipal de Sobral em caso de recursos de impugnação e dúvidas. O Tribunal não conheceu da reclamação, que foi relatada pelo sr. Sá Filho.

O T.S.E. julgou o recurso do PSD de Sergipe contra a validade da votação da 2.ª seção da 8.ª zona eleitoral Itabaianinha, relatado pelo ministro Ribeiro da Costa negando-lhe provimento.

O Tribunal negou tambem provimento ao recurso do PSD do Paraná contra o registro de candidatos udenistas a prefeito e vereadores de Foz do Iguaçú, recurso que foi relatado pelo Sr Saboia Lima.

Por último, o Tribunal adiou o julgamento do recurso da UDN da Paraiba contra a validade de votação no municipio de Itaporanga e da reclamação do deputado João Botelho contra violências que teriam sido praticadas no Pará. Esse adiamento teve origem no pedido de vista dos ministros Machado Guimarães e Rocha Lagoa.

MORTOS E FERIDOS NUM COMICIO DA U. D. N. EM ALAGOAS

MACEIO', 5 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Cururipe, situada a 300 quilômetros desta capital, informam que ali ocorreu um grave conflito durante a realização de um comicio politico promovido pela UDN, sendo mortos o delegado de policia local, sr. Moacir Beltrão, pertencente à comissão executiva do PSD, e o sr. Lindolfo Simões, alto comerciante na mesma localidade.

O fato teria ocorrido da seguinte forma: a UDN providenciou a realização de um comicio na cidade de Cururipe, tendo o delegado de policia proibido que este fosse efetivado. Os udenistas não se convenceram da ordem policial e na hora marcada iniciaram a reunião politica. Momentos depois rompeu violento conflito, que durou quinze minutos, com forte tiroteio. Restabelecida a calma verificou-se estarem mortos os srs. Moacir Beltrão e Lindolfo Simões, e feridas 7 pessoas, entre as quais uma irmã do delegado vitimado.

A pacificação do PSD paulista

ESPERADAS A QUALQUER MOMENTO DECLARAÇÕES DO SR. NOVELLI — EM GRANDE ATIVIDADE O SR. MACEDO SOARES — O BLOCO PARLAMENTAR

O sr. Novelli esteve ontem com o sr. Ademar de Barros, em demorada conferência. O vice-governador tem conversado constantemente com os principais líderes da dissidência do PSD, esperando-se que a qualquer momento torne publico o seu pronunciamento definitivo em torno das negociações para a pacificação do PSD.

Em ação o sr. Macedo Soares

O sr. Macedo Soares, presidente do PSD paulista, está desenvolvendo grande atividade. Desde que chegou a São Paulo tem estado em permanente contacto, não só com os membros da Executiva, mas também com vários próceres pessedistas. Conferenciou várias vezes com os srs Gastão Vidigal e Cirilo Junior, a portas cerradas. E ontem seu gabinete registrou grande movimento. Nossa reportagem conseguiu anotar a presença dos srs. Cesar Vergueiro, Alves Palma Ataliba Nogueira e Cunha Bueno, que se revezaram nas conversações com o presidente da Executiva.

Confiante o sr. Láfer

O sr. Horacio Lafer, que se acha na capital paulista, falou à reportagem. Entre outras declarações com respeito à politica de seu Estado, afirmou que acredita na pacificação das fileiras pessedistas.

Conferências nos Campos Elíseos

Nos circulos politicos da capital paulista causou sensação a visita que o sr. Cássio Ciampolini fez ao governador Ademar de Barros. O ex-secretário do Trabalho esteve nos Campos Eliseos em companhia do sr. Caio Dias Batista, atual Secretário da Viação e ambos conferenciaram longamente com o chefe do govêrno paulista. Também repercutiu nos mesmos circulos a longa conferência que o sr. Nelson Fernandes, do PTB, manteve com o sr. Ademar.

O bloco parlamentar

Continua firme a idéia da formação do bloco parlamentar que apoiará o govêrno estadual. Ontem devia ter-se realizado uma reunião dos elementos que mais ativamente se vêm batendo pela constituição da frente parlamentar. Por outros motivos não explicados, essa reunião foi transferida para hoje.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR GAUCHO

SÓ NO FIM DA SEMANA O SR. WALTER JOBIM ESTARÁ NO RIO

O sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, estava sendo esperado hoje nesta capital. A viagem do chefe do govêrno gaucho foi entretanto transferida, pois o sr. Walter Jobim deseja aguardar no seu Estado o desfecho do caso da extinção dos mandatos. Aliás, conforme noticiamos, é a primeira vez que o governador gaucho, depois de eleito, deixa o Rio Grande do Sul, devendo aqui chegar até o fim da semana, desde que o projeto dos mandatos deve ser aprovado quinta ou, o mais tardar, sexta-feira.

Nesta Capital, o sr. Walter Jobim tratará de assuntos administrativos de interêsse do seu Estado e manterá naturalmente entendimentos com os lideres dos partidos que entraram no acôrdo politico.

O ACORDO NO PIAUI

Marcado para quarta-feira o reinício das negociações — Demitiu-se o prefeito da capital

A propósito das versões que vêm circulando sôbre a situação politica no Piauí, nossa reportagem ouviu, ontem o senador Matias Olimpio, da U. D. . Disse-nos que o deputado Mauro Renault, em nome do P. S. D., solicitara, por intermédio do sr. Prado Kelly, uma reunião com a bancada da U D. N., do Piauí, a fim de apresentar as bases para o acôrdo Esta reunião, que estava marcada para ontem, foi, porém, adiada para amanhã, em vista do sr. Mauro Renault haver recebido de seus correligionários piauiense um pedido de que nada resolvesse antes de ter em mãos uma carta explicando o ponto de vista do P. S. D. local. Reina, porém confiança no desenvolvimento das negociações e espera-se que na reunião de amanhã alguma coisa de util à pacificação da politica piauiense fique concretizada.

Exonerou-se o prefeito de Teresina

TEREZINA, 5 (Asapress) — Por desejar afastar-se da politica, pediu exoneração do cargo de prefeito de Terezina o sr. Godofredo Freire, não se sabendo ainda quem será seu substituto. O sr. Godofredo pretende dedicar-se apenas ao exercicio da advocacia.

A sessão conjunta da Câmara e do Senado

No dia 10, para apreciar um veto presidencial

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara dos Deputados, esteve, ontem, no Monroe, em conferência com o sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado. Essa conferência versou sobre a realização da sessão conjunta do Congresso Nacional, no próximo sábado, para apreciar o veto presidencial ao projeto sôbre os salários dos jornalistas.

OS CONCURSOS DA CÂMARA MUNICIPAL

Não haverá mais para os cargos de redator de debates e oficial administrativo, por falta de vagas — Os demais serão adiados

Completando as noticias que temos publicado relativamente ao concurso que a Câmara Municipal abriu para preenchimento de vagas em sua Secretaria, temos a informar que, segundo apuramos em fontes merecedoras de crédito, não se realizará mais êsse concurso, no que diz respeito aos cargos de redator de debates e oficial legislativo. Isto porque, tendo obtido ganho de causa em juizo, voltarão aos seus cargos os funcionários que haviam sido nomeados pelo sr. Hildebrando de Góis, depois dispensados, deixando, assim, de haver vagas naqueles quadros.

Foi-nos dito, ainda, que pelos mesmos motivos as provas para preenchimentos de outros cargos seriam adiadas, devendo mesmo ter-se reunido ontem a Comissão Diretora para tratar do assunto.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

truído num pequeno planalto existente à margem esquerda do Rio Acre, a poucos quilômetros da chamada "Linha Cunha Gomes". De um certo ponto dêsse planalto, descia uma rampa até à margem do rio. No planalto os bolivianos construiram as casas destinadas à "aduana", quartel, moradias para os funcionários e sedes de administração bem como para a população local, na qual existiam vários brasileiros, que se retiraram para o Baixo Acre pouco antes do início do cêrco. No pé da rampa, as fôrças brasileiras do Coronel José Brandão haviam construído suas trincheiras. Entre estas e o início do casario, no alto, havia um grande capinzal, cuja altura equivalia à de um homem".

A expedição

— "Aproveitando-me dessa circunstância — prossegue Gentil — propus a Plácido realizarmos um incêndio das casas existentes na primeira linha do planalto. Seria de efeito moral muito grande, além de danificar alguns dos depósitos de mantimentos, existentes naquele grupo de casas. Lembrei o nome do capitão Salinas, para me acompanhar nessa missão. Salinas era de nacionalidade chilena e dotado de grande bravura e lealdade. Plácido aceitou a sugestão e no dia 24 de janeiro de 1903, às 23 horas, apresentamo-nos ao Comandante em Chefe. Plácido indagou se desejávamos levar outro bom companheiro e respondemos afirmativamente. Foi mandado chamar e se apresentou, imediatamente, o sargento José Barros, que se havia destinguido em vários outros combates anteriores. Preparamo-nos e, no momento da partida, Plácido, verificando que Barros estava de camisa branca, côr imprópria para a missão que deveríamos executar, tirou o próprio dolmã de mescla azul e o ofereceu ao sargento."

Morte de Barros

— "Alta madrugada — continua o nosso narrador — partimos do "paphi" rumo às barracas a serem incendiadas. Ao chegarmos ao capinzal separamo-nos, ficando eu no centro, Salinas do lado da margem do rio e Barros pelo lado de terra. Nessa formação, seguimos cautelosamente e o primeiro a chegar ao ponto combinado para encontro fui eu. Minutos depois chegou Salinas e ficamos os dois, acocorados a cerca de quatro metros das barracas bolivianas, à espera do sargento Barros. Tudo, até então, havia corrido otimamente e parecia-nos certo o êxito da expedição. Passaram-se novos minutos de ansiosa expectativa. De repente, vimos um vulto que saía do capinzal e se dirigia, a descoberto, para o local em que nos encontrávamos. A princípio, pensamos tratar-se de uma sentinela boliviana, mas, ao aproximar-se o vulto cerca de três ou quatro metros de nós, verificamos que era Barros, infringindo tôdas as recomendações anteriores para chegarmos cautelosamente ao local combinado. Ao reconhecermos o vulto de Barros, Salinas cochichou-me ao ouvido: "Meu Deus, que imprudência!" Ainda não terminara a frase e já uma descarga se fazia ouvir, seguida de um grito do sargento que, atingido pela bala inimiga, veio cair morto justamente à nossa frente. A imprudência do bravo soldado custara-lhe a vida e o fracasso de nossa missão, que não se pôde realizar."

A passagem do "Independência"

— "Um episódio glorioso do cêrco a "Puerto Alonso" — diz Gentil — foi o realizado pelo gaiola "Independência". Era um bom navio de quatrocentas toneladas, mais ou menos, pilotado pelo comandante revolucionário João Correia. Achava-se, entretanto, o "Independência" acima de "Puerto Alonso", onde nada podia fazer pela revolução, pois para chegar até nós teria de passar pela frente das fôrças inimigas. Plácido resolveu forçar a passagem do "Independência" e levá-lo para o Baixo Acre. Os bolivianos, entretanto, a fim de impedir a navegação em frente de "Puerto Alonso", haviam colocado uma corrente de ferro, atravessando o rio, de maneira que qualquer embarcação que tentasse passar por ali seria impedida. Mas uma turma de soldados acreanos, a mandado de Plácido, passou a noite limando a corrente que, pela madrugada, foi cortada do lado brasileiro. No dia seguinte com suas cobertas defendidas por sacos de areia, tendo Plácido a bordo, a "Independência" passou a tôda fôrça, pela frente de "Puerto Alonso", indo fundear em frente ao seringal "Caquetá"."

O princípio do fim

Gentil fez uma pausa na sua narrativa para explicar:

— "O episódio da morte do sargento Barros deu-se antes da minha ida a "Caquetá", mandado por Plácido, para assumir o posto de Comandante da Fronteira, a fim de cuidar do caso do coronel Alexandrino, de cujos detalhes tratamos na reportagem anterior. O da passagem do "Independência" aconteceu concomitantemente com a minha ida para ali. Assim, eu estava em "Caquetá", no dia 24 de Janeiro, quando às nove horas da manhã, recebo um cartão de Plácido, comunicando-me que os bolivianos tinham enviado emissários, solicitando a paz."

A rendição boliviana

Gentil faz uma nova pausa, na sua narrativa, para mostrar ao reporter um documento daquele instante memorável: Um velho cartão de visitas, manchado e escurecido pelo tempo. No verso, bem no centro, num tipo imitando manuscrito, está escrito: J. Plácido de Castro. Em baixo, em tipo minúsculo, há no lado direito: Caixa Postal, 23. E, no lado esquerdo, a palavra Manaus. No anverso, escrito a lapis, está o seguinte bilhete: "Dr. Gentil — Os bolivianos estão parlamentando comigo. Preparam a capitulação que eu estou discutindo. Assim peço-te que mandes em meu nome prevenir ao comte. do Cearense q. caso êle queira sair hoje q. o faça à tarde. É provável q. eu só possa sair à tarde. a) Plácido."

— "Uma hora depois — finaliza Gentil — outro cartão comunicava a rendição das Fôrças Bolivianas."

E assim terminou, gloriosamente, aquela jornada de sangue, de lutas e desassombro, com o mais completo êxito. Menos pelo pedaço de terra que foi reintegrado no solo pátrio, do que mesmo pelo sentimento patriótico de que se embeberam os revolucionários acreanos, a história das suas lutas é, sobretudo, um bloco sólido a se juntar aos alicerces do gigantesco edifício de nossas tradições. Meio século nos separa dos primeiros passos daqueles bravos até à vitória final. Duas gerações nasceram naquele solo. E ao terminarmos, agora, a narrativa daqueles fatos, lançando um olhar para cada incidente ocorrido nas selvas acreanas, uma frase associa-se à sua lembrança: "Não se pode esperar que brotem flores de um belo vácuo limpo — elas precisam de humus, argila e estêrco — assim é a vida"

EM FOCO O REAJUSTAMENTO DO PREÇO DO PÃO

Não haverá reunião, hoje, na C. C. P. — Sessão na próxima quinta-feira

Noticiaram os jornais ontem que a Comissão Central de Preços deveria se reunir, hoje, para tratar da questão do trigo. Fomos, porém, informados que êsse órgão somente na próxima quinta-feira fará uma sessão ordinária. Quanto ao reajustamento do preço do pão, êsse assunto será ventilado na Comissão Local de Preços e nas Comissões Estaduais.

AS OCORRENCIAS VERIFICADAS, SABADO ULTIMO, NA ILHA DO GOVERNADOR

Enérgicas providências das autoridades militares no sentido de que seja devidamente apurado o fato — Para tanto já foi instaurado o competente inquérito — Morto um soldado da Aeronáutica — Vários feridos

Bastante alarmantes foram os boatos que circularam em tôrno de gravíssimas ocorrências que teriam tido por palco a Ilha do Governador, o que dera lugar à intervenção da Marinha de Guerra. Posteriormente apurou nossa reportagem a origem dos fatos ocorridos, verificando que, embora graves, os incidentes não assumiram as proporções tão alarmantes que a princípio se supunha. Fuzileiros navais se desentenderam com soldados da Aeronáutica e daí ter se registrado um conflito, no decorrer do qual houve feridos.

Um baile sem incidentes

Segundo se sabe, há dias, para a Base do Galeão, veio do Sul um contingente de praças, quase todos rapazes fortes e corados. Cinco deles, na noite de 31, compareceram, como convidados, ao baile de São Silvestre que o Nazaré Futebol Clube, realizou em sua acanhada sede, na Estrada da Bica, n. 740. Dançaram a valer e concentraram as simpatias das moças convidadas, deixando em plano secundário alguns associados do clube, entre os quais fuzileiros navais. Nada houve, porém de anormal, nenhum incidente que empanasse o brilho da festinha. Os cinco rapazes, todos gauchos, retiraram-se satisfeitos, não só com a recepção da diretoria do clube, mas também com o sorriso e a simpatia das moças que ali compareceram.

O despeito, entretanto foi o estopim dos acontecimentos que sábado último se deflagraram.

Dança, conflito e fuzilaria

Isso porque, os mesmos cinco gauchos, soldados da Aeronáutica compareceram à nova festa e tomaram conta das pequenas. Houve protestos e desinteligências em conseqüência. Rodinhas se formaram e dentro em pouco insultos reciprocos foram ouvidos, de um lado os da Aeronautica e do outro, fuzileiros navais. E os animos se tornaram tão exaltados que o primeiro tiro foi ouvido e logo depois muitos outros. Em conseqüência, um soldado do ar veio a morrer no local, ficando outros feridos, um dos quais gravemente, internado no Pronto Socorro do Galeão.

Mas as autoridades das duas corporações, sabedoras do conflito, tomaram providências em conjunto, prendendo os responsáveis instaurando inquérito a respeito

Um comunicado das autoridades do Ar

A respeito dos tristes incidentes, sanados, felizmente, graças às autoridades, emitiu o Ministério da Aeronáutica o seguinte comunicado:

"Na noite de sábado para domingo verificaram-se na Ilha do Governador ocorrências que parecem ter partido de um Clube recreativo e envolvendo praças da Aeronáutica.

O fato registrou-se perto da Base Naval cujo Comando tomou as providências necessárias."

As medidas prontamente baixadas pelo Estado Maior da Armada e pelo Comandante da 3.ª Zona Aérea resolveram rapidamente a questão.

O Comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira pessoalmente tratou — no local — do assunto estabelecendo perfeita ligação com o pessoal da Armada.

Para apurar os fatos decorrentes do que está parecendo de ações premeditadas de elementos interessados na subversão da ordem pública — os comunistas — foi mandado abrir rigoroso inquérito policial militar sendo designado para êsse mister o major aviador Ney Gomes da Silva".

O morto

O soldado morto no conflito foi o de nome Albino Sauho, da Base Aérea do Galeão, natural do Rio Grande do Sul, que teve uma bala encravada no fígado. Daquela Base foi êle transportado para o Hospital da Aeronáutica, onde foi submetido à necropsia indispensável.

40 MORTOS E 120 FERIDOS

Choque de bondes no Japão

NAGOYA, Japão, 5 (A. P.) — A agência noticiosa "Kyodo" noticia que houve quarenta mortos e 120 feridos num desastre ocorrido com dois bondes elétricos, superlotados, numa curva de linha, na aldeia de Moriyama, perto de Nagoya.

QUINTA-FEIRA, A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

as previsões que A MANHÃ vinha fazendo.

Na Comissão de Finanças

Também a Comissão de Finanças, esteve reunida, estudando as emendas, de sua competência. Ali, porem, nada poderia ser deliberado porque, pelo Regimento da Câmara, cada Comissão só pode deliberar sôbre matéria que lhe esteja distribuida. Os estudos tinham, portanto apenas caráter preliminar.

O relator da matéria na Comissão de Finanças é o deputado Ponce de Arruda cujo parecer sôbre as emendas distribuidas àquela comissão já foi publicado no Diário do Congresso de ontem. Esse parecer do deputado Ponce de Arruda rejeita as emendas.

A REVERSÃO DOS ATINGIDOS PELO 177

(Conclusão da 1.ª pág.)

rá apurada a responsabilidade, em processo regular, para aplicação da sanção cabível;

VIII — o provento da disponibilidade a que se refere o artigo 4.º da referida Lei n.º 171 será proporcional ao tempo de serviço e calculado na base do atual vencimento ou remuneração correspondente ao cargo de que fora afastado o funcionário."

Morreu sob as rodas de um carro

O menor José, de apenas 6 anos de idade, filho de Gregorio Hozenki, morador na rua Carmo Neto 152, quando brincava próximo à sua residência, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do crânio.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao veiculo fugiu, sendo a vitima internada no H P.S., onde veio a falecer, quando era operada.

ENVOLVIDO NO "MERCADO NEGRO" O MÉDICO PESSOAL DE TRUMAN

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Comitê do Senado conseguiu os documentos relativos ao comércio de cereais exercido pelo general de brigada Wallace Graham, médico pessoal do presidente Truman, depois de intimar os corretores do acusado.

O sub-Comitê de Verbas do Senado está investigando a especulação feita com cereais por empregados federais.

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

o sr. José Esteves na Comissão de Justiça.

Matéria aprovada

Em seguida é votado o projeto que abre crédito de ...... 30.000.000 de cruzeiros para combate à broca do café. Os comunistas pedem verificação. Esta, depois da chamada, confirma a aprovação do projeto em discussão inicial.

O presidente submete, a seguir, à deliberação da Casa, as emendas do Senado ao projeto que regula a graduação de oficiais das Fôrças Armadas que atinjam o número um, dos respectivos quadros. Rejeitando umas aprovando outras, ficou, afinal, o projeto em condições de, aprovada a sua redação final, ser encaminhado à sanção.

Rejeitado

A Casa rejeita, depois, um projeto que dispunha sôbre a colaboração de particulares com o Estado para a instalação de fábricas de cimento em todo o território nacional. A bancada comunista pede, por vicio, verificação de votação. Desta vez não há número e, então, o presidente põe em discussão o projeto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, falando o sr. Alcedo Coutinho até o final da sessão.

Teve o crânio fraturado

Com gravíssimos ferimentos, inclusive fratura do crânio, foi ontem à noite socorrida no Hospital Miguel Couto a doméstica Maria da Penha Alves, de 21 anos, casada, residente no morro do Pavão, 116. Segundo o boletim, foi ela atropelada na esquina da Avenida Copacabana, com a rua Sá Ferreira. A polícia do 2.º distrito procede sindicancias, visando identificar o número do auto atropelador que não foi anotado. Maria continua em estado gravíssimo naquele nosocômio, nutrindo os médicos poucas esperanças de salvá-la da morte.

Visando a defesa contra as cheias do Paraiba

CAMPOS, (Asapress) — O sr. Camillo Menezes, diretor geral de Obras e Saneamento, revelou que estão sendo realizados importantes estudos visando a defesa do norte da cidade contra as cheias do Paraíba, destacando-se a construção de um grande canal na margem esquerda, o qual baixará sensivelmente as aguas daquele rio. Figura tambem no plano em questão a construção do cais desta cidade, até a Lapa.

DESESPERADO COM A FELICIDADE DO RIVAL

Por despeito matou-o barbaramente, a punhaladas, aos olhos da noiva

Luiza da Silva Brum completaria no sábado 17 primaveras. A sua mãe, Eulina Maria da Conceição, residente no lugar denominado "Largo da Idéa", no 2.º distrito de São Gonçalo e o seu noivo, Mentor Ribeiro da Silva, de 31 anos, lavrador, residente em Campinho, prepararam uma festinha para comemorar a data. E foi assim que a modesta casinha, na noite de sábado, se encheu de pessoas amigas, que se puseram a divertir e a dançar ao som de uma orquestra improvisada. Tudo era alegria. A aniversariante estava radiante e o noivo bastante feliz. Quando o baile estava no auge da animação, surgiu o individuo Aires Muniz, de 22 anos, solteiro, morador em Itatigo, que já há algum tempo vinha cortejando a joven Luiza, porém, sem obter resultados satisfatórios. Não fôra convidado, mas mantinha a atitude mais natural possivel. Todavia em poucos minutos os presentes verificaram que o recem-chegado estava disposto a criar um ambiente de hostilidade. Dirigindo se à aniversariante, Aires pediu-lhe um copo dágua. A moça para evitar contratempos retirou-se da sala, pronta para atender o pedido. Assim que a joven se ausentou, Aires entrou a fazer intrigas e a se referir à moça com palavras desabonadoras. O noivo, Mentor, repeliu as ofensas. Daí nasceu uma discussão entre os dois homens, terminada de modo trágico e muito rápido. Aires sacou de um punhal e golpeou o antagonista no baixo ventre, exclamando: "Vais morrer bandido!"

Embora gravemente ferido, o lavrador, voltou a lutar com o perverso individuo. Este, na sua fúria sanguinaria, novamente embebeu o punhal assassino no ventre do rapaz. Houve pânico na sala. O criminoso aproveitando-se da confusão, fugiu.

Logo que teve conhecimento do crime, o comissário Alberto Amarante, do 1.º distrito de São Gonçalo, dirigiu-se ao local, tomando as devidas providências, inclusive a remoção do ferido para o Pronto Socorro de São Gonçalo. Todavia, Mentor Ribeiro da Silva, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu quando era medicado.

O cadáver foi removido para o necrotério gonçalense.

Mentor Ribeiro da Silva, a vitima

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7799

ESTREITANDO O COMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cada porto um representante das diferentes classes armadas.

Estreitando o comércio de importação

Outro motivo que mereceu meticuloso estudo, foi o intercambio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil. Presentemente, segundo o relatório apresentado, o Brasil mantem maior comercio com aquele país, vindo em segundo lugar a Inglaterra. Cogitou ainda o Dr. Miranda de Carvalho da dificuldade existente no momento, quanto à descarga dos vapores americanos, procedente daquele país, pois a mercadoria torna difícil a sua identificação e isso sobrecarrega o fator tempo nas operações dos vapores daquele país.

Um dos fatores do congestionamento

A demora excessiva dos vapores nos portos brasileiros, vapores esses procedentes dos EE. UU. encontra explicação na dificuldade existente para a separação de volumes. A confusão reinante numa embalagem americana, causa séria e prejudicial demóra, não só por ocasião da descarga do vapor em operação, como na entrega dos volumes no comercio importador. Constitue êsse fato um dos fatores primordiais do congestionamento dos portos nacionais.

O valor do relatório brasileiro

O nosso representante naquela Convenção Anual da The American Association of Port Authorities, foi talvez o unico delegado que teve o seu relatório copiado e endereçado não só a 15 Câmaras de Comercio Americano como também aos Clubes Exportadores Americanos, que reunem 80% dos exportadores dos EE. UU. Está assim credenciado o nosso relatório, a ser aprovado por todo o comercio americano, numa evidente demonstração de nossa atuação naquele conclave, onde o Engenheiro Miranda de Carvalho sobressaiu-se pelos seus profundos conhecimentos em questões portuárias.

Ouvindo o engenheiro Miranda Carvalho

Nossa reportagem, teve ensejo de ouvir na tarde de ontem o Dr. Miranda de Carvalho em seu gabinete de trabalho na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Indagamos em primeiro lugar do seu trabalho na América do Norte.

— Felizmente, iniciou o nosso entrevistado, tivemos a necessária guarida e um acolhimento digno do povo americano, e quanto ao relatório apresentado, foi objeto de estudos e mereceu a atenção devida à sua confecção.

— Acha o senhor que deve haver maior congraçamento entre o nosso comercio e o comercio americano?

— Sim, um intercambio maior e mais produtivo. O nosso comercio deve entretanto exigir das firmas exportadoras americanas maior cuidado nas embalagens, não permitindo que as mercadorias adquiridas nos EE. UU. venham em simples cartões de papelão, pois isso além de causar sérias avárias durante a sua manipulação, ocasiona perdas lamentaveis, pelo derrame.

— E que sugere?

— Que a Associação e a Federação Comercio Brasileiro recomendem a observancia desse fato por parte do nosso comercio importador. Isso viria suavizar não só o movimento portuário como também a conservação das mercadorias compradas às firmas americanas.

— E quanto à embalagem?

— É justamente êsse o fator primordial, pois é notório vir uma mercadoria americana numa embalagem deficiente e além disso tão rabiscada que torna dificil e demorada a sua identificação. Sugerimos naquela Convenção usarem-se os metodos europeus, simples e elucidativo. Admitamos mesmo o uso, quanto à embalagem, de cartões de papelão, mas que êsses venham engradados e tendo apenas o necessário como identificação, o numero do volume, o peso, a marca e o porto de destino.

A América importando automóveis!

Logo a seguir o Dr. Miranda de Carvalho apresentou-nos um vasto relatório, onde lemos os assuntos abordados durante a realização daquela Convenção em Palm-Beach. Verificamos desse modo que vários e importantes assuntos foram ventilados, todos de relevante interesse para o comercio brasileiro. Antes da reportagem se retirar, indagamos do Dr. Miranda Carvalho a sua impressão sôbre os Estados Unidos de após guerra e ouvimos admirado o seguinte:

— Por mais incrivel que pareça, vi descarregar na América automoveis de fabricação inglesa.

O horário bancário

Outra coisa que despertou a atenção de nosso entrevistado na sua viagem à América do Norte, foi o horário do comércio bancário.

— Na América trabalha-se muito para muito se produzir. Os bancos, para citar um exemplo, funcionam ininterruptamente das 9 às 15 horas. As turmas se revesam durante o almoço, sem que isso venha a ferir a vida normal dos processos bancários.

Aprovada a lei contra a inflação na França

PARIS, 5 (De Louis Nevin, da AP) — A Assembléia Nacional aprovou um voto de confiança no premier Robert Schuman ao adotar a lei de imposto extraordinário e contra a inflação. O voto de confiança foi tomado cinco vezes — com a derrota das emendas apresentadas pelos comunistas, pelo bloco camponês e pelos degaullistas. A votação, sucessivamente, foi de 308 a 272, 306 a 273, 308 a 272, 308 a 269 e 307 a 274.

As emendas derrotadas isentariam 1.100.000 lavradores da lei de imposto e faziam concessões similares a outros grupos. A lei destina-se a levantar 125 bilhões de francos (cerca de um bilhão de dolares) para o Tesouro, a fim de ajudar a reconstrução do país. A nova lei substitui uma proposta mais drástica apresentada pelo govêrno e emendada drasticamente pela Assembléia e pelo Conselho da Republica. Em todas as cinco emendas, os partidos do govêrno fizeram uma sólida barreira em defesa de Schuman, formaram a oposição os comunistas, degaullistas e camponeses, ao passo que os moderados se abstiveram de votar.

Foi esta a primeira vez em que Schuman pediu um voto de confiança, desde que organizou o seu gabinete a 24 de novembro.

Um porta-voz do govêrno classificou a lei aprovada hoje como "um pilar da politica econômica fundamental do regime."

O voto de Paul Reynaud

O ex-premier Paul Reynaud declarou que o projeto apresentava algumas falhas, porém que votava a favor do mesmo por não considerar do interesse do país a sua queda esta noite.

A lei de impostos atinge principalmente os lavradores, comerciantes e membros das profissões liberais, com os médicos e advogados, que já pagam imposto sôbre a renda. Todos podem escapar de suas exigências, no entanto, se subscreverem os bonus especiais a serem emitidos pelo govêrno.

Imprensado por dois carros

Jaime Veloso, de 29 anos, solteiro, residente na Avenida N. S. de Copacabana 540 ap. 503, quando atravessava a Avenida Rio Branco, foi imprensado por dois ônibus, sofrendo contusão do torax.

Foi medicado no H.P.S..

Atropelado

Francisco Amaro Teixeira, de 30 anos de idade, casado, residente no morro de Cantagalo, quando passava pela praia do Flamengo, foi colhido pelo auto n. 5.737, do Ministério da Marinha, dirigido pelo motorista José Antonio Albuquerque, o qual recolheu a vitima, levando-a para o H.P.S. O atropelado sofreu fratura da coxa direita.

Desfalque na agência do Banco do Brasil no Recife

RECIFE, 5 (Asapress) — Desde alguns dias a Delegacia de Investigações e Capturas vinha procedendo diligencias para elucidar o desaparecimento de várias quantias da agencia do Banco do Brasil nesta capital. Na quarta-feira ultima conseguiu a policia elucidar completamente o fato. Apurou ter sido autor dos furtos Jaime Muniz Pereira, fiel do tesoureiro da agencia, sr. Raul de Sá. Trataram as autoridades de prendê-lo, submetendo-o a interrogatório. O acusado negou, porém, sua responsabilidade no fato. A policia, continuando as investigações, conseguiu novas provas contra o acusado. Nesse interim, o delegado José de Melo, que vinha dirigindo as diligencias, foi informado do desaparecimento de 90.000 cruzeiros, numa remessa de cinco milhões que o Banco enviará para Maceió. Jaime Pereira seguiu ante-ontem para aquela capital, acompanhado de dois comissários, retornando ontem à tarde. O acusado regressou bastante abatido, tendo sido submetido a novo interrogatório. Apesar da policia estar convicta da sua responsabilidade, Jaime continua a afirmar que está inocente e que o tempo se encarregará de prova-lo. Jaime está detido e no cargo que ocupa no Banco ganha nove mil cruzeiros.

OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM OS VIZINHOS COMUNISTAS DA GRECIA

Forneceram armas aos guerrilheiros e não cooperaram com a ONU — Citadas nominalmente a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento de Estado divulgou um documento oficial, de 25 mil palavras, acusando os vizinhos comunistas da Grecia de fornecerem armas aos guerrilheiros gregos.

Recusaram cooperar com a ONU

Detalhando os esforços da ONU no ano passado para fazer cessar as disputas de fronteira, o Departamento de Estado sumariza os resultados da Comissão de Investigação dos Bálkãs e diz: "Este material demonstra que a assistência estrangeira aos guerrilheiros gregos continuou em considerável escala, mesmo durante o período de ativa consideração do problema grego pelo Conselho de Segurança provando ainda que a Albânia, a Bulgaria e a Iugoslavia consistentemente se recusaram a cooperar de qualquer modo com o trabalho do grupo subsidiário das Nações Unidas".

O ataque a Konitsa

O documento cita o testemunho de mais de uma dezena de pessoas de que o ataque em grande escala dos guerrilheiros contra Konitsa, de 9 a 13 de junho do ano passado, foi lançado da Albânia. Aparentemente, êste ataque teve o mesmo objetivo do que foi lançado na semana passada para a captura desta cidade, como capital da nação comunista proclamada pelos guerrilheiros.

Fuzileiros para o Mediterrâneo

MORESEEAD CITY, Carolina do Norte EE.UU., 5 (A. P.) — Numerosos fuzileiros navais norte americanos embarcaram em dois navios que tiveram ordem de deixar êste porto às duas horas da tarde, com destino ao Mediterrâneo. A partida havia sido anteriormente prevista para amanhã.

A luta na Grécia

ATENAS, 5 (A. P.) — Despachos divulgados pela imprensa local revelam que as fôrças do govêrno lançaram um ataque para expandir o perimetro de Konitsa e eliminar as unidades de guerrilheiros da área ao norte e a oeste da cidade. Pela primeira vez desde que foi lançado o ataque comunista contra Konitsa, no dia de Natal, nenhuma granada caiu sôbre a cidade ontem.

Amores contrariados...

Josefina de Morais, de 16 anos, comerciária, de residência ignorada, por estar contrariada em seus amores quando se achava na rua Senador Dantas, em frente ao cinema Vitoria, ingeriu varias capsulas de Voronal, sendo por isso levada para o H.P.S., onde foi posta fóra de perigo.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O expediente hoje é das 9 às 12 horas

O ministro da Guerra concedeu prorrogação de 30 dias, no prazo para a entrega de um Inquerito Policial Militar de que é encarregado o major Djalma Miguel de Menezes.

EXPEDIENTE CURTO

O ministro da Guerra em homenagem ao dia santificado de hoje resolveu que o expediente hoje, em seu Ministério seja idêntico aos de sabado, isto é, das 9 às 12 horas.

HOMENAGEM DOS ADIDOS MILITARES

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no Country-Club o almoço de homenagem dos adidos militares estrangeiros ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Em nome dos seus colegas falará o general Carlos Vanegas, da Colombia.

A fim de assumir o seu novo posto em Assunção, seguirá no dia 8 do corrente, em avião da FAB, o tenente coronel Orumar Osório, recentemente nomeado chefe da Comissão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

CUMPRIMENTOS DO PESSOAL DA POLICIA

A Policia Militar tendo à frente o seu comandante, general Onofre Muniz Gomes de Lima apresentou, ontem pela manhã, cumprimentos de boas festas e feliz Ano Novo ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa que se achava acompanhado de toda a oficialidade do seu gabinete. Em nome dos oficiais daquela fôrça falou o antigo comandante da 10.ª Região Militar.

SEM EFETIVO A CIA. DE GUARDAS

O ministro da Guerra declara em aviso de ontem, o seguinte: "Razões de ordem superior, que se prendem aos interesses do Exército, levaram-me à resolução de tornar sem efetivo a Companhia de Guardas do Quartel-General do Ministério da Guerra. Devo confessar, nesta oportunidade, que relutei em firmar esta ordem, em virtude do justo apreço em que tenha essa subunidade, diretamente subordinada ao Ministro da Guerra, e porque seu Comandante e oficiais envidaram o máximo esforço no sentido de que a mesma fosse mantida, demonstrando, com isso, acentuado espirito de Corpo, que muito os recomendam no exercicio da profissão. Organizada de acordo com o Decreto-Lei 2.872, de 14 de dezembro de 1940, a Cia. de Guardas deste Q. G. sempre manteve-se correta, disciplinada e em condições de cumprir sua missão. Tenho a certeza de que o pessoal, que ora a integra, continuará a prestar bons serviços nas novas unidades para as quais fôr designado. Agradeço ao capitão Heitor Silveira de Vasconcelos, comandante da Cia. de Guarda do Q. G. do Ministério da Guerra, a colaboração que prestou à minha administração e tenho o prazer de louvá-lo pela correção, lealdade e presteza com que cumpriu sua missão. Autorizo-o a estender este elogio aos oficiais e praças da Companhia que contribuiram para o bom nome dessa subunidade.

EM FESTA A SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra completa hoje, o seu 8.º aniversário de fundação. Incumbida inicialmente de auxiliar o gabinete do ministro, com o objetivo de aliviá-lo do estudo e solução de questões de ordem administrativa, a Secretaria Geral deixou patente, logo no seu primeiro ano de funcionamento, ser um orgão indispensavel à Administração da Guerra. Com o campo de suas atividades consideravelmente aumentado, dadas as suas multiplas atribuições, cumpriu, como orgão de transmissão e execução das superiores determinações do chefe do Exército, tôdas as tarefas que lhe foram cometidas, além das fixadas em seu regulamento. Assim a data de hoje será festivamente comemorada por todos quantos ali distribuem suas atividades. O general Edgar Amaral, secretário geral, fez consignar em seu diário, um agradecimento "a cooperação eficiente e sincera da imprensa acreditada junto a este Ministério, sempre solicita em divulgar as noticias de interesse geral, satisfazendo os pedidos de publicidade que lhe são dirigidos".

FOI REASSUMIR O CARGO O COMANDANTE DA 8.ª R. M.

Retornou, a Belem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o general Dimas de Siqueira Menezes, comandante da 8.ª Região Militar, com quartel general na capital do Estado do Pará.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer amanhã, às sete e meia horas, ao Colégio Militar, a fim de prestarem a prova de Português do Concurso de admissão, os seguintes candidatos:

1.º Ano — Escola Preparatória de Porto Alegre — Adauto de Abreu Rios — Adolfo Ferreira — Aécio Kaufmann Colombo da Silva — Airton José Guimarães Gouget — Alberto Moises — Alberot Romito Rodrigues de Barros — Alcindo Miguel Martins — Alcir Cabel Rebelo — Almir Ramos Josim — Almir de Barros Silva — Aloisio Alvaro Magnani de Oliveira — Amauri Roberto Peixoto Bitencourt — Americo de Castro — Anisio Newmann da Fonseca — Antero José de Souza — Antonio da Costa Ferreira — Antonio Carlos Bustamante Bon — Aristoteles Batista — Armindo Correia — Augusto Benedito Gioni — Aureo Ferreira — Blair Nino Ribas Calcavecchia — Carlos Alberto da Silva Menezes — Carlos de Araujo Garcia — Carlos Henrique de Azevedo Werneck — Carlos Domingos Brandão Berenhauser — Celso Pereira Maia — Dalle Antonio Guimarães Itaiba — Diclaniro Batista da Costa — Domingos José Murta de Melo — Edgar Koehcke Junior — Edison Avila Vale — Eli Fontoura — Eloisio de Oliveira Perdigão — Emanuel Jorge de Castro — Enir Pinto Monteiro — Eros Jovino Marques — Eudes Diniz Vitor Foureaux — Eurimaro Neto Cabral — Eurico Luiz Servio de Souza — Eurico Malheiro Sobral — Faim Kirilos — Felisbino Moura — Fernando Helio Guimarães Bayma — Fernando de Carvalho — Gaspar do Rego Monteiro — Geraldo Babo — Gilberto Rodrigues Silva — Gumercindo Marques Portela — Helio Duarte Thompson — Helio Auvray — Helio Ribeiro Conceição — Helvecio Renato Guimarães e Souza — Henrique Sarmento Soares — Herbert Zamith Junqueira — Hernani Duarte Monteiro — Herta Magalhães — Humberto Marques dos Santos — Inacio da Cruz Rolão — Ismar Conti Ribeiro Rodrigues — Ivan Novais dos Santos — Ivan Palm Maciel — Jairo de Paula — João Ferreira Benies — João Bosco Teixeira Mendes — João de Morisson Monteiro — João Edgar Gomes Monteiro — João Carlos Martins Pereira Chatalenier — João Lopes de Miranda — Joaquim do Bomfim Machado — Joberto Pio da Fonseca — Jorge Americano — Jorge Antonio Viana — Jorge Gui Salgado do Banho — José Herminio de Souza — José Carlos Carneiro de Matos — José Aurimar Cunha da Rocha — José Antonio da Cunha Antunes — José Santos de Almeida — José Roberto de Martin Sampaio — José Medina Kuhner — José Gomes de Abreu Filho — José Domingues Leitão — José Carlos Madeira — José Pinto de Oliveira — José Vieira de Faria Rocha Filho — Juarez de Castro Saldanha — Juarez de Moura Pedreira — Lino Vieira — Luiz de Paula Paiva de Castro — Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto — Luiz Cesar Inima de Miranda — Luiz Fernando Magalhães — Luiz Paulo Macedo Carvalho — Luiz Carlos Peixoto — Luzardo Ferreira de Melo — Marcio José Bitencourt — Marcos Afonso Monteiro Pessoa — Marialdo Rodrigues Moreira — Mario Gonçalves Branco — Mario dos Santos Moreira — Mauri Pinto Teixeira — Mauricio Antonio de Ataide — Meiron Bustamante Bon — Murilo Campos Porto — Nei Mendonça Fonseca — Nei Nils Neves — Nei Castro e Silva Fasheber — Nelson José Martins — Nelson Rocha — Nilson Ribeiro Granja — Nilson Maial — Nilton Pereira de Lucena — Nilton Reis Boiteaux — Newton Carvalho da Silva — Odorico Afonso Filho — Orlando Guimarães da Silva — Orlando Martins — Orlando Nogueira — Paulo Vinicius Machado Krischke — Paulo Luiz Pimentel — Paulo Carvalho dos Santos — Plinio Oldemar Carneiro da Silva — Raimundo Cerqueira A'lly — Roberto Azevedo Rocha Moreira — Roberto Marques Gomes — Roberto Rocha — Roberto Luiz da Cruz Debize — Rubens Modesto — Rubens Martins — Rui Nunes de Carvalho — Sergio Camurão Fialho Pimentel — Sildan de Arruda Camara — Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho — Valdemar Juarez Ramith de Oliveira — Valdemiro Cunha Filho — Valter Ferreira — Vicente Leitão da Rocha — Vinicio Araujo Gomes — Virgilio Mauricio de Matos Barroso — Wilson de Albuquerque e Souza — Wilson Fournier — Wilson Borna de Carvalho — Ruy Lourival Lacerda de Oliveira — Fernando Pereira da Silva — Alberto de Lauro Marques — Aldemir Gonçalves Pereira — Amauri Carvalho de Oliveira — Bergson Vieira de Macedo — Dauro Peixoto Aragão — Eraldo Musci — Francisco de Souza Machado — Geraldo de Lauro Marques — Gilberto Fernandes Maia — Helio Sardemberg — Henrique Oswald Neves Gonzaga — Heraclito de Souza — Irineu da Silva Matos — Iruré de Souza — João Jacinto Pereira da Silva — João Guedes da Costa — Joares Abreu — José Augusto de Miranda — José Arnaldo de Lós Pinto — Luis Carlos Suckow Ferreira do Amaral — Marcus Milton Ferreira Antunes — Raul de Albuquerque Filho — Tacito Leibnitz Lutterbach — Valdemar Dias — Vilmar Bairral — Vinicius Sauerbronn de Melo — Alfeu de Faria Mapinduba — Danilo Venterini — Décio Dias Martins — Fernando de Araujo Neves — Francisco José Prates Peixoto — Hegner Araujo — João Luiz Sepulori de Azevedo — José Matias Bizoli — Otaviano Gomes Pereira — Ronaldo Valter Pinheiro — Jacques Kayat.

Escola Preparatória de São Paulo — Abelardo da Silva Filho — Abilio Mastos — Acacio Dirceu da Silva Braga — Adalberto Saverio — Adão José de Magalhães — Adir Alves de Bulhões Valadares — Airdo de Figueiredo Monteiro — Alberto Simões Wilson — Alberto Ferreira de Souza — Alberto de Oliveira Ribeiro — Alberto Erasmo da Silva Braga — Alfredo Leopoldino — Almyr Rodrigues Pereira — Alvaro Guilherme Torres — Alvaro Passos Fernandes — Amaury de Menezes Mota — Amaury Augusto Lordello — Amilcar Gierken — Amilcar Cardoso de Menezes Filho — Antonio Carlos Carneiro da Silva — Antonio Correa Pereira — Antonio Luiz Caldas de Oliveira — Antonio Pinto Gouvea — Antonio José Gomes Assunção — Ary Ferreira de Souza — Atilio Olivieri — Augusto Diogo Tavares Melo — Aureo João Bessa de Paula — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira — Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão — Carlos Lins Ferreira — Carlos Alberto Souza — Carlos Arlindo Rondon — Celio Alevato Henriques — Celso Romero Leite de Oliveira — Cesar Machado Gonçalves — Christiano Fortuna de Souza — Claudio Levy Cardoso — Cléo de Carvalho Gomes — Daulassy Vaz Pereira — Dalmo Henalser — Dercy Morgado da Cruz — Dauro Ignacio da Silva — Delio Almeida Dusio — Dilmer José Ramos de Azevedo — Dirceu Ramos Neves — Domingos Fernandes Filho — Domingos Ribeiro Neto — Donário José de Souza Filho — Edson Luiz Dias — Edson Edgypio Roma de Carvalho — Eduardo de Alvarenga Peixoto — Elcy Pinto de Almeida — Elcy Pereira Viana — Eloysio Ferreira Viana — Emereciano Torres Rodrigues — Eraldo Freitas da Cunha — Ercole Lauria — Evodio Rato de Queiroz — Fernando Paulo Portocarrero — Fernando de Souza e Melo Neto — Fernando José de Araujo Garcia — Francisco Amado Bitencourt Pereira Dias — Gabriel Dias Ferraz Filho — Geraldo Ferreira da Costa — Geraldo da Silva Nunes — Gladstone Braga — Glauro Mauricio de Magalhães — Hailton Teixeira Pinho — Haroldo da Costa — Heitor Oscar de Araujo Nogueira — Helcio Pinheiro — Helenio Pinto Ferreira — Helio Viana Corbacho — Hivaldo de Oliveira Salão — Isaac Sabbá — Italo José de Araujo — Ivan Gomes Gutierres — Ivan de Souza e Silva — Ivan Fernandes Barros — Jaime Fonseca Ferreira — Jeremias Bezerra Brandão — João Cruz Gomes Filho — João Guilherme Barbosa Martins — João Guilherme Clark — João de Oliveira Brigida Filho — João Romero Leite de Oliveira — João Carvalho Pinto — João Batista Arruda — Joaquim Gomes Moraes — Joaquim Francisco Lins de Araujo — Joaquim de Sá Bernardino Filho — Jocelyr Menezes Moita — Joel Chimenti — Jorge Habib — José Esteves de Oliveira — José Esteves de Oliveira — José Ferreira Sá Filho — José de Souza — José D'Avila Rocha — José Batista Pessoa — José Carlos Muniz de Brito — José Soares — José Luiz Werneck da Silva — José Lopes — José Leandro Nogueira — José Julio Toja Martinez Filho — José Figueiredo de Aguiar — José Ferreira — José Carlos Seidl — Juarez Augusto de Carvalho — Juarez Tavora Filho — Julio Mario Nardelli — Jurandyr de Souza Amaral — Laercio de Almeida Lucas — Levy Barbosa Lima — Loreto Ferreira de Souza — Luiz Felipe Pinheiro — Luiz da Silva Braga — Luiz Octavio Cardoso de Menezes — Luiz Ignacio de Souza Renha — Luiz Gonzaga Regino — Luiz Carlos de Oliveira Vasconcelos — Lysis Parahyba de Mendonça — Manoel Vicente Ribas Curcio — Manoel Cardoso Affonso — Manoel Thomaz de Andrade — Marcelo Figueiredo dos Santos — Mario Joel da Silva Braga — Marcus Vinicius Martins Teixeira Junior — Max Inocencio Reis — Nelson Gomes Leite — Nelson Correia — Nelson da Silva Amaral — Nelson Dias Leal — Newton Pinheiro Cantarino Mota — Newton Barreto Pereira Pinto — Ney Val Mendes — Ney Noel Braga Rodrigues — Ney da Cunha Passos — Neyder Calasans Rego — Nilton Ferrari — Nuttane Borges de Melo — Otacilio dos Santos Araujo — Odir Fernandes da Silva — Ondiwaldo Nepomuceno dos Reis — Orlando Antonio de Melo — Orlando de Freitas Lindgren — Oscar Alves dos Santos — Oswaldo Batista Horacio e Silva — Paulo Mendes Coutinho — Paulo Parreiras Figueiredo — Paulo Lenine Viola — Paulo José da Silva — Paulo Carneiro da Silva — Paulo de Aguiar Neto — Pedro Aurelio Diniz Junqueira — Pedro Paulo Winkelmann de Araujo — Pedro Wilson Alves Soares — Pedro Manot Sarrat Junior — Pizarro Osorio Rondon — Raul Barbosa Rosadas — Renato Bispo da Silva — Renato Moreira Gomes — Regy Alves de Araujo Lima — Rinaldo Bezerril — Roberto Ricardo Soelberger — Roberto Borges — Roberto de Queiros Aveleira — Roberto Lage Cruz — Rogerio Silva Lopes — Rubens Barbosa de Morais — Rubens Mendu da Silva — Ruy Vieira do Rego Monteiro — Sebastião Antonio Tavares — Sergio de Melo Rodrigues — Silvio Freitas de Assis — Silvio Mauricio Fernandes — Tancredo Carneiro Bicalho — Tarcisio Faustino dos Santos e Silva — Telmo Rangel da Silva — Tirso Matos de Melo — Valdir Saguas Fregas — Vitor José Schlobach Fortuna — Vicente de Albuquerque — Wady Fraga Batista — Valdemar da Cunha e Souza — Valter Augusto de Souza — Valter Pantoja Cardoso — Valter Rodrigues do Carmo — Valter Teixeira Santos — Willy Ramos Bugbaum — Wilson Magalhães Lyra — Wilmo da Silva Gonçalves — Wolgrand Cruz Paes — Zev Bezerra de Melo — Jorge Romeiro da Silva — Milton de Barros Vanderley — Hugo Vidal — Vicente de Paula Ferreira dos Santos — Ivo de Azevedo — Milton de Andrade Carqueja — Hermano Silva Guimarães — Luiz Antonio Monteiro Valente — Miguel Atulsto Meireles Martins — Marcimiado Neto Ribeiro.

Escola Preparatoria de Fortaleza — Alfredo Aurelio de Belmont Passos — Aristário Manoel Leite — Argemiro de Barros Batista — Ciro Gabriel do Espirito Santo Cardoso — Fernando Torres Lima Filho — Francisco Luiz da Gama Rosa — Italo Viola — Jorge da

(Conclui na 10.ª pág.)

O GOVERNO DA CIDADE

Novo prazo para o estudo de reestruturação da Secretaria Geral de Finanças

Promovidos os oficiais de fiscalização — Novas relações contestadas para promoções — Várias nomeações de funcionários — A renda de ontem — Despachos e atos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NOVO PRAZO PARA ESTUDOS DE REESTRUTURAÇÃO NA SECRETARIA DE FINANÇAS

Atendendo às razões apresentadas, o Secretário Dr. João Lyra Filho prorrogou até 31 de março do corrente ano o prazo de apresentação do relatório da comissão designada para proceder ao estudo e propor a reestruturação dos orgãos constitutivos da Secretaria Geral de Finanças.

Fazem parte da Comissão os srs. Woolf Teixeira, Valdemar Gonçalves Ramos, Imar Carvalho do Amaral e Ayrton de Carvalho Dias, respectivamente Diretores dos Departamentos do Tesouro, Contabilidade e Renda Imobiliária e Chefe do Serviço de Administração.

OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO PROMOVIDOS

O Prefeito Mendes de Morais assinou ontem os seguintes decretos de promoções — Oficial de Fiscalização — para a classe M, por antiguidade, Mario Tamborindeguy; para a classe L, por merecimento, Bento Carneiro da Silva, Firmino Simas, Augusto Bittencourt Roxo, João Guedes Pinheiro, Severino Campos de Oliveira, José Calazans da Silva Filho, Alberto de Andrade Leite, Eugenio Herculano do Passo, João Evangelista de Paiva, Mario Rodrigues de Souza, José Afonso Guerreiro, Caio de Mendonça, Alcindo Gonçalves, Fernando de Vilena Machado, Jacinto Santoro, Julio Maria Zieze de Oliveira e, por antiguidade Alcides Correia Borges Mario C. Saldanha da Gama, Rui Barbosa dos Santos, Osvaldo O. Soares, Fernando Pacifico Duarte Gameleira; para a classe J, por merecimento, Nilton Botafogo, Carlos Bueno Ormero, Salvador Bencardino, Augusto Jacques da Silva Ramos, João de Arruda Falcão, Roberto Limoeiro e por antiguidade, Alcistes M. Seixas Raul Lins e Silva Filho, Eduardo Barreiros, Alziro José Angione, José Bencardino, José Ferreira Leal, e José Edson Ribeiro; para a classe I, por merecimento, Agenor Pedro Marques, Luiz José da Silva, Antonio Cories Souto, Hildeberto Terra Uruahy, Manoel Rotier Teixeira, Fernando Rodrigues Firpa, Mario Juarez Pessoa, Alvaro Carvalho, Marcecido Pires, Luiz Viana de Almeida, Adjalme Rodrigues de Vila Bela e Silva, Roberto Aguiar da Silva, Alcino Batista Vieira, Mario Faria de Almeida e por antiguidade Guilmar de Miranda Vale, Geraldo da Costa Velho, Raul Miniutti Scandell, Olimpio Alves Baldonero, Antonio E. de Figueiredo Viana, Antonio Calazans Silva Pimentel, Galdino da Silva Brandão, Juventino da Costa Sales, Joaquim Ferreira, Generoso Ribeiro Guimarães Alcides Ferreira Pinto, Eduardo de Souza, Arlindo Placido Teixeira e Aristeu Moreira do Nascimento; para Grafico, classe G, por antiguidade, Paulo Souza Pinto, Salomar Pinheiro, Candido Gomes Viana Rubens dos Santos Azevedo, por merecimento, Alcides Teixeira, Rafael Martins Vieira, Luiz Gonzaga Marques de Menezes e Nelson Pereira de Gouveia; para a classe F, por merecimento Luiz Calixto Mendes, Carlos Quadros de Carvalho, José Augusto Garrot, Alfredo Servulo de Faria, José de Oliveira Filho, Euclides de Paula Barbosa, Josias Martins Vieira, Humberto Izecatu; para Bibliotecário, classe M, por antiguidade, Miguel Baldario; para a classe K, por antiguidade, Wanda Ferraz; por merecimento, Margarida Castrioto Pereira Coutinho Villaça; Agrimensores, para a classe M, por antiguidade Antonio Correia da Silva; para a classe K, por antiguidade Zacarias Teodoro da Silva, Arquitetos, classe N, por antiguidade Moacyr Paranhos Barbosa, para a classe M, por antiguidade, José Ovidio Romeiro Filho e por merecimento Edmundo Pimentel; para a classe L, por antiguidade, David Xavier Azambuja; para classe K, por antiguidade, Flávio Guimarães Barbosa, Fernando Luca Matera; por merecimento, José da Silva Azevedo Pinto, Fernando Barata Ribeiro; Pratico de Engenharia, para a classe K, por antiguidade Alberto Ramos Reis, Alvaro de Oliveira e Silva, Antonio Aliolo Reis, Luiz Lacerda de Araujo Feio; por merecimento, Julio Cesar Carvoni, Gastão P. Vinhais e Ariovaldo Batista Seixas; para a classe H, por antiguidade, Eschynes Guabiaba Monteiro.

NOVAS RELAÇÕES CONSTADAS PARA PROMOÇÕES

Já contestado o tempo de serviço para efeito de promoções por antiguidade, o Departamento do Pessoal vem de publicar as listas das carreiras de Técnico de Educação Fiscal de Vigilancia e Pratico de Laboratório e Estatístico para a devida aprovação da parte do prefeito Mendes de Morais.

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: declarando em disponibilidade, no cargo de médico, Mario Martins de Melo; admitindo, Jorge Candido de Almeida, Antonio Rufino Bezerra, Claudio Braga de Oliveira, Luiz de Albuquerque Fonseca, Nesi Pinto, para a função de trabalhador; Haroldo Nogueira e João Martins de Brito para a função de Aprendiz; Jadir de Souza para a função de Condutor para academicos, Abraão Noronha, Daniel Carvalho dos Santos, Caetano Giordano, Antonio Grivano, Roberto Marinho da Rosa, Clabe Veloso Scarini Wilson Marques Salum, Moacyr Navarro Leitão, Hélio Gallotti, Nadim Salum, José Lisboa Miranda, Adauto Barcelos de Carvalho, José Donato Pinto, René Cecilio, Edgar Barbosa Domingos E. Jesuino, Luiz Aragão, João Miguel, Belo Hélio Guimarães, França, Luiz Wan Berg, Armando Alves B. Junior, João Ilcenfitz, José Palandrino Neto, Nilton T. Medeiros, Fernando Monteiro Meira, José Delferaro, Marino Franco de Souza, José Portugal Pinto, Hélio Tolipan, Idalo Palzzo, Jorge Guilherme S. Junior, Carlos Alberto Costa Souza, Luiz Carlos Pinto, Isidoro Gonzales, Benito Filipini, Décio Guimarães Pereira, Servulo de Souza Carvalho, Waldomiro Fadou, Jayme Birman, Pedro Monteiro Sampaio, José Rafael de Souza Junior, Miguel de Sierve, Otavio da Costa Pinto, Lourenço Jorge, Geraldo Castelar Pinheiro, Domingos José da Costa Prata, Saade Antonio Saade, Osmar Freire de Siqueira, Abercio Pereira, Athos Gomes de Freitas Guarani, Dib Gebara, Raul Infanta Lessa, Fabio de Morais, Francisco Mata de Andrade, João Geraldo de Carvalho Noronha, Osvaldo Franco Garcia, Wadil Calil, José Rezok, José C. Andrade, Francisco Figueira Junior, Felicio Gebara, Neder Sales Nabar, Elvira Guimarães Pinheiro, Floriano Eduardo de Lemos, Alexandre Rodrigues Francisco da Silva, Eleonor de Vasconcelos Guedes Pinto, Egino Saarto, Délio da Camara Costa Alemão, Helley P. Pacheco de Oliveira, Edgard Felicitio Haded, Rui de Castro Sodré, Hernani de Araujo Gomes Vieira, Marco Snitcovsky, Perfirio José Fernandes Junior, Dercy Souto, Moreira de Carvalho, Antonio Martins P. Filho, Adavi Martell, Darcy Chinell, José Luiz Batista Pereira, Walter Faleiros, Venicius Batista de Faria, José S. Tloma, Blanca Pelizaro, Dalcy Vieira, José Burrefeto Rodrigues, Ary Sepulvedra, Roland Castão Castelo, José Cascarde, Elvecio Monte Coelho, Aline Solange Bertolde, João Antonio Filpi, José M. Filho, João Assef, Felipe Antonio Sayes, Pedro Jayre Nogueira Pinheiro; nomeando, Manoel Fernandes M. Correia para o cargo de Preposto de Despachante; dispensando, Jacy Campos Natalino Conceição, Moacyr Couto, Esmael G. Ribeiro, Pedro Sol'Antonio Pailoti e Adaulto Rodrigues Pereira.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.969.699,50, decorrente de 3.991 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Silvino de Almeida, Charles Ranie, N. Vigiani e Antonio Cocino — Mantenho o ato; cunhado da Cruz Machado — Proceda-se a demolição; Athayde Muniz Pereira e Albino Ribeiro Junior — Legaliza-se; Benedito Ferreira — Atenda-se; Igreja Evangelica Assembleia de Deus — Indeferido; José Mathias — Autoriso; Edna Ferreira Lima — Seja readmitida.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Jandir Santos para o Serviço de Expediente.

Despachos: Apolonia Rocha e Zilda Ferreira Passos — Aguarde oportunidade; Simone Carvalho — Inscreva-se no concurso; Aristides Luiz das Chagas — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Laura de Saldanha Nogueira da Gama, Sebastião Vitor, Maria da Nova Eiras, Abelardo Marques Gomes, Henrique L. Cardoso de Castro, Antonio Cardoso da Silva, Marisa de Aguiar Pacheco, Alcides Rodrigues Manso, Noemia Zilda de Matos Guimarães, Inacio Marques de Melo, José Ventura Pinheiro, Claudionor Pereira de Lima, Francisco Borges Valente, Jayme Nogueira da Costa, Sylvio Pereira da Silva, Benjamin Azevedo Coutinho, Manoel Ramos, Rufino Benedito Alves, Basilio Fernandes Queiroz, Nelson José Pereira, José Cores da Silva, Vitor Antonio de Macedo, Deolindo Ribeiro Siqueira, Euclydes José Machado, Julio Corporal, Altamiro Pais Sardinha, Nicanor José de Andrade — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados José Furtado da Rocha Brasil para o Departamento de Veterinaria; Oscar Modesto Gondim para o Gabinete do Secretario Geral; Sebastião de Souza Camilo para o Departamento de Veterinaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Orlando Rebelo Feruz para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no Diário Oficial, secção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Foi designado Oscar Peres Moreira para o Instituto Odonto-Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral:

Foi transferido para o Departamento da Renda Imobiliaria, André Filardi Neto.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Luiz José de Oliveira, Renato de Andrade Meira, Julio Pereira Dias, Manoel Firmino Junior, Ponciana Augusto Machado, Pacifico Valente da Rocha, Altamiro Cardoso Guimarães, Ricardo de Almeida Araujo, Joaquim Oriente de Arruda Genl, Luiz Antonio Paracampo, Ehonio de Menezes para o Departamento de Higiene; Augusto Benac, e Manoel Ricart Filho para o Departamento de Assistencia Social; Josina Alcantara de Barros para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Luiz Antonio Monteiro Lindeberg para o Departamento de Tuberculose; Garibaldi Pereira Pinto para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram designados Silvio Frederico Brauner, para o 10 A. H.; Manoel Furtado de Oliveira para servir no Gabinete; Raul Pereira e Decio Augusto Viera para o Hospital Geral Carlos Chagas; Daniel Gonçalves dos Santos Jacinto para o H. G. Getulio Vargas; Antora Malheiros Marinho para o H. G. Moncorvo Filho; Vicencia Maria de Oliveira para o H. G. Pronto Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Levy de Matos Gonçalves, Acilino Costa, Maria Ignes Soares Bicudo e Coriolano Moreira Nery — exclua do rol de contribuintes; — Juvenal L. de Souza — compareça; — Manoel José da Fonseca, José Pedro de Alcantara, Manoel Pinheiro Guimarães, Maria José Colen e outros deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, os seguintes pagamentos:
— 6.120 — 6.121 — 6.122 — — 6.123 — 6.124 — 6.126 — — 6.127 — 6.129.

EMERGENCIAS

— 9.861 — 12.618 — 15.703 — — 21.899 — 22.894 — 23.712 — — 23.853 — 30.778 — 51.696.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

QUASE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, O TOTAL DE FIANÇAS PAGAS

FOI ESSE O MOVIMENTO DO CARTÓRIO DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — 1.422 PROCESSOS INSTAURADOS

Dr. Fernando Schwab

O dr. Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, é um dos mais jovens delegados especializados, com que atualmente conta o D.F.S.P. Esforçado e dedicado ao espinhoso cargo que ora exerce, em pouco tempo conseguiu impôr-se, merecendo daí a confiança do povo. Campanhas de grandes envergaduras vem êle movendo contra os infratores da lei de economia popular, prendendo-os e apontando-os à Justiça.

O dr. Fernando, durante o dia de hoje, deverá enviar ao general Lima Câmara o movimento do cartório daquela especializada, referente ao ano que findou:

E' o seguinte o mapa que diz bem claro o número de infratores detidos e o total de fiança arrecadada:

PROCESSOS CRIMES INSTAURADOS:

Janeiro — de 1 a 63, soma 63; Fevereiro — de 64 a 164 — 101; Março — de 165 a 332 — 168; Abril — de 333 a 475 — 143; Maio — de 476 a 595 — 120; Junho — de 596 a 718 — 123; Julho — de 719 a 786 — 68; Agosto — de 787 a 882 — 96; Setembro — de 883 a 1.070 — 188; Outubro — de 1.071 a 1.192 — 122; Novembro — de 1.193 a 1.306 — 114. Dezembro — de 1.307 a 1.422 — 116. TOTAL — 1.422.

RELAÇÃO DAS FIANÇAS PRESTADAS:

Janeiro — 23 fianças — Cr$ 22.500,00; Fevereiro — 58 — Cr$ 90.500,00; Março — 97 — Cr$ 264.500,00; Abril — 60 — Cr$ 191.000,00; Maio — 32 — Cr$ 132.000,00; Junho — 31 — Cr$ 117.000,00; Julho — 55 — Cr$ 172.000,00; Agosto — 88 — Cr$ 335.000,00; Setembro — 163 — Cr$ 581.000,44; Outubro — 95 — Cr$ 314.000,00; Novembro — 81 — Cr$ 270.000,00; Dezembro — 83 — Cr$ 222.000,00. TOTAL — Cr$ 2.780.500,00 (Dois milhões setecentos e oitenta mil e quinhentos cruzeiros).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carnet-Stewart)
Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, ontem, em sessão ordinaria, presidida pelo ministro Laudo de Camargo, negou provimento dos agravos opostos nos processos de Amaro Nunes Soares e Mauricio Gonçalves. Não conheceu dos recursos extraordinarios criminais de José Augusto dos Santos e Raimundo Penaforte e sua mulher.

Julgando os recursos extraordinarios em mesa, não conheceu dos opostos nos processos de Ermelinda Dias Guimarães Lima, Elias Miguel, Fued Maragipe, Gilberto de Souza Meireles, Afonsina de Camarre, Francisca dos Chergos, Antonio Soares de Campos, Transportes Ristar Limitada, Fred America, Empresa Argentina, Maria Dulvalina Gomes Moreira. Conheceram, dando provimento dos recursos de João Santonio Saraiva e Lindolfo & Companhia. O recurso de Otelia Leira Marques foi negado, unanimemente.

NEGADOS OS HABEAS-CORPUS

A Terceira Camara, ontem, sob a presidencia do desembargador Toscano Espinola, negou os habeas-corpus impetrados em favor de Cordovil Francisco Carneiro, Didimo Barros Peixoto, Pedro Muniz do Amaral, Maurilio dos Santos. Negou provimento às apelações interpostas nos processos de David da Silva Neves, Cesar Romano da Costa Gomes, Lourival Francisco de Souza e Florisbela Fagundes dos Santos. Converteu em diligencia o julgamento da apelação de Antonio Maria Mariana, condenado a três anos e 1 dia de reclusão por crime de ofensas graves.

ANULADO O PROCESSO

A Terceira Camara, ontem, julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus de Jarry Noronha dos Santos e conheceu do recurso de habeas-corpus interposto pelo Juizo da 17.ª Vara Criminal, dando-lhe provimento e cassando, em consequência, o despacho que relaxou a prisão de José de Oliveira.

Negou provimento às apelações interpostas nos processos de Vicente Lobão de Souza, Amaro José dos Santos, condenados a três meses de prisão, por ofensas leves, Carindo Pinto da Silva e Ari Prata Rabelo. Julgou prescrita a ação penal intentada contra Antonio Marques e anulou o processo a que respondeu Alcides Lopes de Oliveira, desde o interrogatório, inclusive.

TENTOU MATAR O IRMÃO

Há meses, foi instaurado inquerito na Delegacia do Sexto Distrito Policial contra Jacinto Soares Cardoso, por ter o mesmo, na madrugada do dia 16 de setembro do ano findo dado uma marretada na cabeça de seu irmão Afonso Soares Cardoso, quando este dormia no quarto que ambos ocupavam, à rua Cruzeiro do Sul.

Feito o inquerito e enviado os autos ao Juizo da 1.ª Vara Criminal, vem agora o reu de ser denunciado por tentativa de morte pelo promotor Cordeiro Guerra. Declarou o reu que assim procedera, porque o irmão, dias antes, em meio a uma discussão, o havia agredido com uma cadeira e que, naquele dia, encontrando-o dormindo para se vingar, lhe dera com a marreta de ferro, mas sem a intenção de o matar.

O promotor requereu fosse o reu internado no Manicomio Judiciário, como medida de segurança, a fim de ser o mesmo submetido a exame de sanidade mental, pois, segundo informações no processo, se trata de um anomalo psiquico.

ABSOLVIDO, EM GRAU DE APELAÇÃO

A Primeira Camara Criminal, em sessão de ontem, converteu em diligencia o julgamento do habeas-corpus impetrado em favor de Alfredo Lisboa e denegou os de Clementino da Silva e Lourival da Costa Santos. Negou ainda as apelações interpostas nos processos de Argemiro Baroni, Moisés Pedroso Lime, Hildebrando José de Paiva, Jorge Rodrigues Pereira, Geraldo Fernandes de Oliveira, Maria Xavier Ferreira, Justino Henrique de Oliveira, Adriano Vila Esteves, Osmar Ferreira Felix, Edson José da Silva.

Deu provimento à apelação de José da Silva e de Lucilia Lopes Cristino, aquele condenado a três meses de prisão, como incurso nas penas de crime de ofensas leves, para absolve-los.

CONDENADO A SEIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu José Antonio de Andrade, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 16 de outubro de 1946, cerca das 12 horas, no predio à Estrada da Agua Branca n.º 1.726, agrediu Jandira Francisco de Melo. Acudindo em socorro desta, surgiu a conhecida de ambos Filomena Lamoio da Cruz, contra quem o reu investiu, desferindo-lhe duas facadas, com a intenção de a matar o que não conseguiu, devido à intervenção de um filho da vitima.

O promotor Marcelo de Soares fez a acusação, pedindo a condenação do reu nas penas do libelo. O advogado Sá Peixoto pleiteou a desclassificação do delito, tendo o Conselho dos Jurados, após os debates, se recolhido à sala especial de onde voltou com a condenação do reu a seis anos de reclusão, reconhecida assim a tentativa de homicidio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
Até que enfim
AMANHÃ

Finanças do dia

C A M B I O

Ontem, o mercado de câmbio funcionou em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda inglesa a Cr$ 74,0235 e a Cr$ 73,3046 a norte-americana a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a argentina a Cr$ 4,5776 e a Cr$ 4,6070, para comprar e saques, respectivamente.

Aquele lucro operava em refuges a Cr$ 72,5088 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sobre Nova York e a Cr$ 4,6077 sobre Buenos Aires.

As 15,30 oras, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,24 48	74,02
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,55 74	9,59
Pêso chileno	0,59 39	0,59
Pêso argentino	4,69 76	4,57 71
Franco suiço	4,37 39	4,29
Franco belga	0,42 71	0,41
Franco francês	0,15 74	0,15
Escudo	0,75 79	0,74
Corôa sueca	5,21 09	5,11
Corôa dinamarquesa	3,90 68	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,0 80
Libra (30 dias)	74,22 30
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,18 89
Dolar	18,97
Pêso argentino	4,60 17
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 59
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,65 94

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,6178.

C A F É

TIPO 7 Cr$ 38,80

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto, deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 38,80, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou firme e inalterável.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	41,20
Tipo 4	40,60
Tipo 5	40,00
Tipo 6	39,40
Tipo 7	38,80
Tipo 8	37,80

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	3,90
Estado de Minas (Café fino)	9,20
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO: EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	18.468
Embarques	11.991
Existência	628,069
Café despachado para embarque	50.832

CAFÉ A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,70	39,50
Fevereiro (1948)	40,80	40,50
Março (1948)	41,60	41,40
Abril (1948)	42,00	41,90
Maio (1948)	42,30	42,10
Junho (1948)	42,70	42,40

Vendas — 8.000 sacas
Mercado — Firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,80	39,50
Fevereiro (1948)	40,30	40,50
Março (1948)	41,60	41,50
Abril (1948)	42,20	42,00
Maio (1948)	42,30	42,20
Junho (1948)	42,70	42,50

Vendas — 6.500 sacas
Mercado — Firme

A Ç U C A R

Em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios, funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: — Entraram 500 sacos de Campos. Saíram 5.500 e ficaram em deposito ... 31.153 ditos.

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas não houve. Sairam 313 fardos e ficaram em depósito ...... 23.254 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	950	251
Farinha (sacos)		300
Milho (sacos)	2.266	20
Arroz (sacos)	1.420	1.835
Açucar (sacos)	533	830
Banha (quilos)	—	110
Xarque (fardos)	397	—
Manteiga (quilos)	2.998	—
Batatas (sacos)	1.999	—
Bacalhau (Volumes)	2.618	—
Azeitona (volumes)	1.823	—

MEDIAS DE CAMBIO CAMARA SINDICAL

Em 3 de Janeiro de 1948

Londres	73,3868
Nova Iorque	18,75
Portugal	0,7630
Suécia	5,20 90
Suécia	5,2100
Argentina	4,6076
Suiça	4,3773
França	0,15 74
Uruguai	9,05 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco animada e sem interesse nos negocios. A maioria dos titulos em evidência regularam sem firmeza, notando-se estabilidade, apenas, obrigações de guerra e nas ações da Companhia Sid. Belgo Mineira, tudo o mais permanecendo sem interesse como se pode verificar em seguida.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preço
	UNIÃO	
	Apls	
	Divida Pública	
114	D. Emis. Nom.	710,00
47	Idem port.	655,00
	Ogrgs.	
20	Tes. 1930	810,00
521	Guerra Cr$ 100,00	70,70
2	Idem	72,00
157	Idem Cr$ 200,00	141,00
23	Idem Cr$ 500,00	353,00
10	Idem	365,00
539	Idem Cr$. 1.000,00	720,00
24	Idem Cr$ 5.000,00	3.600,00
9	Idem	3.619,00
	ESTADUAIS	
	APls:	
30	Minas 7% pl. — Dec. 1177 C/Juros	125,00
30	Minas 2.ª Série	154,00
29	Idem	155,00
30	Idem 3.ª Série	161,5
60	Idem	161,00
65	Pernambuco	85,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
15	Emp. 1.906 pt.	177,00
46	Dec. 1.535	190,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
200	Niteroi C/J	170,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Acões de COMPANHIAS:	
108	S. Jerônimo Cr$ 100,00 Pref.	115,00
10	Agro Pecuária Santa Helena de Cr$ 1.000,00	1.000,00
1.700	Sid. B. Mineira Cr$ 200,00 port.	405,00
370	Idem Nom.	396,00
300	Idem	399,00
7	Sid. Nacional Cr$ 200,00	98,00

tem.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Exames de segunda época antecipados no Colégio Pedro II

Até o próximo dia 8 os alunos da 3ª. série do Curso Colegial e os da 4ª. série do Curso Ginasial que se destinam às Escolas de Ensino Superior e às Escolas Militares, poderão apresentar os pedidos de inscrição para os exames de 2ª. época e para as provas finais, em 2ª. chamada. As referidas inscrições, de acôrdo com as instruções baixadas pelo ministro da Educação, na portaria n. 665, de 23 de dezembro de 1947, deverão ser acompanhadas de comprovante de que o interessado está inscrito nos exames dos candidatos à matricula nos citados estabelecimentos de ensino superior.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro, para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"MORMACYORK" .... No porto
"MORMACCLARK" .... Dezembro 19
"MARK-HANNA" .... Dezembro 23

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK — Entrada / Saida
"MORMACSUN" . Dezembro 21 Dezembro 22

"SERVIÇOS DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"SAMUEL G. HOWE" .... Janeiro 12

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND, SETTLE e VANCOUVER (via Curaçáu) — Entrada / Saida
"WHITTIR VICTORY" Dezemb. 23 Dezemb. 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA através de conhecimento direto de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, dia 13, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quinta-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs., para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"CAMPEIRO"
(Serviço de cargueiros)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and. NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA"
(Carga)
Sairá a 7 de Janeiro, para: SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 7 de Janeiro para: SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 21 de Janeiro para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO I"
Sairá a 20 de Janeiro, até 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Sairá a 10 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 20 de Janeiro às 9 horas para: SALVADOR e ILHEUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 22 de Janeiro para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 7 de Janeiro para: ITAJAÍ — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 13 de Janeiro para: A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, na 2.ª quinzena de Janeiro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GÊNOVA e NÁPOLES

"COMANDANTE PESSOA"
(Carga)
Sairá a 28 de Janeiro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 19 de Janeiro para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
(Carga)
Sairá a 10 de Janeiro para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

VIDA MILITAR

(Conclusão da 8. pág.)

Cunha Oliveira — José Paulo Boneschi — José Sampaio Neto — Léo Araujo Bitencourt — Luiz Carlos de Figueiredo Sollaberry — Miguel Arcanjo Baeclar Goes Teles — Roberto Mizcow Filho — Pedro Paulo Belort Rosas — Sergio Roma de Abreu Lima — Hercilio Ramos Barreto — Valdir Bichara.

2.º Ano — Escola Preparatória de Porto Alegre — Ademar Ferreira — Afonso Solano Guimarães de Oliveira — Alcir Marinho Ribeiro — Alcir Sebastião Carvalho Cavalcanti — Almir Brandão — Amaro Pereira de Magalhães — Antonio Gomes de Souza — Antonio Muniz de Andrade — Armando Carvalho — Carlos Heinz João Buckentin — Celio Tavares do Nascimento — Danilo Fontoura Dealtri — Deork Lopes Batista — Elcir de Souza Compans — Flavio de Marco — Guaraci de Oliveira — Helio Romito de Almeida — Ivan Guilherme de Oliveira — José Roberto dos Santos — Lucio Cirilo — Lucimar Bastos Gouvea — Luiz A. Bandeira Popa — Osvaldo Martinho Carneiro — Osvaldo Caldas de Carvalho — Paulo Coutinho Batalha — Roberto Rainha da Silveira Carneiro — Romero Fernando Chaves dos Santos — Rosenval da Fonseca Rolins — Ruito Ballousier — Sergio Bacelar Vilas Boas — Vitalfredo Araujo Camara — Wilton Machado Leobons — Rudson Bastos Lourenço — Antonio Apulcro Dutra de Soulo — Carlos Antonio Furtado de Mendonça — Claudio Basta de Hannequim — Dante Allighieri Campos Seixas — Flavio Rizzo Braga — Haroldo Botelho Costa — Nelci Pereira Guimarães — Paulo Monteiro de Carvalho — Paulo Pereira Muniz — Paulo Cordeiro Uchôa — Elias Miguel Neto — João Gilberto Machado Moura — Jorge Mameri — Luiz Fernando Rocha — Moacir de Barros Filho — Raul Busato Costa.

Escola Preparatória de São Paulo — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar — Amaury Dias Vidal — Ambire Gomes Coelho — Antonio Rodrigues Mesquita — Arnaldo Expedito Miranda Santos — Artur Nogueira — Benedito Dutra Pimenta — Bonifacio Gonçalves — Carlos Alberto Martins Santos — Erison dos Santos Monteiro Bastos — Elsio Cesar Tavares Bastos — Enzo Augusto Teixeira — Fernando Monteiro de Barros — Francisco de Paula Seião Lobato — Geraldo José Martins Peixoto — Gilson dos Santos Campos — Guaracyaba de Melo Barreto — Hetony Padilha da Cunha — Helio Afonso dos Santos — Humberto Paschoal Perri — Humberto Granet Viana de Lima — Isaac Alves Grijo — Ivan Vitorino de Menezes — Ivo de Azevedo Torres Lopes — José Osiris Pereira Balthazar — José de Armatéa da Silva Prati — Julio Benjamin Torreão — Julio Sergio Vidal Pessoa — Kenio Alcyr Ribeiro Beraldo — Kleber Alvaro D'Almeida Cardoso — Lelio Black Pereira — Levy de Azevedo — Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes — Luiz Engenio Mastrangelo — Luiz Pereira Nunes — Luiz Cesar Barata — Mauro Mota Vale — Mauricio Pereira de Souza — Murilo de Souza Campos — Murilo Marques Curvo — Nerces Lemos de Oliveira — Newton Alvares Rodrigues — Newton Vitoria de Carvalho — Ney José de Souza e Silva — Pedro Paulo Soares — Pericles Barbosa — Roberto de Carvalho Guedes Sylvio da Silva Rocha — Valdir Castro de Abreu — Valdo Souza Aguiar Temporal — Valter Benites Teixeira — Luiz Gonzaga da Silva Caldas — Antonio Joaquim de Castro Faria — José Gonçalves Gomes — Oscar Cesar Ribeiro Travassos — Paulo Mendonça Viana.

— João Batista Siano — João Sampaio Carneiro — João Otero Peixoto — Joaquim Augusto Cruzeiro — Joaquim

Escola Preparatória de Fortaleza — Francisco José Pereira Leal — Inácio Benites de Barros Barreto — Norton Bueno Merce — Renato Ribeiro da Silva — Valkir da Silva Guimarães — Dalton Duarte de Siqueira — Luiz Carlos de Oliveira Neto — Luiz Fernando Barreto Cesar.

3.º Ano — Escola Preparatória de Porto Alegre — Namir Carlos de Souza.

Escola Preparatória de São Paulo — Adayl Coaracy de Aquino — Adaylton Miranda de Castro — Adir Franco — Aldair Fernandes Pequeno — Alexandre Paulo Ferreira Teixeira — Alfredo Neves — Angelo Jorge dos Santos Silveira — Angelo Correa — Antonio Carlos Zignago Fiuba — Antonio Carlos Bitencourt de Andrade — Arnaldo dos Santos Vieira — Arnaldo Muniz Reis — Artur Jovino Pastor Almeida — Artur de Souza Lemos — Bartolomeu da Silva Filho — Benedito de Queiroz Nogueira — Dewet do Couto Teixeira — Divaldo Manhães Montenegro — Dever Santa Rosa Caldas — Edgardo de Uzeda — Enedino Soares Picanço — Enedir Sampaio — Enidio Guevas Donadio — Evandro da Silveira — Evandro Franklin Quintela — Fernando Simões — Geraldo Teles Juca — Helio de Assis Monteiro — Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro — Humberto Pedroza — Hyran Barbieri Costa — Ivan Pinto Tancredo — Ivens Guimarães Teixeira — Ivo Augusto Furlaneto — Ivo da Meira Lima — João Batista Elmoor — João Aires Ferreira — João Batista Malan de Paiva Chaves — João Franco Pontes Filho — João Luiz Daflon — Jorge Alberto Portugal — Jorge Sampaio — Jorge Miguel Richa — José Luiz Zignago Filho — José Monteiro de Castro — José Carlos dos Santos Mota — José Barreto Falcão — José Carlos Azevedo Nogueira — Juvencio Fausto de Campos — Kleber Cerqueira — Lauro de Almeida Cruz — Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva — Luiz Carlos Brugar Neves — Luiz Fernando de Carvalho Caldas — Mario Caldas de Araujo Moscoso — Mauro Polato — Milton de Andrade Carqueja — Nelson Costa — Oldemar Matos — Orlando de Barros Silva — Orlando Cataldo — Oscar da Silva — Paulino Guevas de Azevedo Soares — Paulo Pires de Camargo — Publio Antonio Portela — Renato Barbosa dos Santos — Rodolfo Figueiredo dos Santos — Rodolfo Batista Pires — Rogerio Sergio Machado Pereira — Romulo Nunes Camargo — Rubens Frigeri Nascimento — Rui de Lourdes da Cunha e Menezes — Sergio Vieira Ferreira da Silva — Sergio Nogueira de Matos — Valdetrudes dos Santos Monteiro Junior — Vicente Novell — Wilson Henriques do Amaral — Manoel Jordão Sobrinho — Henrique Rebelo de Almeida — Rosalvo Reis — José Mauricio Monteiro de Barros — Heitor Gomes de Souza — Osvaldo Batista.

Escola Preparatoria de Fortaleza — Ferdinando Expedito da Penha.

Os candidatos deverão estar munidos de caneta e tinta, ou caneta-tinteiro, mata-borrão, sendo vedados o uso de livros, cadernos, poligrafos, etc. Outrossim devem apresentar a ficha de inscrição, carteira de identidade ou qualquer outro documento de identificação.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 3

Publico de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Deverá ser matriculado na E. A. O., em 1948 — turma efetiva o Capitão da Arma de Cavalaria, Augusto Mancilha Monteiro, que deixou de figurar na relação publica porque encontrava-se em tratamento de saude.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

Para constituirem a Comissão Fiscalizadora das provas de que trata o Oficio n.º 319-D.F. do Sr. Coronel Comandante da Esc. de Trns. do Exército, nomeio o Capitão José Good Lima, 1.º Tenente do Q. A. O. Cristiano Alves Pinto Filho e 2.º dito do Q. A. O. Sebastião Gomes Barradas.

ORDEM SOBRE PERMANENCIA DE OFICIAL INSTRUTOR NO C. O. R.

De ordem do Ministro, o Major da Arma de Cavalaria, José Coelceira Lopes, ultimamente transferido para o 9.º R. C. São Gabriel, deverá permanecer no C. O. R. (Instrutor da cadeira de Tática de Cavalaria), até a apresentação do substituto.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

O tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Haráclides Fontela de Oliveira do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Santo Angelo) para o 13.º Regimento de Cavalaria (Jaguarão).

O Major da Arma de Artilharia Carlos Lassance Cunha do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta).

O Major da Arma de Engenharia A. Aristeu de Assis do Serviço de Engenharia e Obras da 3.ª Região Militar para o Serviço de Engenharia e Obras da 8.ª Região Militar.

CONCEDER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

Ao sub-tenente, Edmundo Guthier, do 1-2.º Regimento de Obuses 105, no posto de 2.º Tenente e as vantagens estipuladas no artigo 212, do Decreto-lei n.º 2.186, de 13 de maio de 1-940, visto contar mais de 25 anos de serviço e possuir o Curso de Comandante de Secção.

Ao 2.º Sargento Cid Paiva Mena Barreto Ferreira, do 3.º Batalhão Rodoviário.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Soares Rodrigues — Sub-tenente, Regimento Tiradentes. — Promoção: "Indeferido à vista do parecer da Com. de Prom. do Q. A. O., O requerente não satisfaz a condição exigida pela letra "C" do art. 8.º do Decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946".

Mario Palha de Morais Bitencourt, Aspirante a Oficial da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria. Permissão para fazer estágio: "Deferido".

Benedito Sales, 3.º Sargento, 4.º B. A. M. Reengajamento: Deferido à vista das informações. O requerente deve contar como antiguidade de praça a data de 9 de novembro de 1929, de acordo com o parecer do consultor Juridico deste Ministério que aprovo".

Jaime Alves de Lemos, Major de Artilharia, Diferença de vencimentos — Deferido de acordo com o parecer.

Manuel Pereira dos Santos Junior, 2.º Sargento enfermeiro, Pagamento de ajuda de custo. Deferido, de acordo com o parecer da S. G. M. G.

Raul Gonçalves Moreau, 1.º Tenente R-3 Conv. Diferença de vencimentos Anulação de carga. Deferido, de acordo com o parecer da S. G. M. G.

Vicente de Paula Franco de Oliveira — Transferência de incorporação da 2.ª R. M. para a 3.ª R. M. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Da 1.ª Companhia de Transmissões (D. Federal) para a 5.ª Companhia, Arnaldo dos Santos Dias, do 5.º Batalhão de Engenharia (Porto União) para o 2.º Batalhão Ferroviário (Rio Negro), o Capitão de Engenharia Onofre de Brito Neto.

Transfiro, por necessidade do serviço do Q. O. (2.ª Cia. Trns.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. A. o Capitão Silvio Abrantes.

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades que se seguem, os Capitães de Engenharia abaixo, promovidos por Decreto de 25-XII-1947:

Aroldo Pereira Soares, no 7.º Batalhão de Engenharia (Recife); Antonio Luiz de Morais Filho, no 1-9.º Batalhão de Engenharia.

ADIÇÃO DE OFICIAL

O Ministro determinou que o 2.º Tenente Luiz Elias de Souza, do 6.º R. C., fique adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, por se encontrar nesta Capital no gozo de 90 dias de licença para tratamento de saude arbitrados pelo H. C. E.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Q. O. (R. E. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. M. de Rezende como auxiliar de instrutor, o 1.º Tenente da Arma de Infantaria Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho.

Do Q. O. (5.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. M. de Rezende, como auxiliar de instrutor, o 1.º Tenente da Arma de Infantaria Pedro Paulo do Vale.

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do Capitão Geraldo Alvarenga Navarro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no III-15.º Regimento de Infantaria (João Pessoa). O oficial acima concluiu o curso da E. A. O.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende) para o R. E. C. (Vila Militar) o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria Celso Tullo Prates da Silveira e do Quadro Ordinário (R. E. C. — Vila Militar) para o Quadro Suplementar Privativo (Aux. de Instrutor da Escola Militar de Rezende) o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria Diogo de Oliveira Figueiredo.

Transfiro, por interesse próprio, do 11.º R. C. (Ponta Porã) para o 7.º Esp. Rec. — Recife — o 2.º Tenente da Arma de Cavalaria Severino Mariz Filho.

Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º R. C. Mec. (Bagé) o Capitão da Arma de Cavalaria Julio Ribeiro Gontijo, que se achava aguardando classificação.

O referido oficial, em consequência, é transferido do Q. S. G. para o Q. O.

Transfiro, por necessidade do serviço: — do 1.º G. O. 155 (Deodoro) para o R. E. A. (Deodoro) o 2.º Tenente da Arma de Artilharia Heraldo de Oliveira Mota.

Da 2.ª B. A. C. M. (Fernando de Noronha) para a Bia. de Projetores A. C. da 1.ª R. M. o 1.º Tenente da Arma de Artilharia Neraldo Dutra de Carvalho.

Ministério da Marinha

O navio escola "Almirante Saldanha", que se encontra em viagem de instrução pelos portos do velho mundo, com a turma de aspirantes de 1946, deixou o porto de Filadelfia no dia 4 do corrente, com destino ao porto de Havana.

SEGUIU PARA RECIFE O MARAJO

Com destino ao porto de Recife, seguiu ante-ontem desta capital o navio tanque Marajó.

PROGRAMA DA MARINHA

Pela Rádio Cruzeiro do Sul será transmitido todas as segundas feiras das 21 às 21,30 horas, o programa "Viva a Marinha", organizado pelo setor recreativo do Serviço de Assistência Social da Armada.

CONCURSO PARA O CORPO DE CONTADORES NAVAIS

Devem comparecer ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" quarta-feira dia 7, condução às 8,30 horas no cais dos Mineiros, para prova oral de Matemática os seguintes candidatos: Fernando Cardoso Viana, Edson Costa Matos, Hélio Carvalho da Silva, Atila Paulo Chousal dos Santos, Carlos Alberto de Almeida Julien, José Nunes da Silva Maia, Natalio Tomé de Souza; para a prova oral de Português: Allan Kardec Garcia Pacheco, José da Conceição Torres Calvente, Wilson de Oliveira Costa, Carlos José França de Matos, Oriovaldo Pessaulia, Afonso Testone e Antonio Cotias; para a prova oral de Matemática, condução às 13,30 horas: Valdeci Alipio de Carvalho, Jorge Batista de Morais, Marcos Evangelista de Almeida Santos, Jaime Campos, Othongaldi Rocha, Alfredo Arnaude Pereira da Fonseca e Mauri Mourão Vieira; para a prova oral de Português, condução às 13,30 horas: Olidio Pereira dos Santos Junior, Jorge Leovegildo Lopes, Raimundo Nonato de Oliveira Coutinho, Mario Elias Ivnes, Israel de Oliveira e Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida.

O MINISTRO VISITA OS REBOCADORES

Na manhã de hoje, o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, em companhia de seus ajudantes de ordens, visitou os rebocadores "Tritão", "Tridente" e "Triunfo", de cuja visita trouxe as melhores impressões.

DIRETORIA DO ENSINO — EXAME DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SEGUNDA CLASSE

Foram aprovados em exame de habilitação a segunda classe os marinheiros abaixo; ramo de convés: Ciro Guimarães, Ubiraci Simas de Medeiros Manuel Cardoso Filho, Orlando Rodrigues de Azevedo, Eli Pereira Fraga e Walter Carneiro dos Santos.

EXAME PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO DE SARGENTOS

Tiveram obtenção de certificado de habilitação em exame que prestaram os seguintes sargentos, no quadro de manobras: Onofre Moreira, Isaac da Silva Ramos, Manoel Ayélo Filho, Joaquim de Santana; no ramo de telegrafista o sargento José Ferreira dos Santos; no ramo de enfermagem, os sargentos José Ribamar e Alvaro arvalho Mota.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

Foram trancadas as matriculas conforme requereram, do sargento Antonio Pereira da Silva, do curso de aperfeiçoamento de segundos sargentos e do marinheiro Elias Ferreira dos Santos do curso de escrita.

DIRETORIA DE FAZENDA — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— O marinheiro Nilo José dos Reis, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens na base tripla: "Nada há que deferir por estar transitando nesta repartição processo identico do requerente".

COMPROVAÇÃO DE ADITAMENTOS

Tendo em vista o que dispõem os artigos nos. 299 300 do R. G. C. P., nenhuma comprovação dos adiantamentos concedidos no corrente exercicio deverá ter entrada na Delegacia do Tribunal de Contas deste Ministério em data posterior a 14 de fevereiro de 1948, muito embora não se tenha expirado o prazo de 90 dias de que trata o art. 298 do mesmo regulamento.

DIRETORIA DO PESSOAL — VERIFICAÇÃO DE PRAÇA COM INCORPORAÇÃO NO C. P. S. A.

Sejam incorporados no C.P.S.A. e classificados no ramo geral de convés, os seguintes grumetes: João Serafim da Rosa Nunes, Manoel Roque da Silva, Noé Nelson do Prado Lima e Antonio Rodrigues Barcelos.

DESIGNAÇÕES PARA O SERVIÇO ATIVO

O Diretor Geral do Pessoal resolveu designar a partir das datas de transferencia para a reserva remunerada os segundos tenentes e primeiros sargentos abaixo mencionados para as seguintes comissões: Antonio da Silva para o H. C. M., Raymundo Flavio Chagas para o A. M. I. C., João Nepumuceno Viana, para a Base Naval de Natal, Rodolfo Alves, para o A. M. I. C., José Cardoso de Carvalho para a Base Naval de Natal, Claudomiro Nobre para S. N. de Friburgo, Edval Leal de Almeida, para o I. N. de Biologia, Luiz de Oliveira Pinto para o G. I. A., João Joaquim de Santana, para o 3.º D. N. e Firmiano Moreira da Silva para o C I. A. W.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O capitão da Armada Jorge da Cruz Soares pedindo certificar de acordo com os assentamentos de sua cardeneta subsidiaria que tomou parte ativa em operações de guerra a fim de fazer jus às vantagens de que trata o decreto-lei n.º 8.128, "Indeferido. As vantagens a que se refere os decretos acima, terminaram em 20-9-947.

DIRETORIA DE SAUDE — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Conforme comunicação do Professor Antonio de Oliveira Lima a esta Diretoria, em 1-8-947, concluiu o curso de alergia no corrente ano, o capitão tenente médico Nelson Garnier Vasconcelos, obtendo aprovação com distinção

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Elogiado o ex-chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington

Em fins do mês passado, deixou a chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington, o tenente coronel aviador José Vicente Faria Lima, após dois anos e pouco de exercício naquela importante função.

O ministro Armando Trompowski, num aviso ao diretor geral do Pessoal faz um breve histórico do trabalho desenvolvido por aquele oficial, nos Estados Unidos, durante o tempo em que esteve à frente do referido órgão, ao mesmo tempo que exalta esse trabalho, nos seguintes termos:

"É de justiça reconhecer o trabalho meritório do coronel Lima na C. A. B., por isso que esse digno oficial da FAB soube resolver com inteligência, dedicação e eficiência, difíceis problemas que lhes foram atribuidos.

A finalização do "lend and Leasse", o preparo da Comissão para atender numerosos pedidos por aquisição direta, a efetivação real do programa de material aéreo (interin programm), os entendimentos com as autoridades americanas para a solução de dificuldades inumeráveis, definem o brilhantismo com que houve o oficial em apreço no desempenho do seu cargo.

Elogiando o coronel Faria Lima, portador de assinalados predicados: inteligência, discernimento rápido capacidade de trabalho, honestidade e espirito de iniciativa, quero agradecer-lhe a colaboração deveras proveitosa que deu à alta administração da Aeronáutica".

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portaria, licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o 2.º tenente aviador da reserva convocado Calixto João Said.

NOVO AÉRO CLUBE EM MINAS

Atendendo ao pedido que lhe foi dirigido pela diretoria do Aéro Clube de Pará de Minas, Minas Gerais, recém-fundado, o ministro autorizou o seu funcionamento, depois de verificado pela Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil que a nova entidade satisfez todas as exigencias para cumprimento dos dispositivos legais que regulam o assunto.

PODEM RECORRER AO JUDICIARIO

Conforme lhe foi requerido, o ministro concedeu permissão para recorrerem ao Judiciário, ao sub-oficial Francisco de Assis Pinto Filho e ao 2.º sargento Clovis Corrêa de Azevedo, os quais julgam com direito ao pagamento de diferença de vantagens.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal, despachou os seguintes requerimentos: dos 2.ºs tenentes intendentes Dalmo de Castro e Abreu e Jorge Tupinacy Cavalcante, respectivamente, servindo na Escola de Especialistas e na Base do Galeão, solicitando permissão para contrairem matrimonio — "Concedo"; do 1.º sargento Décio Tavares Lobo, do Contingente do Gabinete do Ministro solicitando dispensa de concurso para promoção a sub-oficial — "Deferido. Seja relacionado para as promoções a sub-ficial independente de exame, visto possuir o curso de aperfeiçoamento de sargentos"; do 1.º sargento José Maria Carreira, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitando transferência para a Escola de Aeronáutica — "Deferido".

INSCRIÇÃO PARA O PESSOAL CIVIL NA AERONAUTICA

Para os candidatos civis a inscrição à Escola Técnica do Exército, Ramo de Aeronáutica, foi prorrogado até o dia 22 de fevereiro a apresentação da certidão de Escola Superior com os graus de aprovação das materias exigidas nos termos das instruções baixadas pela Portaria n.º 197 de 31-7-947, do Senhor Ministro da Aeronáutica.

A matricula na referida Escola, só será dada aos candidatos que apresentarem a certidão dentro do novo prazo, muito embora já tenham sido aprovados no concurso de admissão.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Caiu o Vasco frente ao América por 42 x 40 — O Fluminense venceu bem a A. A. Grajaú — Não apareceu o "five" do Minerva — Outros resultados

A quadra de Campos Sales apanhou uma numerosa "torcida", no afã de assistir o desenrolar da luta entre o América x Vasco. O "match" agradou em cheio pois apresentou um movimento dos mais empolgantes. O quadro "rubro" que iniciou a contagem, esteve sempre na frente, não permitindo que seu adversário em nenhum momento o superasse. Felizmente, não houve qualquer novidade, já que a disciplina foi o ponto alto da peleja. A contagem de 42 x 40, diz bem o que foi a luta, entre americanos e vascainos.

Na preliminar entre juvenis, manteve o América sua invencibilidade, abatendo os de S. Januário por 27 x 12.

MOVIMENTO DAS PELEJAS

4.ª DIVISÃO:
Primeiro tempo, América 16 x 5.
Final, América 27 x 12.

1.ª DIVISÃO:
Primeiro tempo, América 23 x 10.
Final, América 42 x 40.

QUADROS:
AMÉRICA — Rui (10), Passarinho (12), Fraga (6), Barcelos (5), Helinho (9) e Abraão.
VASCO — Alfredo (19), Raimundo (12), Zé Ribeiro (2), Carrasco (2), Cadete (6), Haroldo e Vicente.

Aladino — Soler, apitaram a contento.

FLUMINENSE 36 X A. A. GRAJAU 19

O "five" do Fluminense manteve seu ritmo de produção, pois enfrentando a A. A. Grajaú, não teve facilidade em abater o quadro de Timbira pela contagem de 36 x 19.

Na luta entre juvenis, coube ainda a vitória aos "tricolores", pela contagem de 29 x 24.

4.ª DIVISÃO:
Primeiro tempo, A. A. Grajaú 13 x 8.
Final, Fluminense 29 x 24

1.ª DIVISÃO:
Primeiro tempo, Fluminense 16 x 9.
Final Fluminense 36 x 19

QUADROS:
FLUMINENSE — Pacheco (4), Sergio (14), Giusepi (2) Pricio (7), Getulio (3) Lorena (2), Coco (2), Nelson (2), Fabio e Cirilo.
A. A. GRAJAU — Adail (3), Timbira (2), Cantiária (4), Cleto (8), P. Cesar (2), Mariano, Tomé e Murilo.

Na "arbitragem" a dupla Cerqueira Lima — Almeida Santos, esteve a contento.

RIACHUELO 41 X ALIADOS 36

Na quadra do Riachuelo, o Aliados enfrentou o "five" local. A luta entre estes dois queridos grêmios foi das mais interessantes, terminando com a vitória dos locais por 41 x 36. Antes de iniciar a peleja principal, o Aliados ofereceu uma linda cesta de flores ao seu adversário, em motivo de seu aniversário. Na luta entre os juvenis, venceu o Riachuelo por 1 3x 25.

4.ª DIVISÃO:
Primeiro tempo, Riachuelo 14 x 1.
Final, Riachuelo 31 x 25.

1.ª DIVISÃO:
Primeira fase, Riachuelo 20 a 12.
Final, Riachuelo 41 x 36.

QUADROS:
RIACHUELO — Ademar (8), Dante (10), Zé Afonso (5), Izidro (13), e Bandeira (5).
ALIADOS — Chico (14), Nanico (8), J. Lima (2), Ivo (2) Jorge (3) Carlos (5) e Manoel.

A dupla Cesar Porto — Nei Sodré, estiveram numa boa noite.

BOTAFOGO W X MINERVA 0

Na peleja que estava anunciada entre os "fives" do Botafogo x Minerva, venceram os "alvi-negros", já que o Minerva não compareceu.

Na luta entre os juvenis, coube a vitória a turma do Minerva. Na primeira fase, 18 x 5, chegando a 32 x 21 na fase final.

Turfe

HAVANITA E MARROCOS FORAM OS GANHADORES DAS PRINCIPAIS PROVAS, ASSINALANDO NOVOS "RECORDS"

RESULTADO DOS CONCURSOS — OUTRAS NOTAS

Com relativo sucesso o Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de ante-ontem, sua primeira domingueira do ano, que se inicia. As carreiras, de um modo geral, agradaram, oferecendo algumas delas, finais empolgantes. As principais provas da tarde foram ganhas por Havanita e Marrocos que, por coincidência interessante, assinalaram novos "records" para os 1.200 e 1.400 metros. As demais provas do programa foram levantadas por Maio, Itaquati, Ival, Farra e Coari.

Foi recebida com viva simpatia a atuação do hábil e honesto bridão patricio Inácio de Souza, que levou ao vencedor Ival e Marrocos, dois dos ganhadores da tarde.

Damos a seguir o resultado técnico da reunião:

DRAMATICA A DERROTA DE GUADALUPE -- PEDRO SIMÕES CHOROU

O desfecho do quarto páreo da reunião de sábado último, foi verdadeiro dramático e merece que seja julgado com certa indulgência. A derrota de Guadalupe, quando sua vitória já era fartamente aplaudida foi a nota de sensação da tarde. O resultado inesperado dessa carreira, que marcou a primeira vitória do aprendiz Antonio Portilho, envolveu na sua grande surpresa, de forma impiedosa e chocante, o joquei Pedro Simões. O que aconteceu com esse profissional foi uma fatalidade. Trazendo a vitória perfeitamente assegurada Pedro Simões desarmou seu pilotado, para ser apanhado de surpresa e perder uma corrida ganha, em cima do disco de chegada! Ao voltar à repesagem Pedro Simões trazia estampado na fisionomia a dolorosa surpresa que acabava de experimentar. Ao entrar no recinto da repesagem, ouvindo censuras de todos os lados, Pedro Simões trepou na balança sem pronunciar uma palavra, com os olhos cheios dágua, recolhendo-se a seguir à sala dos joqueis onde chorou por longo tempo. Nesse momento teve o bridão patricio além de algumas palavras amigas de colegas seus, o conforto do sr. Jorge Jabour e de Waldemar Costa, proprietário e treinador de Guadalupe, que procuravam acalma-lo. Quando Pedro Simões vai ser julgado pela Comissão de Corridas, no momento em que é colhido pela fatalidade, pedimos para êle, destas colunas, um pouco de humanidade. No caso presente êle bem o merece.

CHEGOU E VENCEU EM TEMPO "RECORD" — Nos flagrantes acima vemos Havanita, que levantou a principal prova de domingo em tempo "record", quando voltava à repesagem e cruzando o disco de chegada, escoltada de longe por Hardiana. Havanita, que já regressou a São Paulo, chegou ao Rio, no sábado, véspera da corrida.

O EMBARQUE DE SATYRO ROCHA PARA MONTEVIDÉU — Como convidado individual da Associação dos Cronistas de Turf de Montevidéu, partiu, sábado, por via aérea, Satyro Rocha, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, que foi assistir a disputa do G. P. "Ramirez". No flagrante acima, aparece Satyro Rocha, cercado de jornalistas e amigos, momentos antes de embarcar.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 10 DE JANEIRO

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Lidice 55, Sans Souci 55, Solweigh 55, Lôba 55, Apolita 55, Vila Rica 55, Dona China 55, Lema 55, e Wilma 55.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Baraja 52, Blue Rose 5, Curinga 5, Ajo Macho 60, Estherita 50, Bebuchita 54, Royal Statute 54, e Rutilante 55.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Urutu 56, Highland 54, Cavador 56, Blue Star 56 e Hardiana 54.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Isloti 50, D. Paulito 58, Izarari 52, Caa-Puan 52, Reunido 54, Guinéo e White Face 52.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Canteloso 53, Mariposa 51, Explosiva 51, Jandava 51, Lagar 53, Tollca 51, Alhambra 51, Alvorada 51, Denbili 51 e Darling 51.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Nedda 50, Segredo 58, Colombina 52, Gioconda 50, Chilito 54, Guapeba 52, Guaximbá 56, Itai 50, Thelina 54, Garrida 50, Aldeão 54, Iba 50, Sunray 50 e Lula 56.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Três Pontas 52, Bongy 54, Moema 50, Fine Champagne 56, Flexa 52, Dabul 52, Dadiva 54, Glacial 56 e Mor. Clara 50.

Páreos dos Bettins: 5.º, 6.º e 7.º

CORRIDA DE 11 DE JANEIRO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — River Girl 56, Comica 53 Otequi 54, Himera 56, No Tiburcio 58 e Tempest 56.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Indicado 55, Caoré 55, Airi 55, Lórca 55, Corrientes 55, Dinny 55 e Alfinete 55.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Ternura 54, Juventa 54, Helice 54, Grey Peter 56, Chibante 54, Hosanna 54, Jutu 56, Caracol 56, Hiava 54 Aldean 54.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Fontainebleau 50, Galhardo 56, Rataplan 51, Pucho 52, Porungo 54, e Golden Boy 58.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hivon 55, Lombardia 53, Irak 55, Itororó 55, Satiro 55, Iguapé 55 e Logro 55.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Paraguaia 54, Disca 54, Camacho 56, Huri 54, Haridan 54, Juvia 54, Jugo 56, Taoca 51, Chaim 56, Maracatú 54 e Catita 54.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Guanumbi 55, Grisú 55, Bayeux 55, Fontana 53, Anhuma 55, Aporé 55, Brasilea 53, Dynamo 55, Itaquaty 55, Vodka 53, Chamrose 53, Carinho 55 e Ubaiana 53.

8.º páreo — 1.900 metros — Cr$ 40.000,00 — Handicap especial — Edmund 52, Bacharel 50, Meteor 55, Fiducia 52, Miami 51, Don José 54, Furão 57, Miralumo 50, Zorro 60 e Jundiahy 58.

Páreos dos Bettings: 6.º 7.º e 8.º.

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º — Maio, 54, P. Coelho; 2.º — R. Statute, 54, J. Morgardo; 3.º — Risete, 52, W. Andrade. Correram mais: Estherita (W. Lima); Distraida (L. Rigoni); Tepetudo (S. Ferreira). Tempo: 100 2/5. Rateios: do vencedor — 52,00; dupla (23) — 23,00. Placês: 18,00 — 12,00. Apostas, 439.020,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º 2 corpos.

2.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1.º Itaquati, 53, R. Pacheco; 2.º — Acheron, 55, F. Irigoyen; 3.º — Irene, 51, A. Aleixo. Correram mais: Cauteloso — (L. Rigoni) e Aripuana (J. Martins). Tempo: 89. Rateios do vencedor — 35,00, dupla (34) — 51,00. Placês, 18,00 — 23,00. Apostas — 519.650,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º cabeça.

3.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1.º — Ival, 55, I. Souza; 2.º China, 53, S. Ferreira; 3.º — Xiriscal, 55, E. Silva. Correram mais: Caeró (J. Mesquita), Airi (O. Serra) e Andaluza (L. Rigoni). Tempo: 89 3/5. Rateios do vencedor — 24,50; Dupla (23) — 22,00. Placês — 73,00 — 74,00. Apostas — .... 615.540,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º — Farra, 54, J. Mesquita; 2.º — Huri, 54, S. Camara; 3.º — Paraguaia, 54, S. Ferreira. Correram mais: Taôca (A. Ribas), Shangrilá (F. Irigoyen), Nele (D. Ferreira), Gasparoto (A. Araujo), Cangica (J. Vidal). Tempo: 96. Rateios do vencedor — 38,00, dupla (13) — 28,00. Placês, 13,00 — 13,00 — 16,00. Apostas — 672.420,00. Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

5.º páreo — 1.500 metros — 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1.º — Coari, 53, D. Ferreira; 2.º — Aporé, 55, A. Araujo; 3.º — Intruso, 55, J. Morgado. Não correram: V. Alegre e Cantiga. Correram mais: Dynamo (J. Vidal), Regente (L. Rigoni), Ubatana (S. Ferreira), Neves Looses (J. Mesquita). Tempo: 94 2/5. Rateios do vencedor — 28,00; dupla (13) — 27,00. Placês 14,50 — 12,00. Apostas — 734.320,00. Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

6.º páreo — 1.200 metros — Prêmio "Jordano Cardoso Laport" — 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. Venceram: 1.º — Havanita, 58, A. Barbosa; 2.º — Hardiana, 53, R. Pacheco; 3.º — Heliada, 53, D. Ferreira. Não correram: D. Chiquita, Astaúba Guaximba, e Senaleja. Correram mais: Varsóvia (S. Batista), Lombardia (J. Maia), Borla Roja (S. Ferreira), Tupiára (O. Macedo), Highland (A. Ribas), Lula (J. Vidal), Hullera (W. Andrade), Staraya (F. Irigoyen), Sagramor (L. Leighton), Mallabarda (J. Mesquita) e Sueno Blanco (O. Coutinho). Tempo: 74 3/5 (recórd). Rateios do vencedor — 255,00; dupla (24) — 28,50. Placês — 50,00 — 19,00 — 13,00. Apostas — 644.680,00. Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º — Marrocos, 58, I. Souza; 2.º — Golden Boy, 58, R. Pacheco; 3.º — Porungo, 55, A. Araujo. Correram mais: Fonteinebleau (J. Mesquita), Casablanca (S. Batista), Miami (S. Ferreira), Rataplan (A. Ribas), Frison (A. Aleixo), Hyperbole (D. Ferreira), Alvinegro (J. Morgado), Expoente (W. Andrade). Tempo: 86 2/5 (record). Rateios do vencedor — 36,00; dupla (12) — 47,00. Placês: 13,00 — 14,00 — 15,00. Apostas — 675.410,00. Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Movimento geral das apostas, Cr$ 4.001.040,00.

O que vai pelo turfe

A égua Farrusca ganhadora do segundo páreo da corrida de sábado último terminou o percurso dessa prova bastante manca.

Acaba de ser adquirida pelo treinador Gonçalino Feijó a égua Dama de Ouros, que será levada pelo estimado treinador para o Rio Grande do Sul.

Estava sendo esperado até as ultimas horas de ontem em nossa capital, procedente do Rio Grande do Sul, o joquei Bduzino de Freitas.

Foi embarcada para São Paulo a égua Havanita que venceu domingo na Gávea o prêmio "Jordano Cardoso Laport" em tempo "record". Com a filha de Madrigal II seguiu a potranca Jeitosa, arquirida pelo "stud" Carmem ao sr. F. E. de Paula Machado.

Foi arquerida pelo "Stud" Estherita a égua Hipias, que foi entregue ao treinador Arnaldo Marques.

Nas cocheiras de Ernani Freitas acaba de morrer uma potranca de 2 anos, inedita filha de Formasteour e Krebelina.

Já regressou Geraldo Costa

De São Paulo, onde foi especialmente montar La Guiche no G. P. "Presidente do Jockey Club", regressou domingo a noite, por via aérea, o festejado joquei patricio Geraldo Costa, que ontem, pela manhã já esteve trabalhando alguns animais na Gávea.

Lembranças para Anesio Barbosa e Antonio Fabbri

A familia do Sr. Jordano Cardoso Laport, patrono da 1.ª prova, especial de éguas, disputada domingo último, ofereceu uma lembrança ao jóquei Anésio Barbosa e Antonio Fabbri, piloto e treinador de Havanita, ganhadora dessa prova.

Resultado dos concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de ante-ontem

Bolo simples — 10 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 4.206,00.

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos — Cr$ ...... 34.816,00.

Betting Jokey Clube — Não houve vencedor, ficando para sábado — Cr$ 8.216,00.

Betting Itamaraty — 15 ganhadores — Cr$ 3.397,00.

Betting duplo — 1 ganhador — Cr$ 142.347,00

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Para assistir ao G. P. "Ramirez", que será disputado hoje, em Maronas, seguiu sábado, por via aérea, para Montevidéu a delegação do Jockey Club Brasileiro, integrada pelos drs. João Borges Filho, presidente, Carlos Guimarães Comissário de Corridas e Armando Fajardo, diretor de Séde, da prestigiosa sociedade turfista. No flagrante acima, tirado momentos antes do embarque, aparecem os membros da delegação acompanhados de suas excelentissimas senhoras e de seus colegas de diretoria, Ministro Philadelpho de Azevedo, dr. Rubens Antunes Maciel, Desembargador Candido Lobo e Coronel Luiz Toledo

QUINTA-FEIRA, A SEGUNDA "MELHOR DE TRÊS"

Basta o empate para os juvenis do Fluminense levantar o título — No campo do Bonsucesso, à noite

Os quadros juvenis do Fluminense e do Vasco, como é do conhecimento do público terminaram o Campeonato de 1947, juntos na liderança. A F. M. F., então a fim de que o título viesse a ser decidido, marcou uma série de "melhor de três", para ser disputada entre os dois renomados conjuntos. A primeira partida, levada a efeito, ante-ontem, no campo do Botafogo, conforme divulgamos, terminou com a vitória dos rapazes das Laranjeiras, por 2 x 0.

QUINTA-FEIRA A SEGUNDA PARTIDA

A segunda "melhor de três" entre as duas equipes finalistas não mais será realizada, amanhã, como havia sido divulgado, mas sim depois de amanhã, à noite. O local será o mesmo, isto é, o campo do Bonsucesso.

AO FLUMINENSE BASTA O EMPATE

Ante o resultado do primeiro encontro, onde, como dissemos, saíram vencedores os defensores do pavilhão tricolor, para esses, apenas basta o empate. Ao Vasco, esse sim, é necessário a vitória, para que ainda possa "pensar" no cetro.

BAHIA, CAMPEÃO DE 1947

Malchér atuou com acerto o "clássico da decisão"

SALVADOR, 4 (Asapress) — No tradicional "estadinho" da Graça, realizou-se na tarde de hoje, o primeiro encontro da série "melhor de três" entre Baía e Vitória, pela decisão do título de campeão baiano de futebol de 1947.

O "esquadrão de Aço", com uma situação privilegiada, pois conquistara o título de campeão do 1.º e 3.º turnos, enquanto o decano classificara-se no 2.º, estaria com o título máximo garantido, apenas com um empate. Mas demonstrando a sua inegavel superioridade, o tricolor impôs-se por 3x1.

Malcher da Gama, convidado pelos preliantes, atuou a contento, agindo acertadamente na expulsão do centro-médio Rodrigues, do Baía. A renda pode ser calculada em 50 mil cruzeiros.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira 6 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.966

Cinegrafista Alberto Lima

Transcorre, hoje, a data natalícia do conhecido cinegrafista patrício Alberto S. Lima. O aniversariante é figura relacionada em todos os nossos setores, pois de há muito exerce com proficiência e dedicação as suas funções de fotógrafo da tela. Responsavel pelos jornais cinematográficos "Cinelândia Jornal" e "Jornal da Tela", o aniversariante de hoje popularizou-se no esporte, onde tem colhido as mais sensacionais reportagens cinematográficas exibidas nos nossos principais cinemas. Alberto Lima, além de bom profissional, é um grande amigo. Daí a justiça da homenagem que lhe será prestada esta tarde, pela turma de volantes. A concentração dos homenageantes, para irem incorporados à sua presença, está marcada para as 17,30 horas, no Automovel Clube do Brasil.

DERROTADOS OS JUVENÍS DO VASCO

Na primeira peleja da "melhor de três" — Os tricolores demonstraram maior entendimento — Resumo técnico

Venceram os juvenis do Fluminense a equipe de igual categoria do Vasco da Gama, na primeira partida da "melhor de três" que foi instituida para a decisão do título de campeão. Foi um grande feito o da garotada de Alvaro Chaves que, assim, se encontra em posição previlegiada para conquistar o cetro.

Foram os cruzmaltinos adversários briosos, mas tiveram que capitular ante a melhor harmonia dos seus adversários. Êste foi exatamente o ponto alto do quadro tricolor; demonstrando sempre maior entendimento foi o "team" controlando pouco a pouco as ações, até poder traduzir a sua superioridade no "placard".

RESUMO TÉCNICO

Categoria — Juvenil (1ª melhor de três).
Jogo — Fluminense x Vasco.
Local — Campo do Botafogo.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesús (regular).
Renda — Cr$ 14.255,00.
Vencedor — Fluminense 2 x 0
Vencedor — Fluminense 2 x 0
1º. tempo — Fluminense 1 x 0, tento de Moacir aos 29 minutos.
2º. tempo — Fluminense 2 x 0, tento de João Carlos, aos 25 minutos.
Quadros — *Fluminense:* Helú — Walter e Edmundo — J. Martins — Rubinho e Jimba — Aluizio — Bague — Moacir — João Carlos e Eliezer.
Vasco: Mariano — Gin e Wilson — Durval — Baby e Ado — Ferrinho — Vasconcelos — Alvaro — Jansen e Jorge.

O "Demolidor de Castelo" iniciou o seu período de aclimatação

Já iniciou o período de aclimatação entre nós o lutador português Manoel Moreira da Fonte, o "Demolidor de Castelo" como é conhecido nos circulos desportivos europeus, o atleta lusitano que veio participar do Torneio "General Angelo Mendes de Morais".

Naturalmente que na primeira prova de suficiência, a que foi submetido não poderia demonstrar todas as suas excepcionais qualidades de lutador, com 76 combates na Europa, invicto, pesando 110 quilos e medindo 1 metro e 90 de altura. Todavia, deixou bem evidenciada a sua combatividade, a segurança com que aplica os golpes, a sua extraordinária fôrça e, ainda mais, sua coragem ao contragolpear, mesmo ante a eminência de uma chave fatal. Moreira da Forte, inegavelmente, é um lutador de grande valor e terá oportunidade de brilhar entre nós, enfrentando os mais categorizados lutadores que já se exibiram entre nós.

Ainda não esté marcada a estréia do lutador português no "ring" do Metropolitano, mas esta deverá dar-se logo que seja constatada a sua aclimatação, já que vem sentindo grandemente a mudança de clima que poderá ter influência em seu estado físico e consequentemente na sua eficiência técnica

ALDO BOGNI X KING KONG, NA LUTA FINAL

OUTROS INTERESSANTES COMBATES NESTA NOITADA DO METROPOLITANO DE ESPORTES

Outra etapa será cumprida esta noite no "ring" do Palácio Metropolitano dos Esportes, em uros seguimento à disputa do Torneio "General Angelo Mendes de Morais".

O espetáculo deverá constituir um autêntico acontecimento já que na luta final da noite, o técnico e valoroso lutador ítalo-argentino, Aldo Bogni, que venceu King Kong, por desclassificação, sabado passado, não se conformando com essa vitoria, solicitou e obteve permissão para disputar outra luta com o temivel e gigantesco indio guarani, King Kong, sem número limitado de rounds, de forma a garantir um vencedor. Esta luta promete ser das mais emocionantes, movimentadas e violentas, pois os dois lutadores têm capacidade técnica e têm demonstrado grande combatividade nos combates em que se têm empenhado.

A semi-final reunirá o lutador basco-espanhol Olaguivel contra Gorila. Trata-se de dois lutadores valorosos, violentos, de boa técnica e que têm capacidade para proporcionar uma excelente luta.

A outra luta de profissionais será travada entre o lituano Gigante de Memel, e o sirio libanez Sarkis.

Duas boas lutas de amadores serão apresentadas, na abertura do programa às 21 horas. Torito enfrentará Pantera Ruiva e Pedro dará combate a Del Monte.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Tiro nas redes...

1948, eis o ano das esperanças para os grêmios amadoristas. Esses milhares de desportistas que populam pelos quatros cantos da metrópole aguardam ávidos, melhores dias. Apraza aos céus que seus ideais não sofram novas desilusões, são os nossos votos.

As numerosas missivas e votos de bôas festas que recebemos dos clubes amadoristas evidenciaram mais uma vez o quanto somos distinguidos. A todos agradecemos e auguramos um porvir auspicioso e fecundo de grandes iniciativas.

Não podiamos entretanto, deixar de mencionar que nossa diretriz em prol dos pequenos clubes, continuará sempre, da mesma forma de até então. Aqui estaremos prontos a lutar por aqueles que nos distinguem em benefício de suas justas aspirações. Continuaremos da mesma maneira, a propugnar pelo desenvolvimento de nossa mocidade suburbana, sem medirmos sacrifícios, tendo em mente, auxiliar em toda e qualquer instância, dentro de nossas possibilidades, as iniciativas que redundem em proveito dessa grande coletividade desportiva que é o esporte amadorista.

Um feliz ano novo são os nossos mais sinceros votos a todos vocês...

IRÊNIO.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836
— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Rescindiram os contratos

Danilo e Pedro Nunes, que vinham atuando com certo destaque na zaga e ataque do quadro principal do Madureira, respectivamente, rescindiram os seus contratos. Êsses "players", segundo consta, voltarão aos seus clubes de origem, tais sejam, o Botafogo e o Canto do Rio.

TRIUNFOU A PORTUGUEZA

Empataram S. Paulo e Corintians — Os "lusos" na Taça "Cidade de S. Paulo", mas os sampaulinos, não

S. PAULO, 5 (Especial para A MANHÃ) — Em disputa pelo Campeonato Paulista defrontaram-se ontem, Portuguesa de Desporto x Jabaquara e S. Paulo x Corintians, respectivamente, em Santos e na capital bandeirante. Na primeira peleja triunfaram os defensores lusos por 1x0, tento de Simão, aos 3 minutos da fase complementar. Com êsse feito, a Portuguesa garantiu o 3.º posto na tabela de classificação do certame paulista, estando, pois, dentre os três clubes que disputarão a Taça "Cidade de S. Paulo". No segundo encontro verificou-se um empate de 1x1. Posto isso, os sampaulinos, que pensavam na conquista do 3.º lugar, pela primeira vez não concorrerão à Taça "Cidade de S. Paulo".

FARINA, LUGGERI E PLATE PASSARAM PELO RIO

Estiveram nesta Capital, em trânsito para Buenos Aires, os conhecidos volantes Farina, Luggeri e Plate. Vão os três tomar parte na temporada internacional que alí será disputada, nos dias 11 e 18 do corrente e 15 com a realização de competições de fevereiro vindouro.

Acompanhado de Pedro Santalucia, assistente técnico do A. C. B. e Quirino Landi, os conhecidos volantes europeus percorreram o "Trampolim do Diabo". Farina mostrou-se empolgado dizendo que terá muito prazer de ali correr. Farina é o Campeão de Tripoli, onde recentemente estabeleceu a formidavel média de 206 quilômetros. Farina vai correr na Argentina numa "Maserati" de 3 litros e 32 válvulas, possantissima.

Luggeri leva uma "Maserati" de 16 válvulas e 2 compressores e Platé uma perfeitamente igual a de Antonio Fernandes da Silva, de 16 válvulas e 1.500 cc..

SEGUE SANTALUCIA

Hoje, viajará para Buenos Aires, o assistente técnico do A. C. B., sr. Pedro Santalucia, que vai tomar uma série de providências para a realização da temporada internacional no Brasil, quando do regresso dos volantes europeus.

UMA CARAVANA

Muitos volantes cariocas estão inclinados a ir assistir, domingo, o "Circuito Palermo". A caravana já esta sendo organizada.

UMA "CHOPADA" PARA ALBERTO LIMA

Hoje, às 17,30 horas, os volantes cariocas oferecerão uma "chopada" ao consagrado cinegrafista patrício Alberto S. Lima, festejando o transcurso de sua data máxima.

PALMEIRAS X VASCO

Viajarão amanhã, via aérea, os cruzmaltinos — O presidente Ciro Aranha na chefia da delegação

Estamos às vésperas do sensacional encontro amistoso interestadual entre o Palmeiras e o Vasco. Esse "jogo dos campeões" paulista e carioca, como não podia deixar de ser, está despertando desusado interesse entre os "fans" do association quer desta capital, quer da paulicéia. E é natural, pois lutarão em defesa dos seus famosos títulos, isso sem dizer a notável rivalidade reinante entre esses dois maiores centros futebolísticos do Brasil

LOTARA' O PACAEMBU'

Em virtude desse entusiasmo reinante, é de se esperar que o monumental Pacaembú apanhe uma das maiores assistências desses últimos tempos. Dizem da "terra do café", que a "cobra vai fumar" lá no Pacaembú.

SEGUIRÃO AMANHÃ, OS VASCAINOS

A turma campeã carioca, que cumpriu uma das campanhas mais notáveis no certame recem-findo da F.M.F., seguirá amanhã, de avião, para a capital bandeirante. Por conseguinte, no dia do jogo.

O PRESIDENTE CIRO ARANHA NA CHEFIA

A chefia da embaixada vascaina, que aliás, será bastante numerosa, segundo fomos informados, estará no cargo do presidente Ciro Aranha.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

A REUNIÃO DE HOJE NA SEDE DO E. C. JOALHEIRO

Assuntos de relativo interêsse para os clubes amadoristas serão ventilados na reunião de logo mais à noite — Às 20 horas, o início da reunião — Terminará no dia 31, o prazo para as inscrições



Um aspecto da última reunião entre os dirigentes dos clubes amadoristas, realizada na sede do Esporte Clube Joalheiro, à Avenida Rio Branco 157 — 2.º andar

Está na ordem do dia, nos meios amadoristas, o torneio "Otacilio Resende", que será organizado pelos clubes amadoristas sob o patrocinio de A MANHÃ, para arrecadar fundos, a fim de ser erguido um busto ao grande batalhador pelas causas amadoristas, que foi o nosso companheiro.

Diversos assuntos foram tratados

A sede do E. C. Joalheiros, foi o local da terceira reunião, onde estiveram presentes diversos representantes dos clubes amadoristas. Presidida pelo nosso colega Irenio Delgado, tendo o sr. Jaguaré Ubirajara Cavalcante, presidente do Joalheiros; sr. Bolivar Zanoti, presidente do Leopoldina; João Batista Alberti, presidente do "11 Terriveis"; Newton Gomes, presidente do Cruzeiro F. C. e como secretário da mesa o sr. José B. de Carvalho Almeida, diretor do D. C. P. do E. C. Joalheiros, teve inicio a sessão. Depois de diversas horas, onde foram tratados inúmeros assuntos, entre os quais, inscrição de clubes, de jogadores, e sôbre campos, onde serão disputadas as pelejas.

Expostos três "croquis"

Pelo presidente do E. C. Brasil, foram apresentados três modelos de bustos, o que será levado a votação, na próxima reunião, e que será erguido em uma praça a ser indicada.

Hoje, às 20 horas, a nova reunião

Depois dos diversos debates, ficou assentado que hoje, às 20 horas, tendo como local a sede do E. C. Joalheiros, sita à Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, será realizada outra reunião, quando deverão estar reunidos todos os dirigentes de clubes que deixaram de comparecer às reuniões anteriores.

Os clubes que estiveram presentes

Foram os seguintes os clubes que se fizeram representar: E. C. Joalheiros, Cruzeiro F. C., E. C. Conceição, Timboim F. C., E. C. Brasil, 24 de Maio F. C., Jurema F. C. de Olaria, "11 Terriveis" F. C., A. A. Unidos Leopoldina Railway A. A. e Atlético F. C.

O prazo das inscrições terminará no dia 31

Entre as resoluções tomadas ficou assentado e aprovado que as inscrições para o Torneio "Octacilio Resende" terminarão impreterivelmente no dia 31 dêste, devendo as mesmas serem feitas em nossa redação com os cronistas Irênio Delgado, responsavel pela Seção de Esporte Amador, Jader e Julio Corrêa Neves, depois das 17 horas.

VENCEU O S. C. "D. S. G." DE VOLTA REDONDA

Derrotado o S. C. Barra Mansa, na disputa da taça "Prefeitura de Barra Mansa"

BARRA MANSA, 5, (Especial para A MANHÃ) — Em disputa de uma rica taça ofertada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa, duelaram-se em uma disputa, pela série de "melhor de três", as representações esportivas daquela cidade fluminense e de Volta Redonda.

Na primeira partida, coube ao selecionado de Barra Mansa enfrentar o forte conjunto do S. C. "D. S. G.", da cidade do aço, cabendo a este a vitória, pelo escore de 2 x 0. Na segunda partida, ainda com o selecionado barramansense, verificou-se um justo empate de 3 x 3, pelo que se tornou precisa a terceira peleja

Nesta, coube então ao S. C. Barra Mansa enfrentar o forte adversario. Mesmo se apresentando "au grand complet", não pôde o clube de Orlando — ex-vascaino; de Xavier e Bugio, levar de vencida a equipe orientada pelo veterano Pinto Guedes.

Depois de uma luta titânica, os do S. C. "D. S. G." — venceu pela contagem de 4 x 2, sagrando-se, dessa forma, detentor do custoso troféu. Coube ao senhor prefeito de Barra Mansa fazer a entrega do mesmo, à pessoa do capitão Edgard M. da Silva, presidente do clube de Volta Redonda.

O S. C. "D. S. G." alinhou a seguinte representação:

Pelunca; Dilo e Alberto; Chico, Bodoc e Biguá; Gaúcho, Aicino, Paulo, Caruso e Sardinha

"S.P.R." F. CLUBE

Encontra-se em nossa redação à disposição do "S. P. R." F. C., um ofício, que poderá ser procurado diariamente, depois das 17 horas.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______
Voto para "FAN" em: ______
Clube: ______
Votante: ______

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

VENCEU O ATILIA SUA PRIMEIRA PELEJA DO ANO

APESAR DE LUTAR COM BRAVURA, CAIU O RIO DOURO F. C. POR 3 X 1 — VENCEU O CLUBE DA SAÚDE NOS ASPIRANTES PELA MESMA CONTAGEM

Realizou-se domingo último em Santo Cristo perante uma numerosíssima assistência o encontro entre os fortes quadros do Atilia F. C. e Rio D'Ouro F. C., peleja esta que deixou satisfeita aquela grande massa que compareceu ao local da pugna isto porque a mesma foi fertil de lances sensacionais.

O Rio D'Ouro F. C. é possuidor de um forte esquadrão no qual militam bons elementos os quais formam um conjunto dos mais respeitaveis e deu grande trabalho ao esquadrão de Santo Cristo que deante da grande exibição de seu adversário, agigantou-se em campo pondo em jogo todos os seus recursos técnicos para depois de uma partida ardorosamente disputada e repleta de lances de grande sensação, conseguir abatê-lo pelo escore de 3 x 1.

ZÉZÉ UM ESPETACULO

No Atilia F. C todos fizeram uma grande partida contribuindo assim para esta dificil vitória de 3 x 1, no entanto seria de justiça ressaltar-se a grande partida feita pelo jovem guardião Zézé, pois foi simplesmente notável o seu desempenho no arco, fazendo mesmo vibrar a assistência com defesas verdadeiramente eletrizantes, mormente nos 20 minutos finais quando os visitantes esboçaram uma tremenda reação.

Os goals foram todos consignados no primeiro tempo, por Jayme, Manoelzinho e Nilo para o Atilia, o goal dos visitantes foi consignado pelo seu ponta canhoto José, aliás uma das grandes figuras de seu quadro.

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar disputada entre os aspirantes dos dois quadros, o Atilia manteve a sua invencibilidade, vencendo o seu disciplinado adversário também pela contagem de 3 x 1.

Os quadros do Atilia jogaram com a seguinte formação: AMADORES — Zézé, Geninho e Caboclo; Mazo, João e Salame; Jayme, Adão, Manoelzinho, Edgard (Faca) e Nilo. ASPIRANTES — Veneno, Geraldo e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Rufo; Chico, Jorge, Piolho, Valsa e Nelson.

Os goals dos aspirantes foram de Chico, Rufo e Valsa.



Este é o quadro do Atila F. C., que estreou bem em 1948

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é significativa para todos aqueles que militam no E. C. "A Noite", pois Manoel Rodrigues Pinho, o seu dedicado vice-presidente e competente orientador de suas equipes, completa mais um ano em sua já trabalhosa existência. "Pinho", como é conhecido o aniversariante por todos os seus parentes e amigos, será alvo de sinceras homenagens, quando terá oportunidade de ver o quanto é estimado. Aqui ficam os votos de felicidade da Secção de Esportes Amador de "A Manhã".

REAPARECEU BEM O GLORIOSO

VENCIDO O "R. C. A. VICTOR" PELA CONTAGEM DE 5x0

Iniciando suas atividades no corrente ano, o glorioso do Rocha enfrentou o quadro do R.C.A. Victor, conquistando mais uma vitoria para seu acervo, vencendo seu leal adversário pelo elevado score de 5x0. O gremio das três cores teve em Haroldo, sua principal figura, que esteve num dia feliz.

O quadro estava assim formado: Alfredo; Decio e Aloisio; Auvard, Mimi e Osmar; Mathias, Vain, Cajá, Felipe e Haroldo.

Tentos: Haroldo (3), Cajá (1) e adversário contra (1).

Na preliminar os aspirantes do glorioso venceram por 2x0, goals por intermédio de Tito e Licoln.

COMEÇOU O ANO BEM O ESTRELA NOVA

"Arrasado" o Progresso F. C. por 11x2

Entusiástica assistência compareceu ao campo do Estrela Nova F. C. para assistir o encontro entre o grêmio local e o Progresso de Copacabana F. C., o Estrela Nova iniciando a sua temporada futebolística de 1948 e atuando com desembaraço conseguiu vencer pela elevada contagem de 11 x 2.

O grêmio rubro de Ipanema comandado pelo Técnico Francisco Xavier estava assim formado: Gerson — Guilherme — Esquerdinha — Patricio — Juquinha — Anizio — Julião — Sebastião — Tião — Silvio e Betinho. Goals de Sebastião 5, Silvio 3, Betinho — Julião — Tião 1 cada.

A equipe do Progresso foi a seguinte: Indio — Augustinho — Mario — Darquim — Wilson — Woston — Ulysses — Brendo — Zé Ferindo — Renato e José. Goals de José e Ulysses.

DIA 25 NA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO

NO PRÓXIMO DIA 25 DO CORRENTE SERÁ LEVADO A EFEITO, NO POSTO 2, EM COPACABANA, O NOSSO TRADICIONAL BANHO DE DE MAR A FANTASIA, COM INÍCIO MARCADO PARA AS 8 HORAS

DOMINGO NA PRAIA DE RAMOS

TRADICIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA

Desfilarão Blocos e Escolas de Samba — Prêmios a granel — Às 8 horas, o início da sensacional festa aquática promovida pela A MANHÃ

O "Mula Manca", que no último banho de mar à fantasia realizado na Praia de Ramos, foi um dos que receberam prêmios pela originalidade de suas fantasias.

Finalmente no próximo domingo, a linda praia suburbana de Ramos, viverá momentos de grande animação com a realização do nosso tradicional "Banho de Mar a Fantasia".

"Boi da Corea"

Contrariando as opiniões formuladas nos subúrbios da Leopoldina, o famoso bloco carnavalêsco "Boi da Corôa", se apresentará no sensacional banho de mar a fantasia de domingo próximo na práia de Ramos.

Altos-falantes

A exemplo do ano passado, serão instalados altos falantes a fim de orientar o público sôbre os desfiles das escolas de samba e blocos carnavalêscos.

Às 8 horas, o início

O início da festividade aquática de domingo próximo, está com o seu início marcado para às 8 horas, devendo terminar às 12,30 horas.

"Trio Continental"

O famoso "Trio Continental" integrado pelo professor Chiquinho Reis, Nilson Simões e Ely Turquino, estará presente, emprestando assim ao ambiente praiano, um aspecto festivo.

Desfile de blocos e Escolas de Samba

A exemplo do ano passado os Blocos Carnavalêscos e Escolas de Samba, de nossos subúrbios se apresentarão em disputa dos prêmios que anualmente são oferecidos àqueles a que fizerem jús ante a classificação dada pela Comissão Julgadora, assim:

Fantasias originais

Individualmente serão também oferecidos prêmios as mais originais fantasias.

Também a petizada

Também à petizada fantasiada serão oferecidos prêmios valiosos, tão logo seja conhecido o vereditum da Comissão.

Com qualquer tempo

Tratando-se de um festejo aquático, o mesmo será realizado com qualquer tempo.

Carnaval

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.966

DESLIGOU-SE DA U. G. E. S. A "ESTAÇÃO PRIMEIRA"

Em nossa redação diretores da famosa Escola de Samba da Mangueira — Um expressivo ofício — Comparecerão, amanhã, à reunião da F. B. E. S., a quem pediram filiação — A íntegra do ofício que nos foi dirigido

Pouco a pouco as Escolas de Samba, chegam a compreender a finalidade da fundação da Fe. de Samba, ora sob a presidência do esforçado Ortivo Guedes.

"ESTAÇÃO PRIMEIRA"

Ainda ontem recebemos a visita em nossa redação do sr. Agenor Maurilio de Castro, predente; Jorge Pereira, secretário; Marcelino José Valudino do Conselho Fiscal e do sr. Antônio Ferreira de Souza, que estavam acompanhados do sr. Lourival Pereira de Souza, um grande animador daquela Escola. A presença dos dirigentes da "Escola Primeira" se prendia ao seu desligamento da União Geral das Escolas de Samba, segundo o ofício que nos foi endereçado e a sua consequente filiação á vitoriosa F.B.E.S.

NÃO ADMITEM CREDO POLITICO NO SAMBA

Palestrando com a nossa reportagem, o velho Agenor teve ensejo de declarar que sua Escola de Samba não admite credos politicos, muito menos, aqueles que vêm ferir a nossa Constituição.

" A Mangueira gosta do semba e pelo samba lutará sempre, banindo por sua vez os máus elementos que tentam jogar os sambistas de encontro ás nossas autoridades", declara o presidente da Escola.

UM OFICIO PARA A F.B.E.S.

Antes de se retirarem, solicitaram-nos encaminhar à F. B. E. S. o seu pedido de filiação e que tornassemos público o que haviamos recebido. Amanhã, na reunião da Entidade, à Avenida Churchill, 109 — 9o andar, que tem seu inicio marcado para ás 20 horas, estarão presentes, aguardando a decisão final do seu pedido.

"Somos contra credos que firam nossas autoridades constituidas...", declara o sr Agenor Maurilio de Castro ao nosso companheiro, vendo-se também vários outros diretores da famosa "Estação Primeira" da Mangueira.

O OFICIO QUE NOS FOI ENDEREÇADO

O oficio que nos foi endereçado é do seguinte teôr:

"GREMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ESTAÇÃO PRIMEIRA RIO DE JANEIRO Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1948. Ilmo. Sr. Redator de "A Manhã" Irenio Delgado, Praça Mauá, nº. 7 — 5º. andar, nesta Presado Senhor: Tomamos a liberdade de vir á presença de V. S., para pedir que torne público o nosso afastamento da U. G. E. S., pois, conforme V.S. póde avaliar e compreender esta associação sempre lutou e lutará para maior engrendecimento da nossa música popular. Conforme V.S. poderá compreender, para provar que luamos sómente pela nossa musica, popular, bastam somente os nossos dezenoves anos de lutas, e agora, o nosso deligamento da U. G. E. S., renunciando, por, conseguinte, a todos os nossos direitos e haveres como associados desde a sua fundação. Ceros de contarmos da publicação desta nota oficial, subscrevemo-nos com real estima e admiração, R. E. E. Samba Estação Primeira (ass.) — Agenor Maurilio de Castro, presidente."

REGISTRO DO SAMBA

O nosso registro do samba, apresenta, hoje, um samba de Manácos Augusto de Andrade, da E. S. Portela.

"NÃO SOU DE NINGUÉM"

SAMBA
MANACES AUGUSTO DE ANDRADE

Eu não sou ninguem
Como tu sabes amôr
Só tenho a vida
Só tenho a alma
Que Deus me deu
Se tu me queres bem assim como [eu sou
Eu serei de corpo e alma sempre [teu amôr.

I I

Se conservares pra mim
O teu amôr sempre sincero
Teu serei e nos teus braços eu [morrerei.

1.o BAILE DA "BONECA DE PIXE"

Promovido pelo Teatro Experimental do Negro — Eleição da "Glamour Negro Girl de 1948"

Participando dos festejos dedicados a Momo, o Teatro Experimental do Negro organizou um grandioso baile carnavalesco que se realizará no próximo dia 17, sábado, nos elegantes salões da Casa do Estudante do Brasil, sita á rua Santa Luzia, na Esplanada do Castelo. Essa festa se denomina 1.º Baile da Boneca de Pixe, pois no decorrer da mesma serão apresentadas as primeiras candidatas que disputarão o titulo de "Glamour Negro Girl de 1948", num sensacional concurso de beleza, graça, elegancia, distinção e personalidade entre as mulheres de cor, o qual encerrar-se-á á 13 de maio do corrente ano.

Vai haver muito frevo, maracatu, samba, ritmo, alegria transbordante, e um "big show" com Grande Otelo que comparecerá travestido em "Etelvina dos Cachos, rainha das mulatas" e apresentando nova versão da "Boneca de Pixe", numero que outrora lhe deu fama ao lado de Déo Maia. Carmem Brown, famosa bailarina negra, tambem estará presente numa forte e original "Dança Negra".

Quem gostar mesmo de carnaval, de alegria de verdade, e não tiver preconceito de cor, não deve perder esse 1.º Baile da Boneca de Pixe que vai marcar época nos anais carnavalescos da cidade.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Mangueira despertou!...

★

— Que Zacarias, compadre do Walter, é francamente do samba...

★

— Que O Pindonga e o Salustiano, reunem-se todos os dias no "Cabaret do Rato Branco"...

★

— Que Rocha e a Mariana do "Império da Tijuca" estão simplesmente para a cabeça...

★

— Que o "Unidos da Tijuca", lembra sempre com saudades do seu grande braço direito, o velho Bento de Vasconcelos...

★

— Que os velhos fundadores da Escola de Samba do Alfredo, os estimados Leandro Chagas e Osvaldo Gonçalves, sorriem sempre quando tiram um novo samba... Lembrando os velhos tempos, heim?...

★

— Que o Pedro da Maroca, está em ponto de bala.

★

— Que o Pindonga gosta tambem de tocar cuica...

★

— Que a Elza Moraes Gomes, diretora do "Cor de ouro e azul pavão", não descança com suas pastoras...

★

— Que vai ser fundada a Associação dos Compositores de Musicas Populares, integrada de compositores dos sambas de morros e favelas...

★

— Que o nosso tradicional desfile no Sertão Carioca, segunda-feira de carnaval, será realizado outra vez este ano...

Em ação a Comissão de Carnaval

Na tarde de ontem, sob a presidência do dr. João Pequeno, voltou a reunir-se a Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos, cujo assunto principal foi a ornamentação da Avenida Rio Branco e Praça Onze. Hoje à tarde, voltará a reunir-se a mesma comissão devendo o "veritidum" surgir na próxima quinta-feira.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

Não passou o Ana Neri do empate

2x2 foi a contagem da peleja frente ao E. C. Brasil

Perante uma numerosa assistência, foi realizado no campo do E. C. Ana Neri, o encontro entre o poderoso esquadrão do E. C. Brasil, e do igual categoria E. C. Ana Neri, ambos grêmios da Estação do Riachuelo. Devido a igualdade de força das duas equipes, foram divididos os louros, registrando o empate de 2x2. O E. C. Ana Neri, campeão do Riachuelo esperava levar melhor sôbre o seu adversário, mais devido o espirito de luta do E. C. Brasil, o "match" não foi além do empate.

O E. C. Brasil, formou com a seguinte constituição: Alfredo — Bira (Geraldo) e Milton — Lima — Maroca (Azuil) — Mario — Carlos (Henrique) — Cosme — Ismael — Felipe — Esquerdinha depois Antonio.

Fizeram os tentos, Esquerdinha 1 e Azuil 1.

Aspirante, venceu o E. C. Ana Neri, por 4 x 3.

"FALAVAM MAL DO SAMBA..."

A visita, ontem, em nossa redação, dos componentes da festejada E. S. "Unidos de Cavalcanti" — "Pepita", "Boca Rica" e "Malandro Coroado" desfilam impressões — Um samba que diz da sinceridade de um compositor

O pessoal do "Unidos de Cavalcanti" desfila suas impressões sobre o próximo carnaval ao nosso companheiro

Estiveram na tarde de ontem em nossa redação um grupo de componentes da Escola de Samba "Unidos de Cavalcanti", que nos veio contar algo sôbre o próximo carnaval naquela festejada Escola de Samba da Linha Auxiliar.

O "BOCA-RICA"

Floriano Bittencort, "velho-coroa" do samba, desde os seus velhos tempos do Moro de S. Carlos, é atualmente patrono da Escola de Cavalcanti. Etambém conhecido por "Boca-Rica" pois gostando do samba, está quase sempre em tôdas as Escolas, daí, o seu apelido. "Boca-Rica" contou-nos o seu grande entusiasmo pelo que assistiu no dia 31 na Praça Mauá, onde desfilou. Solicitou-nos tambem tornar público o seu sincero agradecimento aos dirigentes da E.B.E.S. e ao nosso matutino pela realização do Desfile Monstro.

"PEPITA"

Aracy José do Santos, é irmã de Jorge José dos Santos, tesoureiro da Escola, e estavam acompanhados das pastoras Cacilda Franco Xavier a irrequieta "Siloca", que é também a porta bandeira, Agripina de Oliveira Bittencourt, "patrono" do "Boca-Rica", e de Augusto Raposo dos Santos, presidente do Conselho Deliberativo, mais conhecido na roda do samba por "Malandro coroado", pois como sambista, é um velho conhecedor daquilo que é nosso, como por exemplo o samba, essa melodia querida. Aracy, a querida "Pepita", está entusiasmada com o próximo carnaval e falou-nos do trabalho que sua Escola vem tendo para apresentar-se condignamente, embora sem pretenções maiores do que aquele que lhes permite sua condição de novo no meio do samba.

"FALAVAM MAL DO SAMBA"

A estima do samba é qualquer coisa de notavel e a prova reside no samba que o grande compositor Vitor Sampaio, o estimadissimo "Calixto", compos em homenagem ás palavras pronunciadas pelo nosso companheiro por ocasião de nossa visita áquela Escola. O samba que mereceu a nosa estima é o seguinte:

"Falavam mal do morro"

Samba de Vitor Sampaio, (Calixto), da E.S. "Unidos de Cavalcanti"

Falavam que o samba do morro
Era pro vagabundo
No entanto o samba está quase
Dominando o mundo
Quem falou dessa maneira
Com certeza já se arrependeu
Em ver que o samba
Nasceu, cresceu e venceu

2ª. Parte

Quem não tem jeito pro samba
E que faz confusão
Diz que o samba
E pra quem não tem ocupação
Pois olha eu frequento o samba
Com toda a dedicação
E dou conta da minha
obrigação

AINDA O DESFILE DO DIA 31 NA PRAÇA MAUA'

Continua chegando diáriamente a nossa redação, ofícios e telegramas alusivos ao sensacional desfile que patrocinamos na Noite de São Silvestre, na Praça Mauá. Ainda ontem, recebemos do Major Frederico Trota, Governador do Território do Guaporé, e presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba o seguinte telegrama.

"Dr. Ernani Reis — "A Manhã" — Edificio de "A Noite" Praça Mauá.

Ao regressar ao Guaporé, cabe-me o grato dever de enviar ao conceituado matutino "A Manhã" minha excelente impressão sôbre a magnifica demonstração de prestigio e acatamento popular levada efeito na noite de 31 de dezembro com o sensacional desfile da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Congratulo-me convosco, com Irenio e com os demais companheiros e colegas de jornalismo pela orientação sadia e patriotica que vêm imprimindo aos festejos carnavalescos, prestigiando a ação do eminente Chefe da Nação, Presidente Eurico Dutra. Peço transmitir a todos meus agradecimentos por motivo das carinhosas homenagens que me prestaram, revedadoras do coração generoso do povo brasileiro. Saudações cordiais — Frederico Trotta, Governador do Guaporé".

Turunas de Monte Alegre

O famoso rancho campeão do ano passado iniciará hoje os seus ensaios. O querido grupo de foliões da Rua André Cavalcanti está se preparando condignamente pois Fontela, seu dedicado presidente espera não desmerecer o título que seu "Rancho" ostenta de campeão. Os ensaios estão marcados para todas as terças e sextas-feiras.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

Derrotado novamente o Cruzeiro da Praça Mauá

Desta feita coube ao Esmeralde F. C. vencer pela contagem de 5x2 — Notas

Realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre as equipes do Esmeralda F. C. e o Cruzeiro da Praça Mauá, tendo a vitória sorrido ao primeiro pela contagem de 5 tentos a 3.

O feito do clube "esmeraldino" torna-se mais brilhante em face de que, apesar de estar perdendo para seu leal adversário por 3 tentos a zero conseguiu, numa grande virada, levar de vencida o quadro da Praça Mauá pelo escore contundente de 5x3.

AGRADECIMENTO AO ESMERALDA

O que sucedeu na longinqua estação da Linha Auxiliar a parte o jogo foi qualquer coisa de notavel, pois a diretoria do club local recepcionou a embaixada carioca com uma grande festa intima, tendo todos os componentes do clube da Saude voltado com as melhores impressões do Esmeralda F. C. que demonstrou estar sendo dirigido por uma Diretoria que reconhece o que é o verdadeiro esporte amador. Está, pois, de parabens, o Clube auri-verde.

MUSICA DO DIA

O samba é a alma do nosso Carnaval, e diversas são as composições que apareceram com brilho êste ano. Entre elas, está o "Nunca Mais", composição de autoria de uma nova dupla que muito promete, pois tanto Raimundo Colares, como Osvaldo Melo, foram felizes com seus lançamentos, onde aparece êste sam-

Raimundo Collares

binha que, sem dúvida, será um dos sucessos do Carnaval de 1948. E nesta coluna, passamos a apresentar a letra da dupla que apareceu vencendo.

"Nunca mais"

Samba de RAIMUNDO COLARES e OSVALDO MELO
(Gravação de BLACK-OUT)

Depois que a nossa amizade [acabou
Nunca mais meu amor
Eu tive prazer...
O meu coração entristeceu
Estou ficando acabado
E você sorri da paixão que me [devora
Não ri, que mais tarde você [chora

II

Depois que você me abando [nou...
Meu coração ficou sofrendo assim
Você não quis perdoar quem [errou
Se choro, você ainda zomba de [mim
(ai meu Deus)

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....
QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....
QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....
VOTANTE ....

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO SERTÃO CARIOCA!

A EXEMPLO DO ANO PASSADO, NOSSO MATUTINO, EM COMBINAÇÃO COM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA, REALIZARA EM CAMPO GRANDE, O SEU TRADICIONAL DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA